

Localiza

ÍNDICE

Relatório da Administração

| | |
|---|----|
| Mensagem do Presidente do Conselho de Administração | 3 |
| Mensagem do CEO | 4 |
| Condições macroeconômicas | 6 |
| Propósito e Valores corporativos | 6 |
| A Companhia e descrição geral do negócio | 7 |
| Distribuição geográfica | 8 |
| Pandemia do COVID-19 | 8 |
| Estrutura societária | 9 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 10 |
| Análise das demonstrações financeiras consolidadas | 11 |
| Tributação | 17 |
| Principais premiações recebidas | 18 |
| Governança corporativa | 18 |
| Gestão de pessoas | 21 |
| Sustentabilidade | 23 |

Demonstrações financeiras

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 27 |
| Balanço patrimonial – ativo | 34 |
| Balanço patrimonial – passivo e patrimônio líquido | 35 |
| Demonstração do resultado | 36 |
| Demonstração do resultado abrangente | 37 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 38 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 39 |
| Demonstração do valor adicionado | 41 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras: | |
| Contexto operacional | 42 |
| Bases de elaboração, apresentação das demonstrações financeiras e resumos das principais práticas contábeis | 44 |
| Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente | 46 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 47 |
| Aplicações financeiras | 48 |
| Contas a receber | 48 |
| Outros ativos circulantes e não circulantes | 50 |
| Investimentos em subsidiárias e transações com partes relacionadas | 50 |
| Imobilizado e carros em desativação para renovação da frota | 56 |
| Intangível | 60 |
| Fornecedores | 61 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 61 |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida | 62 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 65 |
| Passivo de arrendamento por direito de uso | 69 |
| Outros passivos circulantes e não circulantes | 71 |
| Provisões para riscos e depósitos judiciais | 71 |

| | |
|---|----|
| Tributos sobre o lucro – imposto de renda e contribuição social | 75 |
| Patrimônio líquido | 77 |
| Lucro por ação | 85 |
| Informações por segmento | 85 |
| Receitas líquidas | 88 |
| Natureza dos custos e das despesas operacionais | 89 |
| Resultado financeiro | 90 |
| Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos | 91 |
| Plano de previdência complementar | 97 |
| Informações para a Demonstração do Fluxo de Caixa | 97 |
| Eventos subsequentes | 97 |

Outras informações

| | |
|--|-----|
| Declaração da Diretoria sobre as demonstrações financeiras | 98 |
| Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes | 99 |
| Parecer do Conselho Fiscal | 100 |
| Extrato da ata de reunião do Comitê de Auditoria, Riscos e <i>Compliance</i> | 101 |
| Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais | 102 |
| Principais destaques de 2021 | 103 |

1 - MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados clientes, colaboradores, parceiros de negócio e acionistas,

Gostaria de abrir esta carta com uma reflexão sobre o nosso papel enquanto cidadãos conscientes do nosso lugar no mundo. Estamos vivenciando uma acelerada transformação sociocultural que impacta diretamente a forma como vivemos, nos relacionamos e fazemos negócios. Nos últimos dois anos, com o advento da pandemia do novo coronavírus, presenciamos um aumento significativo de discussões que buscam fomentar nas pessoas e nas empresas um olhar mais humano, empático e solidário. O convite que se coloca, de maneira emergente para as empresas, é de aprofundar as discussões sobre como deixar um legado positivo para o planeta e para as pessoas, ao gerar valor para os seus públicos. E não podemos esquecer, ainda, da urgência em se realizar ações sistêmicas acerca da pauta de mudanças climáticas, para deixarmos um mundo saudável para as futuras gerações.

Na Localiza essas discussões estão refletidas diretamente na nossa estratégia, afinal a sustentabilidade está no centro de nosso propósito corporativo e a Companhia vem se destacando em frentes importantes de utilização consciente dos recursos naturais, como a redução e compensação das nossas emissões de CO₂, gestão eficiente de resíduos e adoção de energia solar em lojas e agências. Tivemos avanços relevantes no último ano e voltamos nosso olhar também para iniciativas que valorizam a pluralidade do nosso time, acolhendo nossos colaboradores e trazendo mais diversidade para a Companhia. O ano de 2021 abriga um marco importante da nossa história: lançamos em setembro o Instituto Localiza, que apoia organizações de todo Brasil responsáveis por fomentar o empreendedorismo e a educação em jovens em vulnerabilidade social. No final do ano passado, foi divulgado o resultado do nosso primeiro edital, que irá beneficiar, em 2022, 24 organizações de todo Brasil, atingindo diretamente mais de oito mil pessoas.

Sustentabilidade diz respeito também sobre consistência na tomada de decisão, visando sempre geração de valor para os públicos de relacionamento da Companhia. Dessa forma, gerimos nosso negócio em 2021, com eficiência, resiliência e agilidade, entregando continuamente resultados sólidos e históricos. Mesmo vivendo um contexto adverso da indústria automotiva mundial devido à falta de semicondutores para produção de carros, olhamos com atenção para nossos processos; aumentamos nossa eficiência em alocação de capital; aceleramos nossos investimentos em tecnologia; otimizamos custos; abrimos novas avenidas de crescimento; e lançamos novas soluções, sempre fiéis ao nosso propósito de construir o futuro da mobilidade sustentável.

Desde nossa fundação, trabalhamos com uma visão de longo prazo. Como parte do movimento de preparar a Companhia para um crescimento responsável e sustentável, iniciamos em 2012 um plano de sucessão da diretoria executiva, que permitiu trazer novas competências e ampliar a nossa visão de mercado, culminando na minha transição para a presidência do Conselho de Administração em abril de 2021. Pela primeira vez na nossa história, a Companhia seria liderada por um executivo não fundador. Nossa Conselho confiou ao Bruno Lasansky a posição de CEO da Localiza. Bruno, conosco como executivo desde o final de 2016, é um profissional brilhante, que vive diariamente nossa cultura e possui todas as competências para continuar gerando resultados extraordinários. Passado quase um ano da transição, estamos absolutamente confiantes com a escolha feita, seus resultados e com a liderança do Bruno.

Criamos, ainda, em 2021 um programa de acionistas administradores de referência. Por meio dessa iniciativa, serão concedidas ações representativas de até 2,5% do capital social da Companhia, nos próximos 20 anos, com vesting de 10 anos, para executivos de referência, com base em performance e comportamentos que entendemos vitais para a continuidade do processo de transformação e construção do futuro da mobilidade sustentável.

Após o anúncio feito em 2020, outro grande passo nesse ano foi a aprovação pelo CADE da união entre Localiza e Unidas. A conclusão da operação está condicionada à aprovação pela autarquia do comprador dos ativos a serem desinvestidos, além do cumprimento de outros compromissos assumidos. Em um cenário de muitas oportunidades de crescimento para o setor de mobilidade, acreditamos que a companhia combinada irá criar uma plataforma de mobilidade, com potencial de oferecer soluções cada vez mais inovadoras, garantindo maior acesso da população e de empresas à locação de carros, além de proporcionar melhor experiência, comodidade e conveniência aos clientes.

Temos um sonho grande e viemos construindo as capacidades para, neste ano, darmos mais um passo relevante em direção aos nossos objetivos. Entramos em 2022 mais fortes e prontos para acelerar nosso crescimento sempre com geração de valor para nossos públicos de relacionamento e para a sociedade.

Eugenio Mattar – Presidente do Conselho

2 - MENSAGEM DO CEO

Prezados acionistas, clientes, colaboradores e parceiros de negócios,

No ano de 2021, a Localiza alcançou resultados expressivos, tanto no seu desempenho financeiro quanto na evolução das competências para a construção do futuro da mobilidade sustentável.

A receita líquida da Divisão de Aluguel de Carros totalizou mais de R\$4.395,4 milhões, com crescimento anual de quase 40%. Além disso, atingimos um patamar recorde de novos contratos na Divisão de Gestão de Frotas, ainda não refletido em carros alugados pelo backlog de entregas de carros novos. Em Seminovos, o preço do carro vendido subiu 26,5% em comparação à 2020, demonstrando a flexibilidade e competência da Localiza Seminovos. O encantamento dos clientes, medido pelo NPS (Net Promoter Score), permaneceu no patamar de excelência em todas as divisões e continua sendo um grande diferencial da Localiza. No último trimestre, recebemos o prêmio ReclameAqui pela 7ª vez consecutiva em Aluguel de Carros e 5ª vez consecutiva em Seminovos, mais um exemplo da alta qualidade do nosso atendimento. O ROIC (Return on Invested Capital) foi de 17%, spread de 13p.p. sobre o custo da dívida após impostos, e um lucro líquido recorde acima de R\$2 bilhões, evidenciando a resiliência e adaptabilidade da Companhia. Com o aumento da taxa de juros e aumento de volatilidade, fomos ágeis para captar R\$3,8 bilhões com prazo médio de 6,1 anos, ampliando a vantagem em custo de dívida da Localiza e entrando em 2022 com o menor índice de alavancagem do setor, 1,9x dívida líquida/EBITDA, mantendo nosso selo AAA pelas agências de rating.

Em 2021, a disponibilidade de veículos zero quilômetro continuou sendo impactada pelos desdobramentos da pandemia e pela falta de insumos, principalmente semicondutores. Nesse cenário, trabalhamos a precificação do aluguel, a utilização da frota e fomos muito diligentes na alocação de capital, priorizando segmentos mais rentáveis, porém, sem deixar de cuidar dos relacionamentos valiosos e de longo prazo com clientes e parceiros. Evoluímos nossos processos de manutenção para gerenciar os custos e manter altos padrões de excelência, mesmo com uma frota com maior idade média. Os custos com roubo de carros e inadimplência foram impactados no segundo semestre de 2021 em função de um ambiente de maior risco. Para mitigarmos esse efeito, incorporamos novos processos e tecnologia que, já no início de 2022, nos colocam em patamares comparáveis aos de 2019 em roubo e inadimplência. Os desafios impostos pela pandemia e a falta de veículos certamente deixarão um legado de novos processos e práticas na Localiza que nos ajudarão manter a alta performance e produtividade nos próximos anos.

Construção do futuro da mobilidade sustentável

A execução da nossa estratégia de inovação e de crescimento com geração de valor teve avanços robustos. Lançamos a marca Zarp Localiza, uma proposta de valor diferenciada de aluguel para motoristas de aplicativo, com um conceito moderno e low-cost de agências, além do uso de tecnologia proprietária para criar vantagens competitivas no segmento. Continuamos acelerando em nosso carro por assinatura: o site do Localiza Meoo já é o mais acessado da categoria, com uma experiência encantadora e lançamos também um novo aplicativo, que traz a melhor avaliação do setor.

A nossa transformação digital, protagonizada pelo Localiza Labs, nosso time de tecnologia e analytics, teve mais um ano de entregas substanciais. Estamos modernizando nosso stack tecnológico de modo a ganhar velocidade e escalabilidade. O número de deploys por dia, ou alterações de código nos nossos produtos digitais, aumentou 130% entre 2019 e 2021, trazendo muito mais agilidade e aprendizado, aumentando a produtividade, o que nos permite gerar valor e testar novas soluções no ecossistema de

mobilidade. Também progredimos na experiência do cliente, a título de exemplo, os principais aplicativos da Companhia possuem avaliações dos clientes em nível de excelência nas lojas, como a Google Play.

Seguimos transformando a gestão da nossa operação, com soluções digitais para abastecimento, lavagem, movimentação, gestão de multas e devolução de frota, dentre outros, que viabilizarão ganhos de produtividade e maior encantamento dos clientes. No último trimestre, lançamos soluções que permitirão aumentar as receitas adicionais e reduzir o índice de no-show em 2022 na Divisão de Aluguel de Carros. Superamos 180 mil carros conectados, criando um diferencial na gestão de nossa frota e permitindo redução de custos através de IoT (internet of things) proprietário. A conveniência do Localiza FAST, nossa locação 100% digital, já está presente em 45 grandes agências e apresentou neste ano um crescimento de três dígitos no número de diárias.

Outro grande destaque do ano foi aprovação pelo CADE da combinação dos negócios com a Unidas, ainda sujeita a condições e pendente de aprovação final. Se aprovada, acreditamos que a Companhia Combinada ficará em posição única, nos permitindo oferecer as melhores soluções de mobilidade para os clientes, além de gerar valor para os acionistas. Segundo todos os protocolos legais e antitruste, estamos planejando a integração de forma que a Companhia Combinada alavanque o melhor de cada uma das empresas e consiga capturar sinergias importantes para avançarmos na ampliação de nossa escala e escopo.

Tivemos conquistas importantes também na nossa agenda de ESG, que foi acelerada em 2021 com projetos estruturantes voltados para a redução de emissões de carbono. Continuamos a neutralizar os escopos 1 e 2 e, pelo primeiro ano, divulgamos as emissões do escopo 3, com inventário de gases de efeito estufa completo e auditado, que recebeu o selo ouro do GHG Protocol. Nosso Programa de Diversidade e Inclusão continua engajando os nossos colaboradores e tivemos a honra de sermos contemplados no final do ano com o Prêmio Nacional da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) na categoria Diversidade. Sustentabilidade é parte fundamental da estratégia da Companhia e, em 2022, seguiremos atuando para reduzir e neutralizar nossa pegada de carbono e promover um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo.

Após um processo plurianual robusto, em abril de 2021, demos um passo importante na história da Companhia. Eugenio assumiu como presidente executivo do Conselho e eu como CEO da Localiza, dando continuidade à nossa estratégia e seguindo as melhores práticas de governança corporativa, apoiados por um conselho ativo e com grande conhecimento do negócio.

Todos esses resultados só foram possíveis graças à dedicação, comprometimento e altíssimo engajamento do time Sangue Verde da Localiza, ao qual gostaria de agradecer profundamente. A nossa cultura, alicerçada na paixão pelos clientes, gente que inspira e transforma e resultados extraordinários continua pulsando forte e sustentada em mais de 48 anos de conquistas.

A Localiza entra em 2022 preparada e capitalizada para continuar a aproveitar as oportunidades de crescimento que temos pela frente e ampliar ainda mais o seu protagonismo no mercado. Estamos muito confiantes na capacidade de executar com excelência e continuar a gerar valor para os acionistas, clientes, colaboradores e todos os nossos públicos de relacionamento.

Bruno Lasansky – CEO

3 - CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS

Ainda marcado pelos efeitos da pandemia, 2021 foi um ano que demandou adaptação de vários setores da economia, dos governos e da população. Após um período extenso de pandemia, as cadeias de fornecimento se viram desajustadas e o suprimento de diversos bens foram afetados. Essa instabilidade juntamente à escassez de fornecimento contribuiu para o aumento e volatilidade dos preços de diversas commodities e outros insumos, resultando em inflação. Adicionalmente, após um período de menor arrecadação e maiores gastos com programas de auxílio e com serviço da dívida, os governos passam a conviver com situação fiscal mais frágil. O Brasil vive esse contexto, e com as incertezas geradas sob a situação fiscal e inflacionária, vê uma curva de juros futuros elevada, especificando esse risco.

Dentro deste contexto, a Localiza foi afetada pelo descompasso e aumento de preços da cadeia da indústria automotiva, que sofreu substancialmente ao longo do ano em termos de suprimento e teve grandes dificuldades de produção. Isso fez com que a Companhia optasse por alongar o ciclo da divisão de Aluguel de Carros, e tivesse que ajustar os processos associados a manutenção e preparação do carro para desativação. Apesar do impacto nas margens, em função dos maiores custos variáveis de frota, a Companhia vem ganhando escala e expertise ao passar a ter mais frequência nessas manutenções associadas à maior rodagem dos carros e maior inteligência na alocação de carros nos diversos segmentos em função dessa maior quilometragem. Em 2021, os aumentos dos custos de manutenção foram compensados pela menor depreciação e maior margem resultante da venda dos carros desativados, em um contexto de escassez e alta de preços de carros seminovos.

A Companhia também é impactada pelo aumento dos juros e vem se preparando para enfrentar esse cenário, por meio de um repasse de preço e gestão de custos e produtividade, que equalizem o nível de retorno para refletir o aumento no custo de capital além dos preços de carros mais elevados. Destacamos que, além de uma gestão ativa da sua dívida no que diz respeito a *duration* e custo, com spreads alinhados ao *rating* AAA pelas principais agências de rating, a Companhia mantém ainda sua política de proteção via swaps do risco de juros associado a seus contratos de longo prazo em Gestão de Frotas, com o objetivo de proteger a rentabilidade prevista destes contratos, mitigando um risco que poderia ser estrutural para a Companhia em momentos de alta volatilidade dos juros.

Apesar da instabilidade econômica e do impacto direto pelo limitado suprimento de carros, a Companhia manteve os investimentos em tecnologia e dados, no desenvolvimento do time e na abertura de novas avenidas de crescimento. Nossa desempenho em 2021 reforça a resiliência e capacidade de adaptação do nosso time e do nosso modelo de negócios. Estamos cientes dos desafios macroeconômicos, mas convictos de que estamos preparados operacional e financeiramente para retomar um ritmo mais acelerado de crescimento com rentabilidade e capturar novas oportunidades no ecossistema de mobilidade, que ainda possui muito espaço para expansão.

4 - PROPÓSITO E VALORES CORPORATIVOS

Os valores da Localiza são baseados em três pilares: “Cliente é a nossa paixão”, “Gente que inspira e transforma” e “Resultados extraordinários nos impulsionam”. O jeito de agir guiado pela confiança e ética direciona para ser uma empresa admirável.

Em 2021 o propósito da Companhia evoluiu para “Com você, construindo o futuro da mobilidade sustentável”, impulsionando o avanço das nossas ações em projetos e iniciativas ESG.



5 - A COMPANHIA E DESCRIÇÃO GERAL DO NEGÓCIO

Fundada em 1973 em Belo Horizonte, Minas Gerais, a Localiza é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas subsidiárias possuem como principais atividades o Aluguel de Carros e a Gestão de Frotas, conforme descrito a seguir:

Aluguel de Carros: Divisão responsável pelo aluguel de carros, em agências localizadas em aeroportos e fora destes, e pela estipulação de seguro e administração de sinistros de carros para seguradoras. Os aluguéis são contratados por pessoas jurídicas e por pessoas físicas, e em alguns casos por meio de canais de distribuição. Como resultado da necessidade de renovação da frota, a Localiza vende os carros desmobilizados depois de 12 meses de uso. Para reduzir os custos de intermediação na venda dos carros desativados, cerca de metade dos carros é vendida diretamente a consumidores finais. Dessa forma, a Companhia optimiza o valor de recuperação desses ativos, reduzindo a depreciação dos carros e o investimento líquido para renovação da frota, uma vez que a despesa de vendas da rede própria de lojas é inferior ao desconto requerido pelos revendedores, além de evitar ser totalmente dependente de terceiros para realizar essas vendas.

A Divisão de Aluguel de Carros é responsável pela administração e concessão de franquias em mercados geograficamente definidos, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio de aluguel de carros e o direito de uso da marca Localiza. O negócio de *franchising* no Brasil é administrado pela subsidiária Franchising Brasil e, nos países do exterior, pela própria Localiza.

Gestão de Frotas:

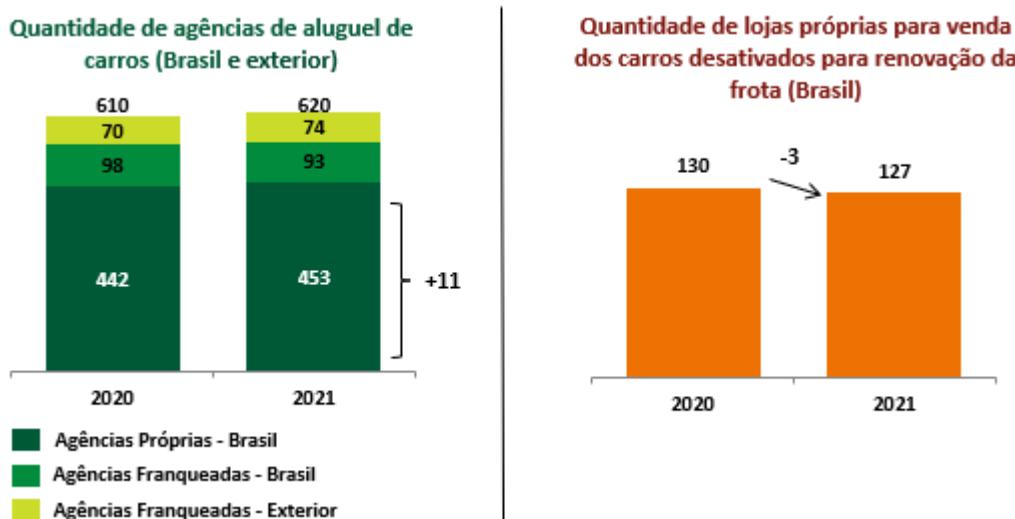
Divisão responsável pela gestão de frotas e aluguéis de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses, para pessoas físicas e jurídicas, por meio da Localiza Fleet e Car Rental Systems. Os carros dessa Divisão são adquiridos após assinatura dos contratos, de acordo com as necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo a frota, portanto, mais diversificada em modelos e marcas. Em setembro de 2020 foi lançado o Localiza Meoo, solução de carro por assinatura de longo prazo, voltada para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Os carros desativados, em média com 30 meses de uso, são vendidos ao término dos contratos firmados, diretamente a consumidores finais ou a revendedores por meio de uma rede própria de pontos para venda.



6 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Os negócios de aluguel de carros e gestão de frotas são altamente pulverizados. A Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA, em seu Anuário Brasileiro do Setor de Locação de Veículos de 2021, indica que havia cerca de 11.053 empresas locadoras de veículos de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Em 31 de dezembro de 2021, a Localiza possuía 620 agências de aluguel de carros distribuídas no Brasil e em outros quatro países do continente sul-americano. Os carros próprios desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 127 pontos próprios para a venda, localizados em 85 cidades do Brasil.



7 - PANDEMIA DO COVID-19

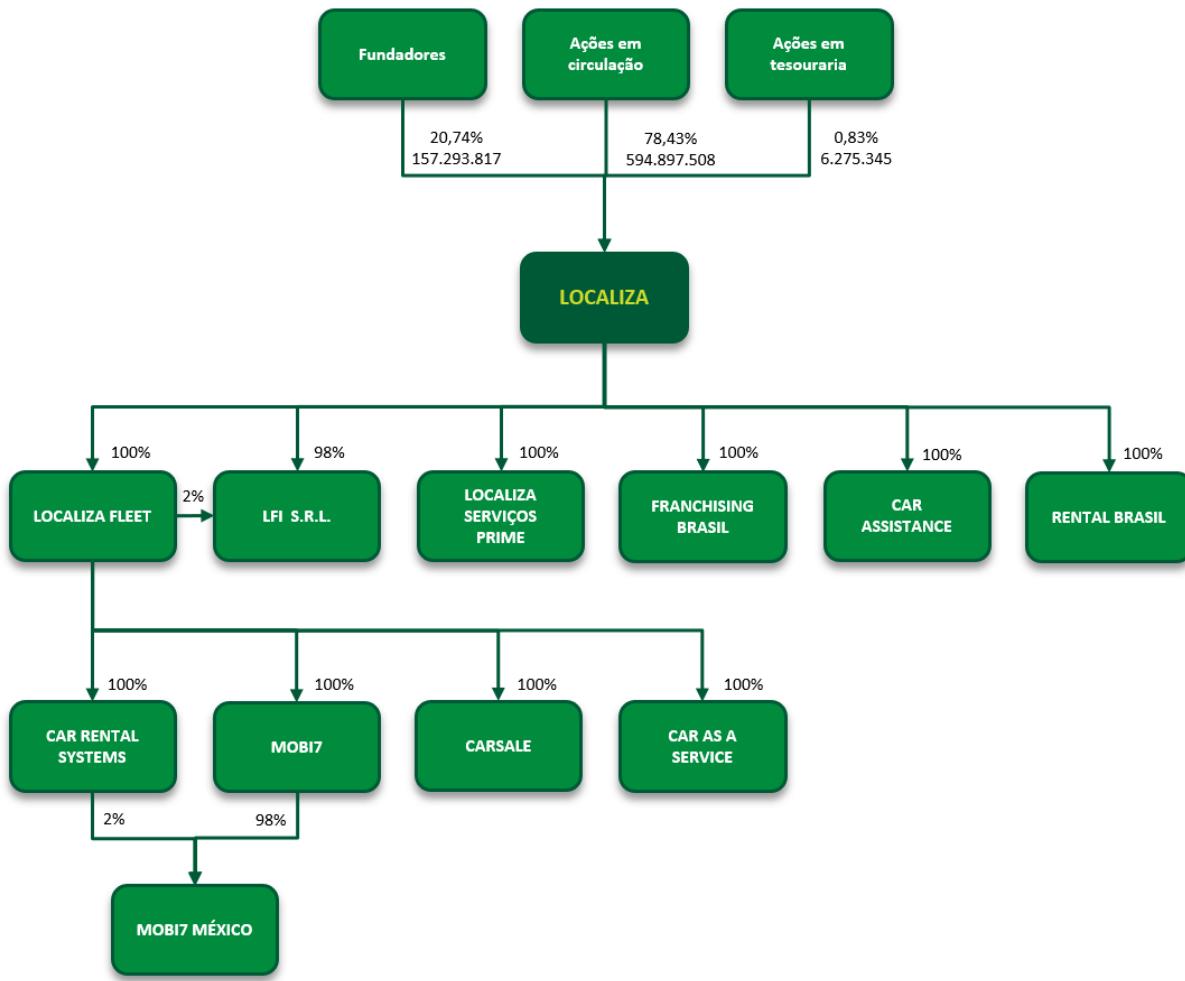
Face a pandemia do coronavírus (Covid-19) a partir da segunda quinzena de março de 2020 as lojas da Localiza Seminovos e diversas agências de aluguel de carros foram fechadas para atendimento ao público, sendo reabertas no final de abril de 2020, após análise das legislações aplicáveis a cada localidade, a demanda e implementação das medidas de proteção aos colaboradores e clientes. A atividade de aluguel de carros foi considerada atividade essencial por vários municípios, estados e pelo governo federal, por atender clientes que prestam serviços essenciais ou que precisam de transporte privado no cenário da pandemia.

Após consistente retomada nos volumes de aluguéis e venda dos carros desativados para renovação da frota, voltamos a sentir impactos da pandemia (em proporção menor que os percebidos na primeira onda) nos meses de março e abril de 2021, em decorrência do surgimento de novas variantes e a reincidência de casos. Como efeito da pandemia e fatores geopolíticos, dentre outros aspectos, a escassez de alguns suprimentos, notadamente os semicondutores (*chips*) vem afetando a indústria automotiva desde então, resultando na redução da oferta de carros e no aumento dos preços praticados. A Companhia vem sendo afetada principalmente pelo menor volume de compra de carros, devido às montadoras não terem retomado seu nível normal de produção, assim como pelo aumento nas provisões para devedores duvidosos e nos custos de manutenção de carros, consequência do envelhecimento da frota e do aumento do custo de peças de reposição.

A Administração da Companhia realizou um conjunto de análises sobre os impactos do Covid-19, que envolveu, principalmente, avaliação de indicadores de redução do valor recuperável dos ativos não circulantes, perdas de crédito esperadas no recebimento de clientes, mensuração de instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos de proteção, entre outros. Essas demonstrações financeiras consideram os impactos decorrentes dessas análises.

8 - ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Conforme posição acionária de 31 de dezembro de 2021, o organograma do grupo Localiza é como segue:



Mercado de capitais

Em 2021, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$365,0 milhões (R\$330,6 milhões em 2020).

Adicionalmente, a Companhia participa do Programa de *American Depository Receipts* ("ADR") Nível I desde a aprovação pela CVM em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2021, a posição da Companhia era de 6.213.975 ADRs nos Estados Unidos. Cada ADR corresponde a 1 (uma) ação da Companhia.

Investimentos em subsidiárias

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos investimentos na Localiza em 2021:

| | Investimentos em 31/12/20 | Resultado de equivalência | Dividendos propostos | (R\$ milhões) Investimentos em 31/12/21 |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|--|
| Localiza Fleet Consolidado | 981,2 | 526,8 | (125,1) | 1.382,9 |
| Rental Brasil | 268,5 | 21,0 | (20,3) | 269,2 |
| Localiza Prime | 139,3 | 37,6 | (30,6) | 146,3 |
| Car Assistance | 26,4 | 23,4 | (32,0) | 17,8 |
| Franchising Brasil | 2,0 | 2,7 | (2,1) | 2,6 |
| LFI S.R.L. | 0,1 | - | - | 0,1 |
| Efeito da eliminação do IFRS 16 em subsidiária | 22,7 | 11,8 | - | 34,5 |
| Total de investimentos em subsidiárias | 1.440,2 | 623,3 | (210,1) | 1.853,4 |

Combinação dos negócios da Localiza e da Unidas

Conforme Fato Relevante de 22 de setembro de 2020, a Localiza e a Companhia De Locação Das Américas (“Unidas” e, em conjunto com a Localiza, “Companhias”) celebraram um Acordo de Incorporação de Ações por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da combinação dos negócios das Companhias, mediante a incorporação de ações da Unidas pela Localiza (“Incorporação de Ações” ou “Transação”).

A Transação resultará na união de acionistas que são referência e têm longa experiência na indústria, na combinação de talentos para prover soluções inovadoras em mobilidade, na criação de um player com escala global, comprometido com os mais altos níveis de governança e com ambição para prover a melhor experiência do cliente, aumentando o acesso da população e de empresas ao aluguel de carros. Do ponto de vista econômico-financeiro, a integração dos negócios deverá promover sinergias e aumentos de eficiência na companhia combinada resultante da Incorporação de Ações.

A referida operação foi aprovada pelos acionistas das Companhias em suas respectivas assembleias gerais de acionistas realizadas em 12 de novembro de 2020. A concretização da Incorporação de Ações estava também condicionada à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), bem como à verificação de outras determinadas condições precedentes usuais para operações desta natureza.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi divulgado no site do CADE o edital do Ato de Concentração nº 08700.000149/2021-46, referente à proposta de Incorporação de Ações.

Em 6 de setembro de 2021 foram emitidos o Parecer nº 13/2021/CGAA1/SGA1 e o Despacho nº 1309/21, por meio dos quais a Superintendência-Geral do CADE remete o Ato de Concentração ao Tribunal Administrativo do CADE, recomendando a aprovação da Incorporação de Ações com remédios conforme Acordo em Controle de Concentração (“ACC”). Em 15 de dezembro de 2021, o Tribunal do CADE proferiu decisão sobre o referido Ato de Concentração, que foi aprovado com restrições estruturais e comportamentais, nos termos do ACC negociado com o CADE.

O fechamento da Transação (“closing”) está ainda sujeito a outras condições, inclusive à aprovação pelo CADE do comprador do pacote de ativos a serem desinvestidos nos termos do ACC. As Companhias estão em processo de negociação com potenciais interessados e permanecem operando com autonomia e independência até o fechamento da Transação.

9 - DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Companhia realiza Assembleia Geral de Acionistas até o dia 30 de abril de cada ano, quando o dividendo anual poderá ser declarado. No entanto, dividendos intermediários poderão ser declarados pelo Conselho de Administração “ad referendum” da Assembleia de Acionistas.

O parágrafo 3º do artigo 26 do Estatuto Social da Localiza determina que no mínimo 25% do lucro líquido ajustado seja distribuído como dividendo obrigatório.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos foram calculados como segue:

| | (R\$ milhões) | |
|---|-----------------|-----------------|
| | 2021 | 2020 |
| Lucro líquido do exercício | 2.043,7 | 1.048,2 |
| Reserva legal (5%) | <u>(102,2)</u> | <u>(52,4)</u> |
| Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos | 1.941,5 | 995,8 |
| Dividendos mínimos (25%) | 485,4 | 248,9 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos: | | |
| Juros sobre o capital próprio distribuídos | 315,4 | 261,1 |
| Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio | <u>(36,2)</u> | <u>(30,3)</u> |
| Juros sobre o capital próprio distribuídos, líquidos | 279,2 | 230,8 |
| Dividendo mínimo obrigatório | 206,2 | 18,1 |
| Total | 485,4 | 248,9 |
| Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal | 25,0% | 25,0% |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio bruto por ação, líquidos das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$) | R\$0,693 | R\$0,372 |

Em 31 de dezembro de 2021, a administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas no valor de R\$206,2 milhões, tendo em vista que o montante distribuído através de juros sobre capital próprio em 2021 não atingiu aos 25% dos dividendos mínimos obrigatórios.

10 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

RESULTADO

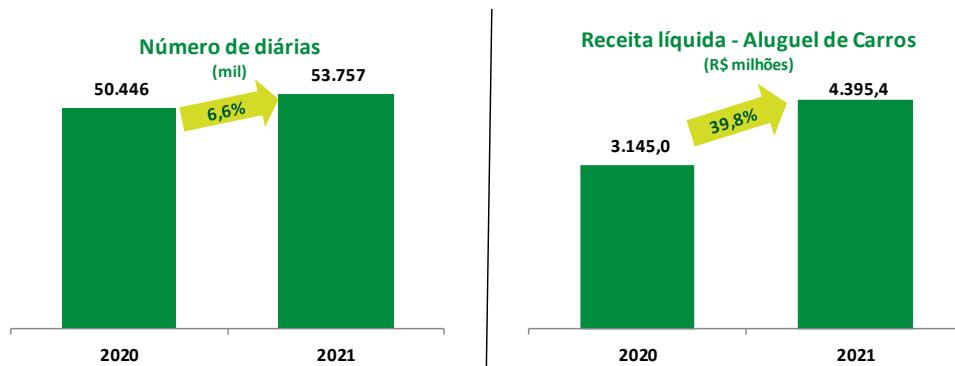
| | 2020 | | 2021 | | Variação |
|---|------------------|----------------------|------------------|----------------------|--------------|
| | Em R\$ milhões | % da receita líquida | Em R\$ milhões | % da receita líquida | |
| Receitas líquidas: | | | | | |
| Aluguel de Carros | 8.285,8 | 80,4 | 8.803,5 | 80,8 | 6,2 |
| Gestão de Frotas | 2.021,8 | 19,6 | 2.097,8 | 19,2 | 3,8 |
| Receitas líquidas totais | 10.307,6 | 100,0 | 10.901,3 | 100,0 | 5,8 |
| Custos totais | (7.408,7) | -71,9 | (6.202,6) | -56,9 | -16,3 |
| Lucro bruto | 2.898,9 | 28,1 | 4.698,7 | 43,1 | 62,1 |
| Despesas operacionais: | | | | | |
| Com vendas | (888,0) | -8,6 | (1.084,1) | -9,9 | 22,1 |
| Gerais, administrativas e outras | (209,2) | -2,0 | (390,7) | -3,6 | 86,7 |
| Despesas operacionais totais | (1.097,2) | -10,6 | (1.474,8) | -13,5 | 34,4 |
| Resultado antes das despesas financeiras (EBIT) | 1.801,7 | 17,5 | 3.224,0 | 29,6 | 78,9 |
| Despesas financeiras, líquidas | (374,4) | -3,6 | (320,9) | -2,9 | -14,3 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.427,3 | 13,9 | 2.903,1 | 26,7 | 103,4 |
| Imposto de renda e contribuição social | (379,1) | -3,7 | (859,4) | -7,9 | 126,7 |
| Lucro líquido do exercício | 1.048,2 | 10,2 | 2.043,7 | 18,8 | 95,0 |

Receitas líquidas:

As receitas líquidas consolidadas aumentaram 5,8% em 2021 em comparação a 2020 em função do crescimento de 33,2% nas receitas de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas; compensado pela redução de 13,1% nas receitas de venda dos carros desativados para renovação da frota. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento da receita líquida foram:

Aluguel de Carros: Em 2021, a receita líquida total aumentou 6,2% em relação a 2020 em decorrência de:

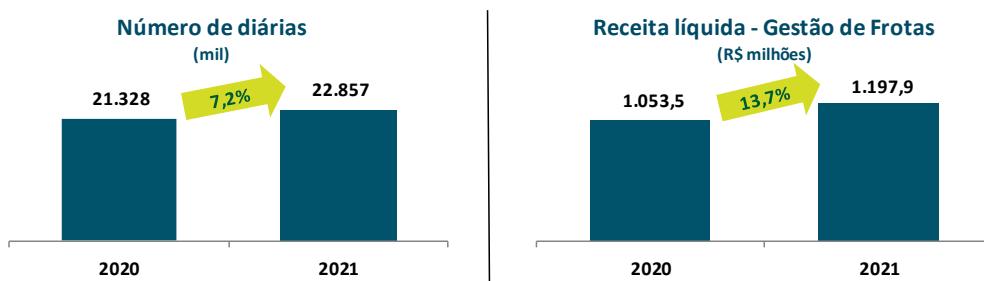
(i) Aluguel: aumento de 39,8% na receita de Aluguel de Carros, que passou de R\$3.145,0 milhões em 2020 para R\$4.395,4 milhões em 2021, devido ao aumento de 6,6% no volume de diárias e aumento de 30,9% da tarifa média de aluguel, que passou de R\$68,5 para R\$89,7. O aumento na tarifa média de 2021 reflete o aumento nos preços dos carros, juros mais elevados e mix de segmentos de negócios; e



(ii) Seminovos: redução de 14,3% na receita de vendas dos carros desativados para renovação da frota, que passou de R\$5.140,8 milhões em 2020 para R\$4.408,1 milhões em 2021, em função da redução de 32,1% no volume de carros vendidos e avanço de 26,3% no preço médio de venda dos carros na divisão de Aluguel de Carros em 2021.

Gestão de Frotas: Aumento de 3,8% na receita líquida total de 2021 comparada com 2020 motivado por:

(i) Gestão de Frotas: aumento de 13,7% na receita de Gestão de Frotas, que passou de R\$1.053,5 milhões em 2020 para R\$1.197,9 milhões em 2021, devido principalmente ao crescimento de 7,2% no volume de diárias desta divisão.



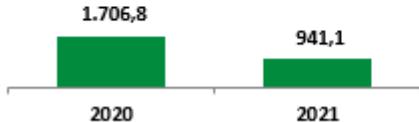
(ii) Seminovos: redução de 7,1% na receita de vendas dos carros desativados para renovação da frota, que passou de R\$968,3 milhões em 2020 para R\$900,0 milhões em 2021, em razão da redução de 28,5% no volume de carros vendidos e avanço de 30,0% no preço médio de venda dos carros na divisão de Gestão de Frotas em 2021.

Custos: Os custos consolidados da Companhia diminuíram 16,3% em 2021 em relação a 2020. Como percentual das receitas líquidas consolidadas, os custos apresentaram redução de 15,0 p.p., passando de 71,9% em 2020 para 56,9% em 2021 mostrando a gestão eficiente dos custos da Companhia.

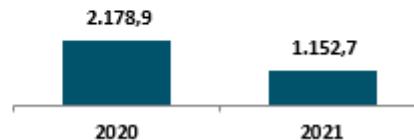
A redução nos custos em 2021 deu-se em função de:

- Redução de 26,5% nos custos dos carros vendidos, impactado pela redução de 31,6% no volume de carros vendidos explicada pela estratégia de postergar a desativação de carros para renovação viabilizando a expansão da frota devido à persistência do cenário menor de nível de fornecimento de veículos pelas montadoras.
- Redução de 46,0% nos custos de depreciação de carros explicado pelo aumento praticado no preço dos carros novos e pela redução no ritmo de venda de carros, alongando sua vida útil, impactando a estimativa de custo de venda.

Depreciação média por carro operacional - Aluguel de Carros (R\$)



Depreciação média por carro operacional - Gestão de Frotas (R\$)



A depreciação média por carro em 2021 na Divisão de Aluguel de Carros foi de R\$941,1, diminuição de 44,9% em relação à depreciação de 2020. A depreciação considera a expectativa da Companhia em relação ao preço futuro dos carros e custos relacionados à venda.

Na Divisão de Gestão de Frotas, a depreciação por carro em 2021 foi de R\$1.152,7, diminuição de 47,1% em relação à depreciação de 2020 em razão da dinâmica de preço de carros.

Compensados parcialmente por:

- (iii) Aumento de 65,7% nos custos de manutenção de carros, IPVA e outros, explicado pelo alongamento da vida útil dos carros vendidos na divisão de Aluguel de Carros e na divisão de Gestão de Frotas em 2021 em comparação a 2020, além do aumento dos preços dos carros novos.
- (iv) Aumento de 31,8% nos custos de salários, encargos, benefícios e participação nos resultados em comparação a 2020.
- (v) Aumento de 108,6% nos créditos de PIS e COFINS em função da revisão da vida útil fiscal de determinados carros da frota da divisão de aluguel de carros, através de emissão de laudos técnicos por entidade devidamente qualificada na legislação, em conformidade com o artigo 320 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/18).

Despesas operacionais: As despesas operacionais aumentaram 34,4% em 2021, decorrente principalmente do crescimento médio de: (i) 27,9% nas despesas de salários, encargos, benefícios e participações de resultados; (ii) 30,4% nas despesas com serviços de terceiros; (iii) 72,4% de aumento em publicidade; parcialmente compensado pela redução de (iv) 22,8% nas despesas com viagens; e (v) reversão de provisão de PIS e COFINS no montante de R\$126,4 milhões em 2020. Como percentual da receita líquida consolidada as despesas operacionais apresentaram um aumento de 2,9 p.p., passando de 10,6% em 2020 para 13,5% em 2021.

Despesas financeiras, líquidas: As despesas financeiras líquidas consolidadas diminuíram 14,3% no ano de 2021 em relação a 2020, principalmente em função da alta na curva de juros futuros impactando positivamente a marcação a mercado em 2021.

Lucro líquido: O lucro líquido consolidado aumentou 95,0% em 2021 quando comparado com 2020, principalmente em função da redução dos custos consolidados e despesas financeiras líquidas, parcialmente compensado pelo aumento nas despesas operacionais.

EBITDA e EBIT: A reconciliação do lucro líquido com o EBITDA e o EBIT é como segue:

| | R\$ milhões | | |
|--|----------------|----------------|--------------|
| | 2020 | 2021 | Variação (%) |
| Lucro líquido | 1.048,2 | 2.043,7 | 95,0 |
| Despesas financeiras líquidas | 374,4 | 320,9 | -14,3 |
| Imposto de renda e contribuição social | 379,1 | 859,4 | 126,7 |
| EBIT | 1.801,7 | 3.224,0 | 78,9 |
| Depreciação de carros e de outros ativos | 666,3 | 473,5 | -28,9 |
| EBITDA | 2.468,0 | 3.697,5 | 49,8 |

BALANÇO PATRIMONIAL

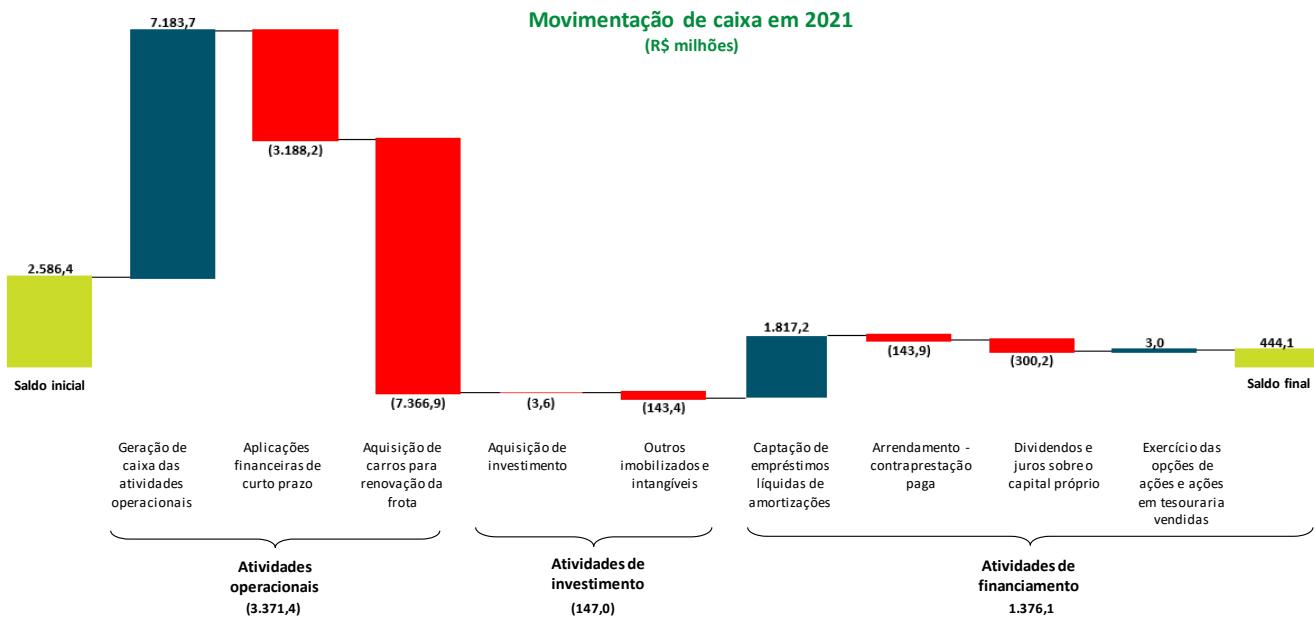
| | 31/12/20 | | 31/12/21 | | Variação | |
|---|-----------------|------------------|-----------------|------------------|-------------|--|
| | Em R\$ milhões | % do ativo total | Em R\$ milhões | % do ativo total | | |
| ATIVO | | | | | | |
| Ativo circulante | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.586,4 | 12,7 | 444,1 | 1,8 | -82,8 | |
| Aplicações financeiras | 1.380,2 | 6,8 | 4.565,4 | 18,0 | 230,8 | |
| Contas a receber | 1.107,5 | 5,4 | 1.310,4 | 5,2 | 18,3 | |
| Carros em desativação para renovação da frota | 40,6 | 0,2 | 182,0 | 0,7 | 348,3 | |
| Outros ativos circulantes | 454,9 | 2,2 | 441,0 | 1,7 | -3,1 | |
| Total do ativo circulante | 5.569,6 | 27,3 | 6.942,8 | 27,4 | 24,7 | |
| Ativo não circulante | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | - | 3,0 | 0,0 | 100,0 | |
| Depósitos judiciais | 113,7 | 0,6 | 121,8 | 0,5 | 7,1 | |
| Outros ativos não circulantes | 424,4 | 2,1 | 807,6 | 2,1 | 90,3 | |
| Imobilizado | | | | | | |
| Carros | 12.923,2 | 63,2 | 15.842,9 | 62,6 | 22,6 | |
| Outros imobilizados | 1.258,1 | 6,2 | 1.451,0 | 5,7 | 15,3 | |
| Intangível | 152,1 | 0,6 | 143,0 | 0,6 | -6,0 | |
| Total do ativo não circulante | 14.871,5 | 72,7 | 18.369,3 | 72,6 | 23,5 | |
| Total do ativo | 20.441,1 | 100,0 | 25.312,1 | 100,0 | 23,8 | |

| | 31/12/20 | | 31/12/21 | | Variação | |
|--|-----------------|--------------------|-----------------|--------------------|-------------|--|
| | Em R\$ milhões | % do passivo total | Em R\$ milhões | % do passivo total | | |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | |
| Passivo circulante | | | | | | |
| Fornecedores | 1.661,0 | 8,1 | 2.059,3 | 8,1 | 24,0 | |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 218,5 | 1,1 | 276,1 | 1,1 | 26,4 | |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida | 1.615,0 | 7,9 | 1.884,8 | 7,4 | 16,7 | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 72,4 | 0,4 | 288,8 | 1,1 | 298,9 | |
| Outros passivos circulantes | 729,4 | 3,5 | 475,5 | 2,0 | -34,8 | |
| Total do passivo circulante | 4.296,3 | 21,0 | 4.984,5 | 19,7 | 16,0 | |
| Passivo não circulante | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida | 8.882,7 | 43,5 | 10.548,3 | 41,7 | 18,8 | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 412,1 | 2,0 | 1.147,9 | 4,5 | 178,5 | |
| Outros passivos não circulantes | 797,3 | 3,9 | 1.014,3 | 4,0 | 27,2 | |
| Total do passivo não circulante | 10.092,1 | 49,4 | 12.710,5 | 50,2 | 25,9 | |
| Patrimônio líquido | 6.052,7 | 29,6 | 7.617,1 | 30,1 | 25,8 | |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 20.441,1 | 100,0 | 25.312,1 | 100,0 | 23,8 | |

As análises das principais variações nas contas de ativos e passivos estão descritas a seguir:

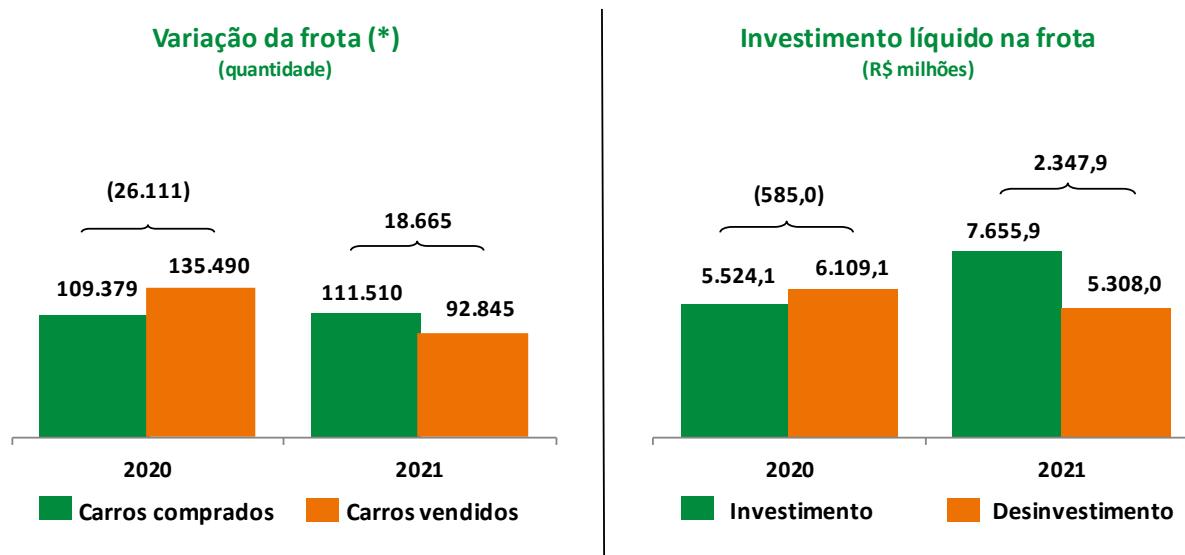
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizaram R\$5.012,5 milhões em 31 de dezembro de 2021, representando 19,8% do total de ativos e demonstrando um aumento de 26,4% em relação ao saldo de R\$3.966,6 milhões de 31 de dezembro de 2020, que representava 19,5% do total de ativos naquele ano.

O fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimentos e financiamentos da Companhia é como segue:



Outros ativos circulantes e não circulantes: O aumento de 42,0% na rubrica de outros ativos circulantes e não circulantes, que passou de R\$879,3 milhões em 2020 para R\$1.248,5 milhões em 2021, refere-se principalmente a variação na movimentação de tributos a recuperar impactada pelo aumento dos créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação fiscal de determinados carros do Aluguel de Carros devido a alteração da vida útil fiscal média de determinados carros do Aluguel de Carros para 24 meses, com base em laudos técnicos emitidos por entidade devidamente qualificada pela legislação.

Imobilizado – carros:

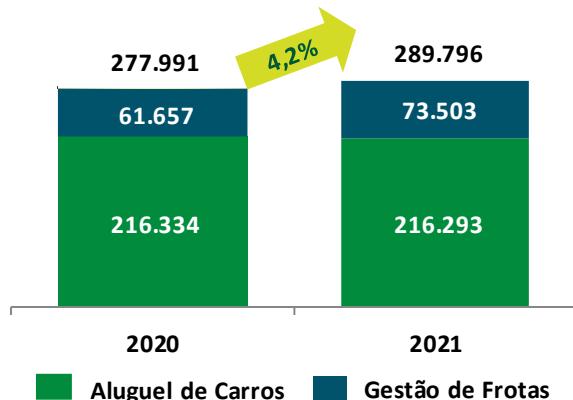


O aumento de 22,6% no imobilizado - carros está relacionada ao aumento de 18.665 carros na frota em 2021 e investimento líquido de R\$2.347,9 milhões. A diminuição da desativação deveu-se a estratégia de alongamento da vida útil dos carros da divisão de Aluguel de Carros, em função da redução da oferta de carros pelas montadoras e no aumento dos preços praticados.

Fornecedores: O aumento de 24,0% na rubrica de fornecedores, que passou de R\$1.661,0 milhões em 2020 para R\$2.059,3 milhões em 2021, refere-se principalmente ao aumento de 20,4% do saldo a pagar a montadoras impactado

pela redução de 20,3% no volume de carros adquiridos no 4T21 quando comparado ao 4T20, e pelas antecipações de pagamentos às montadoras em 2020.

Frota de final de período (quantidade)

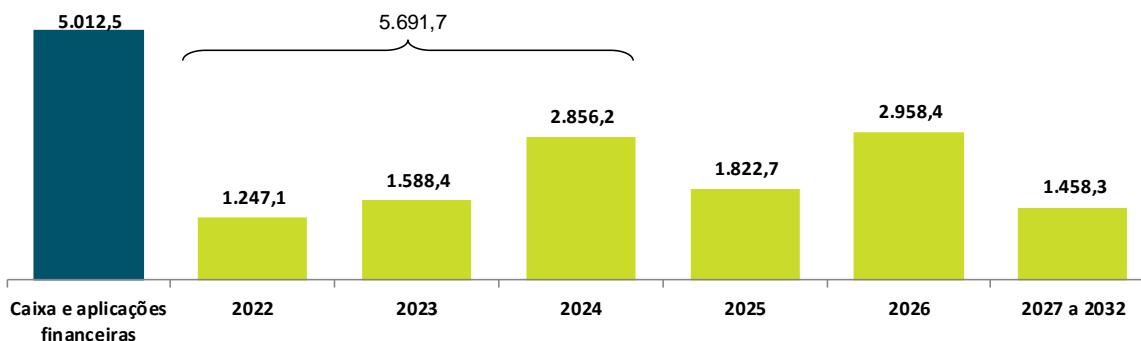


Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida: O aumento de 16,7% nesta rubrica deve-se às principais captações e amortizações de empréstimos, financiamentos e títulos de dívidas ocorridas em 2021, conforme abaixo:

| Modalidade | Captação (R\$ milhões) | Amortização (R\$ milhões) | Data do evento | Observações |
|--|---------------------------|------------------------------|----------------|--------------------------|
| 9ª emissão de debêntures - Localiza Fleet | 500,0 | - | 08/10/21 | Prazo final de 60 meses |
| Empréstimo em moeda estrangeira - Localiza Fleet | - | (290,7) | 10/12/21 | Pagamento de principal |
| Empréstimo em moeda estrangeira - Localiza | - | (710,6) | 03/03/21 | Pagamento de principal |
| Empréstimo em moeda estrangeira - Localiza | 454,8 | - | 03/03/21 | Prazo final de 36 meses |
| 17ª emissão de debêntures - Localiza | 1.200,0 | - | 07/04/21 | Prazo final de 120 meses |
| Nota promissória - Localiza | - | (500,0) | 24/09/21 | Pagamento de principal |
| 18ª emissão de debêntures - Localiza | 1.500,0 | - | 05/10/21 | Prazo final de 60 meses |
| CRI - Localiza | - | (5,6) | 22/11/21 | Pagamento de principal |
| Total | 3.654,8 | (1.506,9) | | |

A Administração entende que a Companhia apresenta um perfil de dívida confortável, compatível com o ciclo dos negócios e com o ambiente macroeconômico.

Perfil de amortização da dívida em 31/12/21 - Principal (R\$ milhões)



Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos: O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos aumentaram 178,5%, passando de R\$412,1 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$1.147,9 milhões em 31 de dezembro de 2021 principalmente em função do aumento das diferenças temporais da depreciação de carros no montante de R\$1.687,3 milhões, conforme faculta a Lei 12.973/14 pela regra geral de 1/60 meses ou em conformidade

com laudo técnico, parcialmente compensado pela aumento do imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$980,7 milhões.

Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 758.466.670 ações, sendo que 6.275.345 ações estavam em tesouraria.

Recompra de ações

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estavam vigentes os seguintes programas de recompra de ações da Localiza:

| Programa de Recompra de Ações | Aprovação pelo Conselho de Administração | Prazo para recompra | Quantidade máxima autorizada | Quantidade recomprada |
|-------------------------------|--|---------------------|------------------------------|-----------------------|
| 11º | 18/06/19 | 23/07/19 a 22/07/20 | 52.500.000 (*) | 5.214.600 |
| 12º | 18/06/20 | 23/07/20 a 22/07/21 | 50.000.000 | - |
| 13º | 24/06/21 | 23/07/21 a 22/07/22 | 50.000.000 | - |

(*) Contempla os efeitos da bonificação de 2019.

Em março de 2020, foram adquiridas 5.214.600 ações de emissão da própria Companhia pelo montante de R\$184.696, no âmbito do 11º Programa de Recompra de Ações. O custo de aquisição das ações em tesouraria, incluindo os custos de negociações, variaram entre R\$26,86 e R\$40,02 por ação.

Os programas de recompra tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas ou liquidar os programas de compra de ações no âmbito dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia.

Venda de ações em tesouraria para elegíveis ao Programa Matching

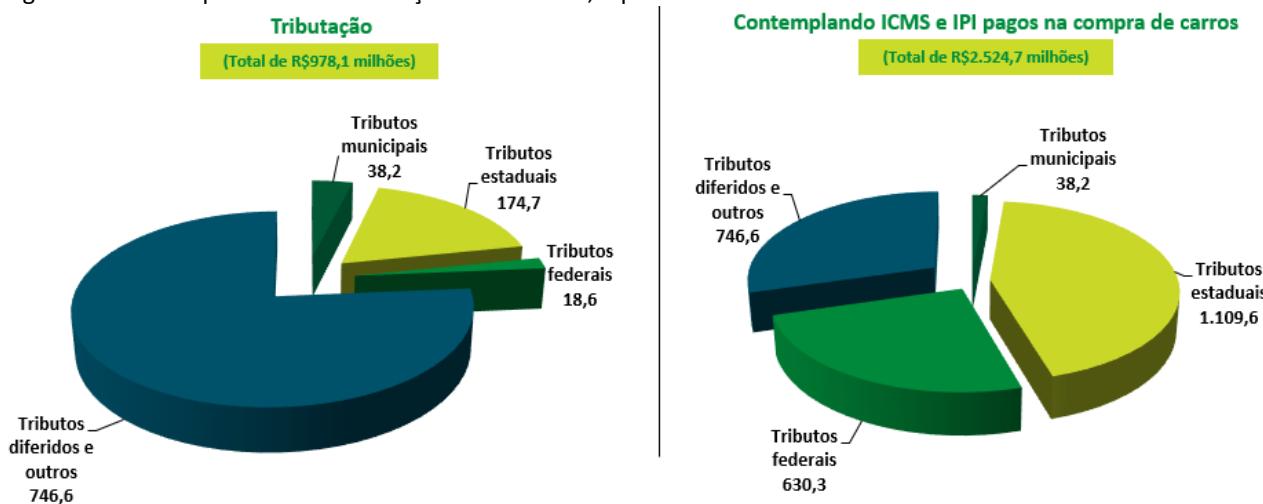
Em 2021, foram vendidas 68.237 ações em tesouraria no montante de R\$1.762, para colaboradores elegíveis ao Primeiro Plano de Compra de Ações e Ações Matching, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de julho de 2017.

Exercício das opções de ações com ações em tesouraria

Em 2021, foram exercidas 452.577 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2014 a 2019; 1º Plano Matching e 1º Plano Diferidas, sendo utilizadas ações em tesouraria, no montante de R\$11,7 milhões.

11 - TRIBUTAÇÃO

O gráfico abaixo representa a distribuição dos tributos, líquida dos créditos tributários:



12 - PRINCIPAIS PREMIAÇÕES RECEBIDAS

Durante o ano de 2021, a Companhia foi agraciada com diversos prêmios, dos quais destacamos:

| Prêmios e reconhecimentos | Categoria | Instituição |
|--|--|--|
| Empresas Mais | Categoria Serviços: 3ª posição – Localiza Fleet 5ª posição – Localiza Rent a Car | Estadão |
| 25 Marcas Brasileiras Mais Valiosas | 24ª posição | Interbrand |
| As 70 marcas Mais Valiosas do Brasil | 29ª posição | Brand Dx |
| Empresas mais inovadoras do Brasil: <i>Ranking Valor Inovação</i> | 2ª posição na categoria Transporte e Logística e 82ª posição no ranking geral | Jornal Valor Econômico |
| Anuário Época 360º | 2ª posição no setor de Serviços | Época Negócios |
| Melhores empresas da Bolsa de Valores 2021 | Serviços | Infomoney e Económica |
| Certificado de Franquia Internacional 2021 | Categoria Mega | ABF – Associação Brasileira de Franchising |
| Marcas Mais | Locadora de Automóveis - 1º lugar | Estadão e Troiano Branding |
| Prêmio <i>Top of Mind</i> Mercado Comum | Excelência | Revista Mercado Comum |
| <i>Ranking Institutional Investor</i> | Melhor CEO, CFO, Profissional de RI, Time de RI, Programa de RI, ESG, Evento com Analistas e Gerenciamento de crise em meio a Covid-19 | Institutional Investor |
| Prêmio Reclame Aqui | Melhor atendimento nas categorias Locadora de Veículos e Concessionária de Automóveis | Reclame Aqui |
| Prêmio Mobilidade | Melhor Serviço de Carros por Assinatura (Localiza Meoo) | Estadão |
| Selo Ouro Ecovadis | - | CSR Rating |
| Selo Great Place to Work | - | Great Place to Work Brasil |
| Inventários de Gases de Efeito Estufa | Selo Ouro | Programa GHG Protocol |
| Melhores em ESG no Brasil | -- | Bank of America e Money Times |

13 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a equidade, conformidade, prestação de contas e transparência, com o objetivo de agregar valor aos acionistas e ao mercado geral. Desde a abertura de capital, a Companhia aderiu ao Novo Mercado, nível mais elevado de governança da B3, concedendo o direito de *tag along* de 100% a todas as suas ações.

Adesão à Câmara de Arbitragem: Nos termos do artigo 36 do seu Estatuto Social, a Companhia, seus acionistas, Administradores e os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, se houver, estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionista, administrador e membros do Conselho Fiscal, em especial decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação do Novo Mercado.

Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas: A Localiza, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, aderiu ao Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, adotando as práticas de Governança Corporativa previstas no Novo Mercado da B3 e busca atender às diretrizes sugeridas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“IBGC”).

Código de Conduta: Desde 1995, a Companhia adota o Código de Conduta, destinado a todos os colaboradores do Grupo Localiza, independentemente da sua posição hierárquica, membros do Conselho de Administração e demais

comitês, parceiros, fornecedores, terceiros intermediários e franqueados, no Brasil e no exterior. Todo funcionário, ao ingressar na Companhia, participa do treinamento sobre o Código de Conduta e do Treinamento da Política Antissuborno e Anticorrupção em sua fase de integração. Todos os colaboradores realizam, também, após dois anos do primeiro treinamento, o Treinamento de Reciclagem do Código de Conduta.

Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura de governança da Companhia era:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia é responsável pela determinação das diretrizes e políticas gerais para os negócios da Companhia, determinando, supervisionando e monitorando as atividades dos Diretores, escolhendo auditores independentes e implementando e supervisionando auditorias internas.

Em 31 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria eram compostos conforme demonstrado a seguir:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| Nome | Cargo |
|--------------------------------|------------------------------|
| Eugenio Pacelli Mattar | Presidente |
| Oscar de Paula Bernardes Neto | Vice-Presidente independente |
| Irlau Machado Filho | Membro independente |
| Maria Letícia de Freitas Costa | Membro independente |
| Paulo Antunes Veras | Membro independente |
| Pedro de Godoy Bueno | Membro independente |

CONSELHO FISCAL

| Nome | Cargo |
|-----------------------------------|-----------------|
| Antônio de Pádua Soares Policarpo | Presidente |
| Luiz Carlos Naninni | Membro efetivo |
| Carla Alessandra Trematore | Membro efetivo |
| Fernando Antônio Lopes Matoso | Membro suplente |
| Juliano Lima Pinheiro | Membro suplente |
| Marco Antônio Pereira | Membro suplente |

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

| Nome | Cargo |
|-------------------------------------|---|
| Bruno Sebastian Lasansky | CEO |
| Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa | CFO e Diretor de Relações com Investidores |
| André Luiz Lopes Petenussi | Diretor Executivo de Tecnologia |
| Daniel Guerra Linhares | Diretor Executivo de Gente |
| Elvio Lupo Neto | Diretor Executivo de Aluguel de Carros |
| Flávio Mergener Salles | Diretor Executivo de Seminovos |
| João Hilário De Ávila Valgas Filho | Diretor Executivo de Operações |
| Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira | Diretor Executiva Jurídica e de Relações Institucionais |
| João Alberto Mazoni Andrade | Diretor Executivo de Gestão de Frotas (Localiza Fleet) |

O Conselho de Administração da Companhia instituiu os seguintes comitês de assessoramento, formados majoritariamente por conselheiros, sendo seus coordenadores independentes:

(i) Auditoria, Riscos e Compliance: Composto por 3 membros independentes, o Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* tem a responsabilidade de fiscalizar o trabalho da auditoria independente, opinar em sua escolha, avaliar seu desempenho, a qualidade dos pareceres e relatórios financeiros, os princípios contábeis utilizados e avaliar a efetividade e a suficiência da estrutura de controles interno.

(ii) Gente e Remuneração: O Comitê de Gente tem a responsabilidade de propor ao Conselho de Administração as políticas de remuneração, avaliação de desempenho, programa de participação nos resultados e programa de opção de compra de ações, além das políticas gerais de gestão de pessoal. O Comitê de Gente é composto por 3 membros, sendo 2 destes independentes.

(iii) Governança: Composto por 3 membros, o Comitê de Governança tem a responsabilidade de participar ativamente na construção e desenvolvimento do Programa de Sucessão do Conselho de Administração e do Diretor Presidente, monitorando periodicamente sua evolução.

Adicionalmente, a Companhia possui os Comitês de Integridade, de Sustentabilidade e de Divulgação, compostos por diretores e colaboradores da Companhia. Os dois primeiros são subordinados ao Diretor Presidente e o último, ao Diretor de Finanças e de Relações com Investidores.

Controles Internos

A área de Controles Internos possui relatório hierárquico para o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, e um relatório periódico ao Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*.

O plano de revisão de processos pela área de Controles Internos é aprovado anualmente pelo Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*, tendo relatório periódico ao comitê sobre os resultados alcançados.

Auditoria Interna

A Companhia possui uma área de Auditoria Interna com estrutura de duplo relatório, onde o relatório hierárquico é realizado ao Diretor de Finanças e Relações com Investidores e o relatório funcional ao Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*.

Como parte das atividades da Auditoria Interna, auditorias em processos da Companhia são realizados visando a avaliação da eficácia e efetividade dos controles internos. Eventuais fragilidades identificadas geram planos de ação para implementação pelas áreas responsáveis, que são periodicamente monitoradas quanto ao seu cumprimento.

Adicionalmente, inventários rotativos de frota são realizados nas agências de aluguel de carros e lojas de seminovos. Os procedimentos de inventário incluem, ainda, a avaliação do cumprimento das normas e procedimentos operacionais internos das filiais. Eventuais não conformidades identificadas são reportadas para tratamento por parte da diretoria responsável.

A Companhia possui um canal de denúncias terceirizado com o objetivo de receber relatos, de forma anônima ou identificada (de forma voluntária), de situações antiéticas e/ou ilegais ocorridas nas empresas do Grupo. O canal de denúncias pode ser utilizado por toda a equipe Localiza e demais públicos com os quais a Companhia se relaciona.

A Companhia possui um Procedimento de Denúncias e de Não Retaliação a Denunciantes que proíbe a retaliação de qualquer natureza contra um denunciante de boa-fé ou contra colaboradores que atuem como testemunhas em procedimentos internos de apuração.

O canal de denúncias pode ser acessado pelos telefones 0800 979 2055, para ligações originadas do Brasil, e +55 (11) 3232 0786, para ligações originadas do exterior, pelo website: www.canalconfidencial.com.br/localiza e, ainda, pelo e-mail: localiza@canalconfidencial.com.br.

Compliance

A área de Compliance é responsável por coordenar os temas relacionados ao Programa de Integridade da Companhia, além de garantir a gestão dos riscos corporativos da Companhia através da revisão anual da Matriz de Riscos Corporativos e monitoramento contínuo das ações implementadas. Suas principais atribuições são: (a) coordenar as etapas do processo de gerenciamento de Riscos de Corrupção e Suborno; (b) suportar e orientar a implementação das regras, políticas e procedimentos do Sistema de Gestão Anticorrupção e Antissuborno; (c) acompanhar e monitorar ações adicionais resultantes de decisões de continuidade de negócio para parceiros de negócios cujo resultado de Due Diligence de Integridade apresentou algum ponto de atenção; (d) executar melhoria contínua do Sistema de Gestão Antissuborno e Anticorrupção, assegurando a conformidade com os requisitos estabelecidos na Norma ABNT NBR ISO 37001; (e) executar e reportar para a Administração os principais pontos e eventuais violações ao Código de Conduta, Política Antissuborno e Anticorrupção e demais políticas e procedimentos relacionados ao Programa de Integridade; (f) elaborar o Plano de Comunicação e Plano de Treinamento relacionadas às Políticas e Procedimentos do Sistema de Gestão Antissuborno e Anticorrupção; (g) promover e apoiar melhorias de processos e desenvolver ações para aperfeiçoamento do Programa de Integridade, inclusive com base nos resultados das apurações de denúncias do Canal Confidencial. (h) suportar e orientar a implementação das regras, políticas e procedimentos para cumprimento do Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, em diretriz com as leis aplicáveis.

A área de Compliance da Localiza apresenta estrutura de duplo reporte, onde o reporte administrativo é realizado ao *a Diretoria Jurídica* e o reporte funcional ao Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*.

Relacionamento com Auditores Independentes: Para garantir que não sejam contratados serviços extra auditoria que possam comprometer a independência dos seus auditores, a Companhia possui documento normativo sobre Contratação de Serviços Extra-Auditoria, revisada e monitorada pelo Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes responsável pela auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e de sua subsidiária Localiza Fleet, e auditoria de laudo técnico, emitido por entidade devidamente qualificada na legislação, referente a revisão de vida útil fiscal de determinados carros da frota da Localiza, cujos honorários referentes ao exercício de 2021 totalizaram R\$1,2 milhão, foi também contratada para prestação de outros serviços no âmbito da 17ª emissão de debêntures da Localiza, com honorários de R\$0,9 milhão. Os auditores entendem que os serviços mencionados não configuram perda de independência relacionada ao trabalho de auditoria. A Administração também entende que ela não consta dos impedimentos previstos no artigo 23 da Instrução CVM nº 308/99 e que estão em linha com a Resolução CFC1311.

14 - GESTÃO DE PESSOAS

As práticas de Recursos Humanos da Companhia são baseadas na meritocracia e pautadas pela remuneração competitiva e no reconhecimento e na valorização do desempenho dos colaboradores. Para reter talentos, a Companhia oferece aos colaboradores oportunidades de carreira e capacitação profissional.

Benefícios e desenvolvimento

A Localiza sempre se dedicou às práticas sustentáveis de Recursos Humanos, por meio do cuidado e do bem-estar dos seus colaboradores, de relevantes ações de diversidade e inclusão e investimento no treinamento de todo o seu quadro de colaboradores. As promoções, o aproveitamento interno de colaboradores e o desenvolvimento profissional são valores da Localiza. Em 2021, 1.435 colaboradores foram promovidos, 894 reconhecidos pelo programa de mérito da Cia e foram investidos aproximadamente R\$ 1,85 milhões em treinamentos.

Com o objetivo de contribuir para atração e retenção dos seus talentos, são realizados periodicamente estudos salariais para avaliar a competitividade da remuneração frente ao mercado e atualizar as políticas que envolvem essa questão.

Atualmente são ofertados os benefícios de plano de saúde, odontológico, seguro de vida e auxílio-refeição. A Companhia possui também um plano de complementação de benefícios de aposentadoria por intermédio de um plano de previdência complementar, estabelecido sob a forma de “contribuição definida” e administrado por uma gestora independente de grande porte.

A Localiza foi uma das primeiras do Brasil a ter um programa estruturado de participação nos resultados desde 1990. O programa de participação nos resultados é baseado no atingimento de metas individuais e financeiras. Além disso, um grupo de executivos pode optar por participar de dois Programas de Incentivo de Longo prazo (ILP) – Opção de Compra de Ações, Ações *Matching* e Ações *Diferidas*. Esses programas alinham os interesses dos colaboradores com os interesses dos acionistas, contribuem para a retenção de talentos e visão de longo prazo no processo de tomada de decisão.

Adicionalmente, foi elaborado um modelo composto por sete competências (cinco para todos os colaboradores e mais duas exclusivas às lideranças), que determina os comportamentos necessários para sustentar o crescimento futuro da Companhia e o desenvolvimento de seus colaboradores.

Em 2021, o turnover geral da Localiza foi de 11,9%, o que demonstra uma boa estabilidade nos níveis de liderança. Colaboradores talentosos, comprometidos com os valores da Companhia e recompensados adequadamente, com base na meritocracia, estão aptos a desempenhos superiores, que são fundamentais para o contínuo crescimento da Companhia.

Programas voltados ao colaborador

Programa de Diversidade e Inclusão: Em 2020, a Localiza iniciou um robusto Programa de Diversidade e Inclusão contribuindo para uma cultura ainda mais forte de acolhimento, equidade de oportunidades e segurança psicológica aos colaboradores. Outro objetivo ainda mais amplo, foi o de inspirar outras empresas e pessoas, contribuindo com uma sociedade mais justa e próspera.

A iniciativa teve a missão de engajar lideranças, sensibilizar equipes, revisar processos, ampliar a escuta aos grupos e promover ações e políticas que contribuam com a diversidade e a inclusão de forma geral.

Como parte do nosso objetivo de avançar nos temas de diversidade e inclusão, nos tornamos signatários dos Princípios de Empoderamento Feminino da ONU Mulheres, do Fórum de Empresas com Refugiados, da ACNUR e da Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, além do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ ao qual já éramos parceiros desde 2020 - série de compromissos externos que nos inspiram e trazem a possibilidade de troca de boas práticas.

Em seu segundo ano, o Programa de Diversidade e Inclusão Localiza já começou a colher frutos - avançamos na revisão de políticas, processos e benefícios mais inclusivos e estamos nos preparando com programas de aceleração de desenvolvimento e estruturação de metas para que os grupos alcancem representatividade também entre as posições de liderança. Já são mais de 600 colaboradores participando ativamente dos 05 grupos de afinidade – equidade de gênero, pessoas com deficiência, migrantes e pessoas em refúgio, raça e LGBTI+.

Também em 2021, o Programa de Diversidade e Inclusão da Localiza conquistou o primeiro lugar no Prêmio Nacional ABERJE de Diversidade e Inclusão, importante reconhecimento aos nossos avanços.

Jornada flexível: Desde 2020 a Companhia aderiu a jornada flexível na matriz. A partir de janeiro os colaboradores passaram a ter a autonomia de escolher o horário de iniciar e encerrar suas atividades para assegurar maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional. São mais de 4.000 colaboradores impactados por este novo modelo de trabalho que transmite confiança e bem-estar aos colaboradores da Localiza.

Trabalho remoto: Impulsionados pela pandemia, também desde 2020 a Localiza colocou em prática uma nova modalidade de trabalho que já estava prevista para colaboradores da matriz e centrais de atendimento, o home office. São ao todo 4.782 colaboradores elegíveis que podem trabalhar até três vezes por semana de suas residências, otimizando deslocamentos e aumentando bem-estar e equilíbrio de vida. Como reflexo do novo modelo de trabalho, são oferecidos subsídios mensais para despesas de contas de serviços e o auxílio ergonomia: verba para garantir aos colaboradores uma estação de trabalho adequada no conforto de suas casas.

Sempre Bem: A política de saúde “Sempre Bem” foi criada com o objetivo de promover o hábito saudável e zelar pelo bem-estar dos nossos colaboradores, contribuindo para uma conscientização e consequente melhoria na qualidade de

vida. O cuidado com a saúde vai além do ambiente corporativo e, por isso, incentivamos o cuidado de maneira ampla e contínua através de programas e ações de saúde.

Esta política visa criar na companhia uma cultura de saúde embasada no cuidado com as pessoas, estimulando mudanças de hábitos, a prevenção de doenças e agravos à saúde, além de melhorar a satisfação dos colaboradores com o trabalho. Através da gestão dos benefícios oferecidos e ações executadas pela empresa, é possível melhorar e atualizar continuamente os pilares do Sempre Bem, acompanhando o desenvolvimento de todos os nossos colaboradores.

O Sempre Bem é dividido em 5 pilares:

- Sempre Bem Saudável: voltado para cuidados e orientações médicas individuais;
- Sempre Bem Cuidando de Você: focado em campanhas de prevenção e conscientização;
- Sempre Bem Com Você: promove a saúde mental, reforçando a sua importância para o bem-estar geral;
- Sempre Bem Todo Dia: envolve os programas e ações que visam melhorar práticas e hábitos saudáveis durante o dia a dia;
- Sempre Bem Com a Família: aborda questões familiares como bem-estar e qualidade de vida da família;

Dentre as diversas ações implementadas através do Sempre Bem em 2021, destacam-se:

Saudavelmente: O Programa Saudavelmente busca dar apoio à saúde emocional dos colaboradores. Tem como objetivo atuar de forma preventiva, através de comitês, trilhas de capacitações em saúde emocional e elaboração de campanhas de conscientização. Além disso, visa a promoção de boas práticas, acolhimento em momentos de necessidade, suporte na recuperação e retorno do colaborador e estabelecimento da cultura do cuidado.

Empresa Cidadã: Em dezembro de 2021, a Localiza aderiu ao selo de Empresa Cidadã, garantindo aos nossos colaboradores mais tempo de licenças maternidade e paternidade em consonância com o Pilar de Sempre Bem Com a Família. Acreditamos que com essa prática teremos ganhos como o aumento da qualidade de vida de toda a família, a promoção da saúde infantil através da garantia do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses. Outro benefício do programa é a proteção da saúde mental e física dos nossos colaboradores garantindo um tempo maior de descanso e adaptação à nova rotina para as mães e os pais.

15 - SUSTENTABILIDADE

O compromisso com o desenvolvimento sustentável é parte da estratégia da Localiza e nos inspira a buscar continuamente resultados financeiros, ambientais, sociais e de governança, fundamentados nos valores da empresa.

Coerente com nosso propósito – Com você, construindo o futuro da mobilidade sustentável, temos avançado de forma consistente e consciente nas nossas iniciativas e metas, com os seguintes destaques em 2021:

Ambiental

- Somos parceiros do Programa Compromisso com o Clima desde 2020, um movimento que objetiva engajar e inspirar o setor privado em ações de responsabilidade climática, e, dentro de uma visão evolutiva, aderimos ao Programa Ambição Net Zero do Pacto Global da ONU, para o desenvolvimento de iniciativas de redução de emissões de GEE baseadas na ciência.
- Neutralizamos as emissões das nossas operações (escopos 1 e 2) do ano de 2020, totalizando 15.686,51 tCO₂e. Aperfeiçoamos ainda mais nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa, incluindo as emissões dos nossos clientes no escopo 3 e fazendo a verificação por terceira parte, recebendo o selo Ouro do *GHG Protocol*. Iniciamos ao final do segundo semestre um projeto piloto voltado às ações de redução de emissões relacionadas aos nossos clientes.
- Além de abastecermos cerca de 99% da nossa frota com etanol, dada a natureza do nosso negócio, investimos no potencial da Localiza de contribuir para a promoção do abastecimento de carros com biocombustíveis, criando valor para a nossa marca e para a sociedade. Também alteramos nossa Política de abastecimento de carros

administrativos e de reembolso de viagens, recomendando a utilização do etanol como combustível para os colaboradores da empresa que utilizam veículos corporativos

- Em linha com a redução de consumo de água, continuamos avançando com o indicador de lavagem à seco em 2021 atingindo 60/4%, números reportados até outubro.
- Avaliar a inclusão sobre ações do ESG, carbono zero, etc
- Mantivemos o forte avanço na geração distribuída de energia limpa através da instalação das placas fotovoltaicas nas unidades próprias (RAC e Seminovos), fechando o ano com 101 unidades impactadas. Além disso, contamos com 59 filiais beneficiárias por créditos de energia limpa proveniente de 3 fazendas solares em MG, RJ e PE, totalizando, portanto, 160 unidades da rede atendidas por energia limpa. Com o forte avanço do projeto, geramos no ano mais de 3.200.000 kWh de energia limpa em nossas filiais, o que representa mais de 68% de aumento em relação a 2020.

Social

- Como parte dos nosso objetivo de avançar nos temas de diversidade e inclusão, nos tornamos signatários dos Princípios de Empoderamento Feminino da ONU, do Fórum de Empresas com Refugiados, da ACNUR e da Coalizão Empresarial pela Equidade Racial e de Gênero, série de compromissos externos que nos inspiram e trazem a possibilidade de troca de boas práticas.
- Em seu segundo ano, o Programa de Diversidade e Inclusão Localiza já começou a colher frutos - avançamos na revisão de políticas, processos e benefícios mais inclusivos e estamos nos preparando com programas de aceleração de desenvolvimento e estruturação de metas para que os grupos minoritários e minorizados alcancem representatividade e mais inclusão. Já são mais de 600 colaboradores participando ativamente dos 05 grupos de afinidade.
- O Programa de Diversidade e Inclusão da Localiza conquistou o primeiro lugar no Prêmio Nacional ABERJE de Diversidade e Inclusão, importante reconhecimento aos nossos avanços.
- Os esforços da empresa em proporcionar oportunidades de desenvolvimento e carreira para seus colaboradores, com cuidado e profissionalismo, resultaram em reconhecimentos externos, como a manutenção do selo *Great Place to Work*, a partir de um índice de favorabilidade de 91% entre os colaboradores respondentes, crescendo em 3p.p. em relação ao ano passado.
- Em 2021 o Instituto Localiza iniciou suas atividades, estabelecendo parcerias com organizações sociais, áreas internas e parceiros da Localiza para o fomento a programas de capacitação técnica e inclusão produtiva de jovens em oportunidades de trabalho digno ou de empreendedorismo. Voltado a público em situação de vulnerabilidade social, lançou o seu primeiro edital público - Juventude em Movimento – selecionando 24 projetos de 14 estados brasileiros que receberão R\$ 2,5 milhões de aporte financeiro, além do apoio técnico do Instituto Localiza. Juntos, os projetos que iniciam suas atividades em 2022 beneficiarão cerca de 6 mil jovens.

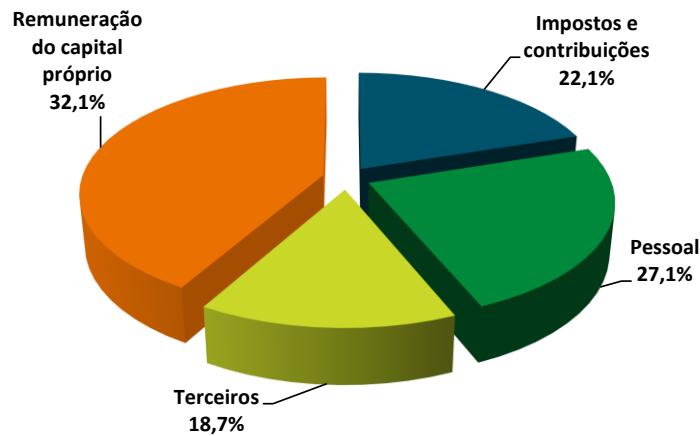
Governança

- Em dezembro de 2021 tínhamos cerca de 93% dos colaboradores treinados sobre o Código de Conduta que orienta a postura dos colaboradores nos relacionamentos internos e também com os clientes, franqueados, fornecedores, parceiros, comunidades e demais partes interessadas.
- A companhia manteve sua certificação pela ISO 37001, atestando a qualidade da sua atuação no combate ao suborno, a partir de uma cultura de integridade, transparência e conformidade.
- Foi criada a gerência de Sustentabilidade com o papel de apoiar a companhia na construção do futuro da mobilidade sustentável.

Em 2021, atualizamos nossa matriz de materialidade a partir da escuta ativa dos nossos principais stakeholders, inclusive especialistas ESG, com o objetivo de mapear os temas mais relevantes considerando os riscos e oportunidades do nosso

negócio e assim definimos as iniciativas prioritárias e as metas que passaram a fazer parte do contrato de gestão da alta liderança. Seguimos avançando de forma consistente e estratégica na geração de impacto positivo para as pessoas, o negócio e o planeta.

Demonstração do Valor Adicionado – DVA: Essa demonstração evidencia a representatividade da Companhia para a sociedade, responsável pela geração de riqueza no montante de R\$4.895,7 milhões em 2021 (R\$3.270,5 milhões em 2020) assim distribuído:



Balanço social

| | | | | (Valores em R\$ mil) | | |
|--|--|----------------|---------------------|----------------------|-----------------|---------------------|
| | | | | 2020 | 2021 | |
| Base de cálculo dos indicadores sociais consolidados | | | | | | |
| Receita líquida ("RL") | | | | 10.307.615 | | 10.901.336 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ("LAIR") | | | | 1.427.321 | | 3.224.066 |
| Folha de pagamento bruta ("FPB") | | | | 865.398 | | 1.058.151 |
| Indicadores sociais internos | | Valor | % sobre FPB | % sobre RL | Valor | % sobre FPB |
| Alimentação | | 67.018 | 8% | 1% | 83.854 | 8% |
| Encargos sociais compulsórios | | 178.529 | 21% | 2% | 201.738 | 19% |
| Saúde | | 69.241 | 8% | 1% | 72.087 | 7% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | | 1.923 | 0% | 0% | 6.237 | 1% |
| Creches ou auxílio-creche | | 153 | 0% | 0% | 407 | 0% |
| Participação nos lucros ou resultados | | 148.761 | 17% | 1% | 211.270 | 20% |
| Outros | | 12.878 | 1% | 0% | 18.942 | 2% |
| Total dos indicadores sociais internos | | 478.503 | 55% | 5% | 594.535 | 57% |
| Indicadores sociais externos | | Valor | % sobre LAIR | % sobre RL | Valor | % sobre LAIR |
| Educação | | 883 | 0% | 0% | 382 | 0% |
| Cultura | | 3.807 | 0% | 0% | 1.022 | 0% |
| Outros | | 11.163 | 1% | 0% | 9.762 | 0% |
| Total das contribuições para a sociedade | | 15.853 | 1% | 0% | 11.166 | 0% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) (*) | | 575.554 | 40% | 6% | 806.413 | 25% |
| Total dos indicadores sociais externos | | 591.407 | 41% | 6% | 817.579 | 25% |
| Indicadores do corpo funcional | | | | 31/12/20 | 31/12/21 | |
| Número de empregados(as) ao final do período | | | | 11.251 | | 12.223 |
| Número de admissões durante o período | | | | 3.823 | | 3.946 |
| Número de empregados(as) terceirizados(as) | | | | 723 | | 637 |
| Número de estagiários(as) | | | | 77 | | 112 |
| Número de empregados(as) acima de 50 anos | | | | 521 | | 579 |
| Número de mulheres que trabalham na empresa | | | | 5.081 | | 5.717 |
| Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres | | | | 49,95% | | 50,17% |
| Número de portadores(as) de necessidades especiais | | | | 351 | | 426 |

(*) Não inclui cerca de R\$934.891,6 milhões de ICMS e R\$611.675,1 milhões de IPI pagos pela Companhia incluídos no preço de compra dos carros.

Localiza Rent a Car S.A.

*Demonstrações Financeiras referentes ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Localiza Rent a Car S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Localiza Rent a Car S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Localiza Rent a Car S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Definição da vida útil e do valor da depreciação dos carros

Conforme a nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia estima o valor da depreciação dos carros com base na diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de revenda ao final da vida útil do ativo, deduzido dos descontos comerciais e das despesas de venda, que são definidos com base nos valores históricos.

Esse tema foi considerado um assunto principal em nossa auditoria, uma vez que o cálculo da depreciação dos carros é uma estimativa contábil que se utiliza de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da Diretoria, principalmente relacionadas à definição do valor deprecável e da vida útil estimada dos carros. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual dos carros podem resultar em ajustes relevantes para esses ativos, assim como para a depreciação registrada no exercício.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) o entendimento e a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes para o cálculo da depreciação dos carros;
- (ii) a avaliação das principais premissas utilizadas no cálculo do valor residual do ativo imobilizado, tais como o preço estimado de venda no final da vida útil, as comissões, as outras despesas de vendas e os descontos praticados;
- (iii) a avaliação da vida útil dos carros determinada pela Diretoria;
- (iv) o recálculo da depreciação reconhecida durante o período de uma amostragem selecionada para testes;
- (v) o desenvolvimento de uma expectativa independente do montante da depreciação dos carros durante o exercício e a respectiva comparação com os valores reconhecidos pela Companhia; e
- (vi) a avaliação das divulgações realizadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Considerando os critérios e as premissas utilizadas pela Diretoria para a avaliação do valor residual dos carros e o respectivo cálculo da depreciação, o resultado de nossos procedimentos foi considerado aceitável no contexto da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão da vida útil fiscal de carros da frota da divisão de aluguel de carros e respectivos impactos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia concluiu a revisão fiscal da vida útil de determinados carros da divisão de aluguel de carros, conforme previsão do artigo 320 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/18). Como resultado dessa revisão, foram emitidos laudos técnicos, por entidade devidamente qualificada na legislação, alterando a vida útil fiscal média de determinados carros para 24 meses. Consequentemente, em decorrência do aumento na depreciação fiscal desses carros, houve o reconhecimento, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, retroativamente a 1º de janeiro de 2021, dos correspondentes (i) créditos de PIS e COFINS, no montante de R\$371.284 (antes de imposto de renda e contribuição social) e (ii) imposto de renda de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, nos montantes de R\$1.163.725 e R\$1.247.576, respectivamente.

A determinação da vida útil fiscal dos carros depende de julgamentos da Diretoria, a partir de laudos técnicos emitidos por entidade devidamente qualificada na legislação e a partir de avaliação sobre os aspectos fiscais de seus assessores jurídicos. Além disso, considerando a magnitude dos valores envolvidos, quaisquer alterações na avaliação realizada pela Diretoria que impactem a determinação da vida útil fiscal podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Diante do exposto, esse assunto foi considerado como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- (i) a avaliação da razoabilidade dos prognósticos estabelecidos pelos assessores jurídicos quanto aos aspectos legais relacionados à alteração de vida útil fiscal, inclusive com o envolvimento de nossos especialistas tributários na revisão de opiniões de assessores jurídicos obtidas pela Diretoria da Companhia;
- (ii) a avaliação da capacidade e objetividade da entidade emissora dos laudos que suportou a determinação da nova vida útil fiscal;
- (iii) testes, em base amostral, do cálculo e da documentação que suporta o reprocessamento das depreciações fiscais para determinados veículos, incluindo o recálculo dos valores de créditos de PIS e COFINS e dos impactos na apuração do imposto de renda e contribuição social gerados pela alteração da vida útil mencionada, bem como confronto das novas depreciações fiscais reprocessadas com as obrigações acessórias.;
- (iv) o desenvolvimento de uma expectativa independente do montante de imposto de renda de renda e contribuição social diferidos durante o exercício e a respectiva comparação com os valores registrados contabilmente pela Companhia; e
- (v) a avaliação das divulgações realizadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos executados, consideramos aceitáveis os critérios adotados pela Diretoria relacionados à revisão da vida útil fiscal de determinados carros e os correspondentes créditos de PIS e COFINS reconhecidos pela Companhia, bem como os reflexos desse tema nos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, no contexto da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o "Earnings Release".

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e o "Earnings Release", e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o "Earnings Release" e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e no "Earnings Release", somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Deloitte.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2022


DELOTTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG


Daniel de Carvalho Primo
Contador
CRC nº MG 076441/O-9

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais – R\$)

A T I V O

| | <i>Nota</i> | Individual | | Consolidado | |
|--|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Ativo circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 289.103 | 1.575.486 | 444.139 | 2.586.393 |
| Aplicações financeiras | 5 | 3.642.455 | 1.040.917 | 4.565.393 | 1.380.211 |
| Contas a receber | 6 | 1.164.104 | 974.296 | 1.310.359 | 1.107.467 |
| Dividendos a receber de subsidiárias | 8(b)(iii) | 145.555 | 120.680 | - | - |
| Carros em desativação para renovação da frota | 9(b) | 148.188 | 7.997 | 181.999 | 40.551 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14 | 89.625 | 85.021 | 89.625 | 154.305 |
| Outros ativos circulantes | 7 | 320.376 | 276.163 | 351.350 | 300.695 |
| Total do ativo circulante | | 5.799.406 | 4.080.560 | 6.942.865 | 5.569.622 |
| Ativo não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo: | | | | | |
| Aplicações financeiras | 5 | 3.000 | - | 3.000 | - |
| Contas a receber | 6 | - | - | 2.666 | 1.982 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14 | 365.088 | 325.585 | 448.085 | 353.022 |
| Depósitos judiciais | 17(a) | 86.517 | 79.376 | 121.805 | 113.720 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 18(a) | - | - | 24.291 | 24.363 |
| Outros ativos não circulantes | 7 | 286.331 | 83 | 332.461 | 45.042 |
| Total do realizável a longo prazo | | 740.936 | 405.044 | 932.308 | 538.129 |
| Investimentos em subsidiárias | 8(b) | 1.875.512 | 1.462.266 | - | - |
| Imobilizado | 9(a) | 13.005.443 | 11.192.596 | 17.293.854 | 14.181.295 |
| Intangível | 10 | 32.107 | 38.865 | 143.029 | 152.088 |
| Total do ativo não circulante | | 15.653.998 | 13.098.771 | 18.369.191 | 14.871.512 |
| Total do ativo | | 21.453.404 | 17.179.331 | 25.312.056 | 20.441.134 |

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais – R\$)

P A S S I V O E P A T R I M Ó N I O L Í Q U I D O

| | Nota | Individual | | Consolidado | |
|--|-------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Passivo circulante | | | | | |
| Fornecedores | 11 | 1.490.280 | 1.458.302 | 2.059.296 | 1.661.001 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 12 | 250.533 | 199.117 | 276.128 | 218.451 |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida | 13 | 1.725.157 | 1.286.564 | 1.884.758 | 1.615.037 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14 | 8.560 | - | 9.124 | 66.365 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | - | 71.632 | 8.966 | 117.579 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 19(e) | 288.849 | 72.433 | 288.849 | 72.433 |
| Arrendamento por direito de uso | 15 | 173.732 | 144.492 | 156.951 | 130.239 |
| Outros passivos circulantes | 16 | 269.987 | 382.649 | 300.428 | 415.283 |
| Total do passivo circulante | | 4.207.098 | 3.615.189 | 4.984.500 | 4.296.388 |
| Passivo não circulante | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida | 13 | 7.633.064 | 6.349.987 | 10.548.337 | 8.882.686 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14 | 134.677 | 9.872 | 134.677 | 37.184 |
| Provisões para riscos | 17(a) | 135.622 | 131.338 | 163.647 | 158.587 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 18(a) | 808.299 | 235.159 | 1.147.902 | 412.089 |
| Arrendamento por direito de uso | 15 | 891.502 | 773.292 | 635.177 | 532.537 |
| Outros passivos não circulantes | 16 | 26.052 | 11.835 | 80.726 | 69.004 |
| Total do passivo não circulante | | 9.629.216 | 7.511.483 | 12.710.466 | 10.092.087 |
| Total do passivo | | 13.836.314 | 11.126.672 | 17.694.966 | 14.388.475 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | | 4.000.000 | 4.000.000 | 4.000.000 | 4.000.000 |
| Gastos com emissões de ações | | (43.111) | (43.111) | (43.111) | (43.111) |
| Ações em tesouraria | | (162.074) | (175.526) | (162.074) | (175.526) |
| Reservas de capital | | 202.964 | 174.948 | 202.964 | 174.948 |
| Reservas de lucros | | 3.618.430 | 2.096.348 | 3.618.430 | 2.096.348 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | | 881 | - | 881 | - |
| Total do patrimônio líquido | | 7.617.090 | 6.052.659 | 7.617.090 | 6.052.659 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 21.453.404 | 17.179.331 | 25.312.056 | 20.441.134 |

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota | Individual | | Consolidado | |
|---|-------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receitas líquidas | 22 | 8.769.380 | 8.175.354 | 10.901.336 | 10.307.615 |
| Custos | 23 | (5.217.427) | (6.242.974) | (6.202.570) | (7.408.647) |
| Lucro bruto | | 3.551.953 | 1.932.380 | 4.698.766 | 2.898.968 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | | |
| Com vendas | 23 | (923.259) | (796.318) | (1.084.106) | (888.014) |
| Gerais, administrativas e outras | 23 | (307.911) | (182.575) | (390.594) | (209.220) |
| Equivalência patrimonial | 8(b) | 623.337 | 496.506 | - | - |
| | | (607.833) | (482.387) | (1.474.700) | (1.097.234) |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | | 2.944.120 | 1.449.993 | 3.224.066 | 1.801.734 |
| Resultado financeiro | 24 | (329.256) | (250.360) | (320.943) | (374.413) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 2.614.864 | 1.199.633 | 2.903.123 | 1.427.321 |
| Imposto de renda e contribuição social: | 18(b) | | | | |
| Corrente | | 1.499 | (110.306) | (124.015) | (311.707) |
| Diferido | | (572.686) | (41.147) | (735.431) | (67.434) |
| | | (571.187) | (151.453) | (859.446) | (379.141) |
| Lucro líquido do exercício | | 2.043.677 | 1.048.180 | 2.043.677 | 1.048.180 |
| Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia | | - | - | 2.043.677 | 1.048.180 |
| Lucro líquido por ação (em R\$): | 20 | | | | |
| Básico | | | | 2.71758 | 1.39381 |
| Diluído | | | | 2.70053 | 1.39095 |

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)

| | Individual | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Lucro líquido do exercício | 2.043.677 | 1.048.180 | 2.043.677 | 1.048.180 |
| Outros resultados abrangentes | | | | |
| Itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado | | | | |
| Ganho de valor justo de passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado atribuível a alterações no risco de crédito | 1.335 | - | 1.335 | - |
| Imposto de renda e contribuição social relativos a itens que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado | (454) | - | (454) | - |
| Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos | 881 | - | 881 | - |
| Resultado abrangente total do exercício | 2.044.558 | 1.048.180 | 2.044.558 | 1.048.180 |
| Atribuível aos acionistas da Companhia: | | | 2.044.558 | 1.048.180 |

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | Capital social | Gastos com emissão de ações | Ações em tesouraria | Reservas de capital | | Reservas de lucros | | | Ajustes de avaliação patrimonial | Total |
|---|----------------------|------------------|-----------------------------|---------------------|--------------------------------|-----------------------------|--------------------|---------------------|-------------------|----------------------------------|------------------|
| | | | | | Opções outorgadas reconhecidas | Ágio na subscrição de ações | Reserva legal | Reserva estatutária | Lucros acumulados | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | 4.000.000 | (43.111) | (22.288) | 71.736 | 113.758 | 220.565 | 1.106.872 | - | - | 5.447.532 |
| Resultado abrangente do exercício | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | 1.048.180 | - | 1.048.180 |
| Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas da Companhia | | | | | | | | | | | |
| Opções outorgadas reconhecidas | 19(c)(i) | - | - | - | 11.915 | - | - | - | - | - | 11.915 |
| Exercício dos programas de incentivo de longo prazo com ações em tesouraria | 19(b) e 19(c)(ii) | - | - | 28.204 | (15.821) | (7.611) | - | - | - | - | 4.772 |
| Ações em tesouraria adquiridas | 19(b) | - | - | (184.695) | - | - | - | - | - | - | (184.695) |
| Ações em tesouraria vendidas | | - | - | 3.253 | - | 971 | - | - | - | - | 4.224 |
| Destinação do lucro do exercício: | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 19(d)(i) | - | - | - | - | - | 52.409 | - | (52.409) | - | - |
| Juros sobre o capital próprio (R\$0,35 por ação) | 19(e) | - | - | - | - | - | - | - | (261.141) | - | (261.141) |
| Dividendo proposto (R\$0,02 por ação) | 19(e) | - | - | - | - | - | - | - | (18.128) | - | (18.128) |
| Constituição de reserva estatutária | 19(d)(ii) | - | - | - | - | - | - | 716.502 | (716.502) | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | | 4.000.000 | (43.111) | (175.526) | 67.830 | 107.118 | 272.974 | 1.823.374 | - | - | 6.052.659 |
| Resultado abrangente do exercício | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | 2.043.677 | - | 2.043.677 |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | - | - | - | - | - | - | 881 | 881 |
| Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas da Companhia | | | | | | | | | | | |
| Opções outorgadas reconhecidas | 19(c)(i) | - | - | - | 38.440 | - | - | - | - | - | 38.440 |
| Exercício dos programas de incentivo de longo prazo com ações em tesouraria | 19(b) e 19(c)(ii) | - | - | 11.690 | (16.806) | 3.768 | - | - | - | - | (1.348) |
| Ações em tesouraria vendidas | | - | - | 1.762 | - | 2.614 | - | - | - | - | 4.376 |
| Destinação do lucro do exercício: | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 19(d)(i) | - | - | - | - | - | 102.183 | - | (102.183) | - | - |
| Juros sobre o capital próprio (R\$0,42 por ação) | 19(e) | - | - | - | - | - | - | - | (315.395) | - | (315.395) |
| Dividendo proposto (R\$0,27 por ação) | 19(e) | - | - | - | - | - | - | - | (206.200) | - | (206.200) |
| Constituição de reserva estatutária | 19(d)(ii) | - | - | - | - | - | - | 1.419.899 | (1.419.899) | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | | 4.000.000 | (43.111) | (162.074) | 89.464 | 113.500 | 375.157 | 3.243.273 | - | 881 | 7.617.090 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)**

| | Nota | Individual | | Consolidado | |
|--|---------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | | 2.043.677 | 1.048.180 | 2.043.677 | 1.048.180 |
| Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 9(a), 10 e 23 | 406.243 | 536.063 | 473.502 | 666.336 |
| (Ganho) / perda na venda ou baixa dos carros desativados | | (671.884) | (335.058) | (961.951) | (509.248) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 18(b) | 572.686 | 41.147 | 735.431 | 67.434 |
| Equivalência patrimonial | 8(b) | (623.337) | (496.506) | - | - |
| Provisões para riscos | 17(a) | 4.284 | (27.745) | 5.060 | (48.650) |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e derivativos | 13 e 14 | 419.031 | 250.723 | 502.277 | 423.691 |
| Juros de arrendamento | 15 | 85.785 | 81.979 | 61.784 | 59.626 |
| Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas ("PECLD") | 6 | 13.915 | 45.742 | 20.831 | 46.738 |
| Outras provisões | | 5.874 | (593) | 7.118 | (787) |
| Outros | | 40.757 | 11.783 | 40.845 | 11.985 |
| Variação dos ativos e passivos: | | | | | |
| Contas a receber | 6 | (226.095) | 73.104 | (248.069) | 118.834 |
| Aquisição de carros (vide divulgação suplementar a seguir) | | (5.690.867) | (5.452.117) | (7.366.884) | (6.513.260) |
| Depósitos judiciais | 17(a) | (7.141) | (4.312) | (8.121) | 902 |
| Impostos a recuperar | | (265.133) | 7.175 | (266.942) | 11.540 |
| Despesas antecipadas | 7 | (10.394) | (8.198) | (11.641) | (7.857) |
| Outros ativos | | 87.997 | (67.879) | 85.097 | (44.738) |
| Fornecedores (exceto montadoras) | 11 e 15 | 92.084 | 72.628 | 109.291 | 84.302 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 12 | 51.416 | 59.752 | 57.677 | 56.505 |
| Imposto de renda e contribuição social | 18(b) | (1.499) | 110.306 | 124.015 | 311.707 |
| Prêmio de seguro | 16 | (92.286) | 21.451 | (93.194) | 20.767 |
| Outros passivos | | (69.749) | (1.576) | (71.347) | 13.380 |
| Caixa aplicado nas atividades operacionais | | (3.834.636) | (4.033.951) | (4.761.544) | (4.182.613) |
| Receita na venda dos carros desativados, líquida de impostos | 22 | 4.356.584 | 5.040.456 | 5.308.049 | 6.109.168 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (144.402) | (51.592) | (307.075) | (250.112) |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e derivativos pagos | 13 e 14 | (288.976) | (227.795) | (372.915) | (366.907) |
| Juros de arrendamento pagos | 15 | (43.410) | (50.981) | (49.674) | (56.847) |
| Aplicações financeiras | 5 | (2.604.538) | (773.899) | (3.188.182) | (769.373) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | (2.559.378) | (97.762) | (3.371.341) | 483.316 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento: | | | | | |
| Dividendos de subsidiárias | 8(b)(iii) | 185.216 | 126.815 | - | - |
| Aquisições de outros imobilizados | 9(a) | (118.127) | (73.388) | (139.108) | (98.763) |
| Aquisições de ativos intangíveis | 10 | (4.165) | (8.261) | (4.329) | (9.299) |
| Aquisição de subsidiária, líquida do caixa adquirido | 8(a) | - | - | - | (7.876) |
| Pagamento de aquisição de empresas | 8(a) | - | - | (3.581) | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | | 62.924 | 45.166 | (147.018) | (115.938) |

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)

| | Nota | Individual | | Consolidado | |
|--|-------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento: | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida: | 13 | | | | |
| - Captações | | 3.097.979 | 1.250.313 | 3.596.103 | 2.238.895 |
| - Amortizações / Recompra | | (1.415.771) | (652.749) | (1.778.889) | (1.675.926) |
| Amortização de passivo de arrendamento | 15 | (174.987) | (147.347) | (143.959) | (119.245) |
| Ações em tesouraria vendidas | 19(b) | 4.376 | 4.224 | 4.376 | 4.224 |
| Ações em tesouraria adquiridas | 19(b) | - | (184.695) | - | (184.695) |
| Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido | | (1.348) | 4.772 | (1.348) | 4.772 |
| Juros sobre o capital próprio | 19(e) | (282.050) | (269.112) | (282.050) | (269.112) |
| Dividendos | | (18.128) | - | (18.128) | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | | 1.210.071 | 5.406 | 1.376.105 | (1.087) |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa, líquidos | | (1.286.383) | (47.190) | (2.142.254) | 366.291 |
| Saldo do caixa e equivalentes de caixa: | | | | | |
| No início do exercício | | 1.575.486 | 1.622.676 | 2.586.393 | 2.220.102 |
| No final do exercício | | 289.103 | 1.575.486 | 444.139 | 2.586.393 |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa, líquidos | | (1.286.383) | (47.190) | (2.142.254) | 366.291 |
| Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa | | | | | |
| | Nota | Individual | | Consolidado | |
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Aquisição de carros: | | | | | |
| Para renovação da frota | | (5.188.243) | (4.541.941) | (6.374.415) | (5.524.143) |
| Para crescimento da frota | | (436.885) | - | (1.281.473) | - |
| Total das aquisições de carros | 9(a) | (5.625.128) | (4.541.941) | (7.655.888) | (5.524.143) |
| Fornecedores – montadoras de carros: | | | | | |
| Saldo no final do exercício | 11 | (1.181.945) | (1.247.684) | (1.707.362) | (1.418.358) |
| Saldo no início do exercício | | (1.247.684) | (2.157.860) | (1.418.358) | (2.407.475) |
| | | (65.739) | (910.176) | 289.004 | (989.117) |
| Saída de caixa para aquisição de carros | | (5.690.867) | (5.452.117) | (7.366.884) | (6.513.260) |
| Receita na venda dos carros desativados, líquida de impostos | | | | | |
| | 22 | 4.356.584 | 5.040.456 | 5.308.049 | 6.109.168 |
| Contas a receber – venda dos carros desativados: | | | | | |
| Saldo no final do exercício | | 140.263 | 211.457 | 183.828 | 252.523 |
| Saldo no início do exercício | | 211.457 | 391.681 | 252.523 | 475.091 |
| | | 71.194 | 180.224 | 68.695 | 222.568 |
| Entrada de caixa na venda de carros | | 4.427.778 | 5.220.680 | 5.376.744 | 6.331.736 |
| Investimento líquido na frota | | (1.263.089) | (231.437) | (1.990.140) | (181.524) |

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)

| | Nota | Individual | | Consolidado | |
|---|-------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receitas: | | | | | |
| Receita bruta deduzida de descontos | 22 | 9.220.018 | 8.498.031 | 11.490.561 | 10.758.703 |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros | | 39.659 | 45.015 | 39.822 | 45.975 |
| PECLD | 6 | (13.915) | (45.742) | (20.831) | (46.738) |
| Total das receitas | | 9.245.762 | 8.497.304 | 11.509.552 | 10.757.940 |
| Custos e despesas adquiridos de terceiros: | | | | | |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (641.569) | (519.987) | (734.169) | (559.184) |
| Custos dos aluguéis de carros e frotas e valor residual dos carros baixados | | (4.761.967) | (5.367.408) | (5.662.180) | (6.399.853) |
| Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros | | (5.403.536) | (5.887.395) | (6.396.349) | (6.959.037) |
| Valor adicionado bruto | | 3.842.226 | 2.609.909 | 5.113.203 | 3.798.903 |
| Depreciações e amortizações | 23 | (406.243) | (536.063) | (473.502) | (666.336) |
| Valor adicionado líquido gerado | | 3.435.983 | 2.073.846 | 4.639.701 | 3.132.567 |
| Valor adicionado recebido em transferência: | | | | | |
| Receitas financeiras | | 184.449 | 105.686 | 255.955 | 137.970 |
| Equivalência patrimonial | 8(b) | 623.337 | 496.506 | - | - |
| Valor adicionado para distribuição | | 4.243.769 | 2.676.038 | 4.895.656 | 3.270.537 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | | |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | | |
| - Federais | | 423.250 | 225.506 | 765.193 | 493.516 |
| - Estaduais | | 131.933 | 150.165 | 174.717 | 192.753 |
| - Municipais | | 26.566 | 27.934 | 38.168 | 37.665 |
| Pessoal | | | | | |
| - Remuneração direta | | 747.252 | 594.600 | 891.484 | 686.685 |
| - Benefícios | | 154.933 | 126.973 | 176.633 | 141.678 |
| - FGTS | | 46.581 | 40.142 | 54.889 | 46.308 |
| - Outros | | 38.440 | 11.961 | 38.440 | 11.961 |
| Remuneração do capital de terceiros | | | | | |
| - Juros | | 513.705 | 356.046 | 576.898 | 512.383 |
| - Aluguéis de imóveis | 23 | 79.210 | 68.009 | 93.693 | 71.172 |
| - Outros aluguéis | | 38.222 | 26.522 | 41.864 | 28.236 |
| Remuneração do capital próprio | | | | | |
| - Juros sobre o capital próprio | 19(e) | 315.395 | 261.141 | 315.395 | 261.141 |
| - Dividendos | 19(e) | 206.200 | 18.128 | 206.200 | 18.128 |
| - Lucros retidos | | 1.522.082 | 768.911 | 1.522.082 | 768.911 |
| Valor adicionado distribuído e retido | | 4.243.769 | 2.676.038 | 4.895.656 | 3.270.537 |

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. (“Localiza” ou “Companhia”), com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas subsidiárias possuem como principais atividades: aluguel de carros, que contempla a concessão de franquias, e gestão de frotas. Para realizar a renovação da frota, a Localiza e suas subsidiárias direta e indireta, Localiza Fleet S.A. (“Localiza Fleet”) e Car Rental Systems S.A. (“Car Rental Systems”), respectivamente, alienam seus carros desativados, maximizando a geração de caixa para renovação da frota.

Em 31 de dezembro de 2021, a Plataforma Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e no exterior, estava composta de 620 agências de aluguel de carros (não auditado), sendo: (i) 546 agências em 366 cidades do Brasil, das quais 453 agências são operadas pela Localiza e 93 por empresas franqueadas; e (ii) 74 agências em 36 cidades de outros 4 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas. Além da rede de agências, a Companhia conta com 127 pontos para a venda dos carros próprios desativados após o uso no aluguel, localizados em 85 cidades do Brasil.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 21 de fevereiro de 2022 e pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022.

1.1. Pandemia do Covid-19

Face a pandemia do coronavírus (Covid-19), a partir da segunda quinzena de março de 2020 as lojas da Localiza Seminovos e diversas agências de aluguel de carros foram fechadas para atendimento ao público, sendo reabertas no final de abril de 2020, após análise das legislações aplicáveis a cada localidade, a demanda e implementação das medidas de proteção aos colaboradores e clientes. A atividade de aluguel de carros foi considerada atividade essencial por vários municípios, estados e pelo governo federal, por atender clientes que prestam serviços essenciais ou que precisam de transporte privado no cenário da pandemia.

Após consistente retomada nos volumes de aluguéis e venda dos carros desativados para renovação da frota, voltamos a sentir impactos da pandemia nos meses de março e abril de 2021 (em proporção menor que os percebidos na primeira onda), em decorrência do surgimento de novas variantes e a reincidência de casos. Como efeito da pandemia e fatores geopolíticos, dentre outros aspectos, a escassez de alguns suprimentos, notadamente os semicondutores (*chips*) vem afetando a indústria automotiva desde então, resultando na redução da oferta de carros e no aumento dos preços praticados. A Companhia vem sendo afetada principalmente pelo menor volume de compra de carros, devido às montadoras não terem retomado seu nível normal de produção, assim como pelo aumento na vida útil estimada dos carros e nos custos de manutenção de carros, consequência do envelhecimento da frota e do aumento do custo de peças de reposição.

A Administração da Companhia realizou um conjunto de análises sobre os impactos do Covid-19, que envolveu, principalmente, avaliação de indicadores de redução do valor recuperável dos ativos não circulantes, risco de perdas de crédito no recebimento de clientes, mensuração de instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos de proteção, entre outros. Essas demonstrações financeiras consideram os impactos decorrentes dessas análises.

1.2. Rescisão da Parceria com a Hertz

Conforme Fato Relevante divulgado em 19 de agosto de 2020, a Localiza assinou com The Hertz Corporation (controladora do Grupo Hertz) e Hertz Systems Inc., na referida data, o Instrumento de Rescisão dos Contratos de Cooperação de Marcas (Brand Cooperation Agreement) e de Encaminhamento de Clientes (Referral Agreements) estabelecidos em 2017, que prevê um plano de transição de pelo menos seis meses e sem multa ou ônus para as partes. Em 8 de setembro de 2020, referido instrumento foi aprovado pela corte norte-americana responsável pelo processo de recuperação judicial da Hertz. As partes acordaram a prorrogação dos acordos de Encaminhamento de Clientes por três períodos sucessivos de 6 meses, ou seja, até setembro de 2022, podendo referida prorrogação ser rescindida por qualquer das partes, sem qualquer penalidade, mediante notificação prévia de 60 dias. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia incorreu com custos associados à retirada da marca Hertz de sua rede de agências no valor de aproximadamente R\$17 milhões, dos quais R\$15 milhões foram incorridos no exercício de 2020.

1.3. Combinação dos Negócios da Localiza e da Unidas

Conforme Fato Relevante de 22 de setembro de 2020, a Localiza e a Companhia De Locação Das Américas (“Unidas” e, em conjunto com a Localiza, “Companhias”) celebraram um Acordo de Incorporação de Ações por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da combinação dos negócios das Companhias, mediante a incorporação de ações da Unidas pela Localiza (“Incorporação de Ações” ou “Transação”).

A Transação resultará na união de acionistas que são referência e têm longa experiência na indústria, na combinação de talentos para prover soluções inovadoras em mobilidade, na criação de um player com escala global, comprometido com os mais altos níveis de governança e com ambição para prover a melhor experiência do cliente, aumentando o acesso da população e de empresas ao aluguel de carros. Do ponto de vista econômico-financeiro, a integração dos negócios deverá promover sinergias e aumentos de eficiência na companhia combinada resultante da Incorporação de Ações.

A referida operação foi aprovada pelos acionistas das Companhias em suas respectivas assembleias gerais de acionistas realizadas em 12 de novembro de 2020. A concretização da Incorporação de Ações estava também condicionada à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), bem como à verificação de outras determinadas condições precedentes usuais para operações desta natureza.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi divulgado no site do CADE o edital do Ato de Concentração nº 08700.000149/2021-46, referente à proposta de Incorporação de Ações.

Em 6 de setembro de 2021 foram emitidos o Parecer nº 13/2021/CGAA1/SGA1 e o Despacho nº 1309/21, por meio dos quais a Superintendência-Geral do CADE remete o Ato de Concentração ao Tribunal Administrativo do CADE, recomendando a aprovação da Incorporação de Ações com remédios conforme Acordo em Controle de Concentração (“ACC”). Em 15 de dezembro de 2021, o Tribunal do CADE proferiu decisão sobre o referido Ato de Concentração, que foi aprovado com restrições estruturais e comportamentais, nos termos do ACC negociado com o CADE.

O fechamento da Transação (“closing”) está, ainda, sujeito a outras condições, incluindo a aprovação pelo CADE do comprador do pacote de ativos a serem desinvestidos nos termos do ACC. As Companhias estão em processo de negociação com potenciais compradores interessados e permanecem operando com autonomia e independência até o fechamento da Transação.

1.3. Ataque cibernético

Conforme comunicado ao mercado, em 11 de janeiro de 2022, a Companhia e suas subsidiárias sofreram interrupção parcial no funcionamento de alguns sistemas, decorrente de um ataque cibernético criminoso em seu ambiente de tecnologia da informação. A Localiza acionou de imediato seus protocolos de controle de segurança para bloquear o ataque e atenuar potenciais impactos.

A Companhia possui ferramentas tecnológicas e padrões rigorosos de segurança implementados e, constantemente, busca seu aprimoramento com a implementação de novas ferramentas e procedimentos de segurança para proteção de seus sistemas e bases de dados.

Até a data de divulgação dessas demonstrações financeiras, a Companhia não identificou evidências de acesso a bases de dados, extração ou vazamento de dados pessoais.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, identificadas como “Individual” e “Consolidado”, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards (“IFRS”)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

2.3. Bases de consolidação e investimento em subsidiárias

A Companhia consolida todas as empresas sobre as quais detêm o controle. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Localiza e das subsidiárias sediadas no Brasil e no exterior. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em subsidiárias pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A classificação das contas contábeis do consolidado segue as premissas de agrupamento da controladora.

As subsidiárias diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota 8.

As políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas na nota 2.7 e nas demais notas explicativas.

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como de receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas (nota 6); (ii) mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios (nota 8(a)); (iii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado (nota 9); (iv) mensuração do passivo de arrendamento (nota 15); (v) contabilização de provisões para riscos (nota 17); (vi) contabilização do imposto de renda e contribuição social (nota 18); (vii) mensuração dos custos dos planos de incentivo de longo prazo (nota 19(c)(i)); e (viii) avaliação do valor justo de instrumentos financeiros (nota 25(c)).

A Companhia revisa suas estimativas e premissas sempre que necessário, de modo a refletir alterações que venham a ocorrer durante o período, as quais são reconhecidas no período em que ocorrem, ou seja, dentro de seu período de competência.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima. As subsidiárias sediadas no exterior tiveram suas demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão imateriais tanto para fins de resultado quanto para fins de patrimônio líquido.

2.6. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

2.7. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados para a Localiza e suas subsidiárias.

2.7.1. Ajuste a valor presente – Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia, exceto pelo direito de uso e passivo de arrendamento cujo valor presente é calculado com base na expectativa da taxa livre de risco divulgada pelo Banco Central, acrescido do *spread* de captação da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (exceto pelo direito de uso e passivo de arrendamento), a Companhia concluiu que seus ativos e passivos circulantes e não circulantes não apresentaram efeitos relevantes quando trazidos a valor presente.

2.7.2. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros – A Companhia avalia, ao fim de cada período, se há alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo imobilizado e intangível (*softwares*). Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. O ágio na aquisição de investimento é testado anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao seu valor recuperável (nota 10). Em 2021 e 2020, não foram registrados ajustes dessa natureza.

2.7.3. Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária e variação cambial – Os ativos e passivos em Reais e sujeitos à indexação contratual, legal ou cambial são atualizados nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias e cambiais são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

2.7.4. Indenizações e sinistros – A Localiza oferece aos seus clientes, junto a uma seguradora, a opção de contratação de seguro dos carros alugados, terceiros e de garantia estendida para os carros desativados vendidos para a renovação da frota. Os prêmios recebidos são registrados no passivo, na rubrica “outros passivos circulantes”. Quando as apólices são emitidas pela seguradora, os prêmios recebidos são reclassificados para a rubrica “fornecedores” e, posteriormente, repassados à seguradora, que arca com o risco decorrente de eventuais sinistros. Os gastos incorridos pela Localiza com

sinistros e indenizações, bem como as perdas com carros roubados, são registrados no ativo, na rubrica “outros ativos circulantes”, e suas baixas ocorrem quando do efetivo recebimento da seguradora. A partir de maio de 2021, a Companhia passou a oferecer, na contratação do aluguel, proteção para o casco dos carros diretamente aos seus clientes, sendo os gastos incorridos com sinistros e roubos registrados no resultado e classificados como “custos”.

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDOS RECENTEMENTE

3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente

- Revisão do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos**

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações a IFRS 16 – Arrendamentos referentes a benefícios relacionados ao Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento. Em 7 de julho de 2020, a CVM, através da Deliberação nº 859/20, aprovou alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, que equivale a IFRS em questão. A referida Deliberação aplica-se aos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2020 e afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e em pagamentos de arrendamento aumentados que se estendam após 30 de junho de 2021. Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício concedido em um contrato de arrendamento, relacionado ao Covid-19, é uma modificação do contrato de arrendamento e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos de arrendamento no resultado do período.

Em 31 de março de 2021, o IASB emitiu novas alterações a IFRS 16 estendendo em um ano o expediente prático para benefícios concedidos que ocorram como consequência da pandemia da Covid-19 afetando, portanto, pagamentos devidos em ou até 30 de junho de 2022. Em 22 de julho de 2021, a CVM, através da Resolução CVM nº 41/21, aprovou o documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 18/21, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que altera o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Esta resolução entrou em vigor em 2 de agosto de 2021, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. O arrendatário poderá aplicar as alterações para os pagamentos devidos em ou antes de 30 de junho de 2022.

A Companhia e suas subsidiárias aplicam o expediente prático a todos os benefícios concedidos em contratos de arrendamento em consonância com os requisitos da Deliberação CVM nº 859/20 e da Resolução CVM nº 41/21 (nota 15).

- Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2 (Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)**

Em setembro de 2020, o IASB publicou a segunda fase da Reforma da Taxa de Juros de Referência, que estabelece emendas aos seguintes pronunciamentos contábeis:

- CPC 06 (R2) - IFRS 16: Arrendamentos
- CPC 11 - IFRS 4: Contratos de Seguro
- CPC 38 - IAS 39: Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
- CPC 40 (R1) - IFRS 7: Instrumentos Financeiros: Evidenciação
- CPC 48 - IFRS 9: Instrumentos Financeiros

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros e passivos de arrendamento, ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa.

Em 11 de fevereiro de 2021, a CVM, através da Resolução CVM nº 18/21, aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 17 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que equivale às alterações em questão. A referida Resolução aplica-se aos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021.

A Companhia realizou análise dessas alterações e não identificou impactos relevantes com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

3.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

As IFRSs a seguir foram emitidas pelo IASB, mas não entraram em vigor no exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- **Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes":** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- **Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios":** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.
- **Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:
 - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em montante

conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Caixa e bancos | 17.132 | 14.512 | 18.809 | 16.238 |
| Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) | 226.752 | 896.555 | 350.550 | 1.333.006 |
| Cotas dos fundos de investimento em renda fixa | 45.219 | 664.419 | 74.780 | 1.237.149 |
| Total | 289.103 | 1.575.486 | 444.139 | 2.586.393 |

Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações em CDB e as cotas dos fundos de investimento em renda fixa apresentaram remuneração média ponderada anual de 110,2% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) (92,4% em 31 de dezembro de 2020).

No contexto da pandemia do Covid-19 (nota 1.1), com o menor volume de compra de carros, devido às montadoras não terem retomado seu nível normal de produção, parte desses recursos foi alocada para aplicações financeiras (nota 5).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia considera como aplicações financeiras, os depósitos bancários e outros investimentos de liquidez de curto e longo prazos que não atendem a todos os critérios para serem classificadas como equivalentes de caixa nos termos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A composição do saldo de aplicações financeiras é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) | 2.131.514 | 552.226 | 2.287.494 | 806.130 |
| Cotas dos fundos de investimento em renda fixa | 1.360.935 | 65.903 | 2.106.796 | 85.038 |
| Aplicações em letras financeiras | 153.006 | 422.788 | 174.103 | 489.043 |
| Total | 3.645.455 | 1.040.917 | 4.568.393 | 1.380.211 |
| Circulante | 3.642.455 | 1.040.917 | 4.565.393 | 1.380.211 |
| Não circulante | 3.000 | - | 3.000 | - |

Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras apresentaram remuneração média ponderada anual de 117,9% da taxa do CDI (104,6% em 31 de dezembro de 2020).

6. CONTAS A RECEBER

O contas a receber corresponde aos valores a receber de clientes pelo aluguel de carros, que inclui concessão de franquias, pela gestão de frotas e pela venda dos carros desativados para renovação da frota.

Para os contratos que estão em andamento e serão faturados após o encerramento do exercício, o montante é calculado com base nos dias incorridos e contabilizado como receita a faturar até o momento em que toda a obrigação contratual for satisfeita.

Ao final de cada período, a Companhia avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada, a posição dos títulos vencidos e a perda de crédito histórica.

As perdas estimadas sobre os saldos de contas a receber a vencer foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito no último ano. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada categoria de atuação, utilizando o percentual de inadimplência observado no período entre 90 e 180 dias após o vencimento, uma vez que, após este período, a efetividade dos processos de cobrança deixa de ser representativa. As posições dentro de cada categoria foram segregadas com base em características comuns de risco de crédito, como classificação de risco de crédito, tipo de produto comprado, forma de pagamento e nível de inadimplência.

A composição do saldo do contas a receber de clientes é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Aluguel de Carros | 904.794 | 674.468 | 910.398 | 678.540 |
| Gestão de Frotas | - | - | 129.413 | 112.517 |
| Receitas a faturar | 263.223 | 218.632 | 265.862 | 221.514 |
| Venda dos carros desativados | 140.263 | 211.457 | 183.828 | 252.523 |
| Total | 1.308.280 | 1.104.557 | 1.489.501 | 1.265.094 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas | (144.176) | (130.261) | (176.476) | (155.645) |
| Total | 1.164.104 | 974.296 | 1.313.025 | 1.109.449 |
| Circulante | 1.164.104 | 974.296 | 1.310.359 | 1.107.467 |
| Não circulante | - | - | 2.666 | 1.982 |

A posição do contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| A vencer | 1.098.517 | 890.609 | 1.222.214 | 1.005.522 |
| Vencidos até 30 dias | 44.026 | 55.876 | 64.252 | 72.531 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 17.268 | 32.463 | 20.743 | 35.380 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 18.714 | 24.856 | 21.304 | 26.803 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 41.296 | 53.050 | 44.177 | 56.186 |
| Vencidos há mais de 181 dias | 88.459 | 47.703 | 116.811 | 68.672 |
| Total | 1.308.280 | 1.104.557 | 1.489.501 | 1.265.094 |

A composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas por vencimento é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| A vencer | (9.948) | (8.885) | (11.654) | (10.533) |
| Vencidos até 30 dias | (3.857) | (11.710) | (4.441) | (12.054) |
| Vencidos de 31 a 60 dias | (3.370) | (10.822) | (3.664) | (11.134) |
| Vencidos de 61 a 90 dias | (4.499) | (8.203) | (4.833) | (8.568) |
| Vencidos de 91 a 180 dias | (39.246) | (44.179) | (40.801) | (45.849) |
| Vencidos há mais de 181 dias | (83.256) | (46.462) | (111.083) | (67.507) |
| Total | (144.176) | (130.261) | (176.476) | (155.645) |

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Saldo no início do exercício | (130.261) | (84.519) | (155.645) | (108.907) |
| Constituição | (75.130) | (83.515) | (89.506) | (90.249) |
| Reversão | 61.215 | 37.773 | 68.675 | 43.511 |
| Saldo no final do exercício | (144.176) | (130.261) | (176.476) | (155.645) |

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Tributos a recuperar | 136.666 | 23.438 | 146.010 | 29.348 |
| Despesas antecipadas | 27.556 | 18.728 | 29.725 | 19.614 |
| Valores a receber de seguradora (*) | 100.022 | 192.307 | 100.539 | 194.835 |
| Outras contas a receber – subsidiárias (nota 8(c)(i)) | 19.234 | 5.765 | - | - |
| Outros ativos circulantes | 36.898 | 35.925 | 75.076 | 56.898 |
| Total dos outros ativos circulantes | 320.376 | 276.163 | 351.350 | 300.695 |
| Tributos a recuperar (a) | 284.765 | - | 284.765 | - |
| Aplicações em contas vinculadas (nota 16) | - | - | 46.130 | 44.959 |
| Despesas antecipadas | 1.566 | - | 1.566 | - |
| Outros ativos não circulantes | - | 83 | - | 83 |
| Total dos outros ativos não circulantes | 286.331 | 83 | 332.461 | 45.042 |
| Total dos outros ativos circulantes e não circulantes | 606.707 | 276.246 | 683.811 | 345.737 |

(*) Gastos incorridos com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora referentes a seguros contratados pelos clientes no momento do aluguel de carros da Companhia. A partir de maio de 2021, a Companhia passou a oferecer, na contratação do aluguel, proteção para o casco dos carros diretamente aos seus clientes, sendo os gastos incorridos com sinistros e roubos registrados no resultado e classificados como “custos”. (nota 2.7.4)

(a) PIS/COFINS a recuperar

No 2º semestre de 2021, a Localiza concluiu a revisão da vida útil de determinados carros da frota da divisão de Aluguel de Carros, em conformidade com o art. 320 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/18). Como resultado dessa revisão foram emitidos laudos técnicos, por entidade devidamente qualificada na legislação, alterando a vida útil fiscal média de determinados carros para 24 meses. Consequentemente, em decorrência do aumento na depreciação, dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social, houve o reconhecimento retroativo a 1º de janeiro de 2021 dos correspondentes (i) créditos de PIS/COFINS, no montante de R\$371.284 (antes de imposto de renda e contribuição social), e do (ii) imposto de renda de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, nos montantes de R\$1.163.725 e R\$1.247.576, respectivamente, no Individual e no Consolidado. A abrangência desta mesma situação para os demais carros da frota depende da obtenção de novos laudos.

8. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os negócios de aluguel de carros, que inclui franquias no Brasil e exterior, e gestão de frotas são conduzidos pela Localiza ou por suas subsidiárias diretas e indiretas, cujas principais operações são resumidas a seguir:

- **Localiza Fleet S.A. (“Localiza Fleet”):** Sociedade anônima de capital aberto que conduz o negócio de gestão de frotas.
- **Rental Brasil Administração e Participação S.A. (“Rental Brasil”):** Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social principalmente a compra, venda e aluguel de imóveis para a Localiza e suas subsidiárias.
- **Localiza Serviços Prime S.A. (“Localiza Prime”):** Sociedade anônima de capital fechado que conduz principalmente a intermediação na venda dos carros desativados previamente utilizados pela Localiza, Localiza Fleet e Car Rental Systems.
- **Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (“Car Assistance”):** Sociedade anônima de capital fechado que administra sinistros de carros para seguradoras, credencia e negocia com as oficinas mecânicas e outros fornecedores, regula sinistros, aprova orçamentos e serviços realizados, gerencia informações e documentos comprobatórios dos sinistros e gerencia indenizações.

- **Localiza Franchising Brasil S.A. (“Franchising Brasil”):** Sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca “Localiza” no Brasil.
- **Localiza Franchising International S.R.L. (“LFI S.R.L.”):** Sociedade de responsabilidade limitada, sediada na Argentina. Atualmente encontra-se sem operação e em processo de encerramento.
- **Car Rental Systems S.A. (“Car Rental Systems”):** Subsidiária da Localiza Fleet que tem como principais objetos sociais o aluguel de carros e gestão de frotas.
- **MOBI7 Tecnologia em Mobilidade S.A. (“MOBI7”):** Subsidiária da Localiza Fleet cujas atividades principais são monitoramento e rastreamento de sistemas de segurança eletrônico, serviços de instalação, manutenção e reparação de monitoramento e rastreamento de veículos automotores e consultoria em TI.
- **MOBI7 Sociedad de Responsabilidad Limitada de Capital Variable (“MOBI7 México”):** Subsidiária da MOBI7, sediada no México, que tem como principais objetos o monitoramento e rastreamento de sistemas de segurança eletrônico, serviços de instalação, manutenção e reparação de monitoramento e rastreamento de veículos automotores e consultoria em TI.
- **CarSale Tecnologia e Comercio de Veículos Ltda. (“CarSale”):** Subsidiária da Localiza Fleet constituída para realizar comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados e serviços automotores diversos.
- **Car As a Service Ltda. (“Car As a Service”):** Subsidiária da Localiza Fleet, em fase pré-operacional, constituída para realizar serviços automotores diversos.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Car Rental Systems, realizada em 31 de janeiro de 2020, foi aprovada a incorporação da Localiza RP Aluguel de Carros Ltda. (“Localiza RP”) pela Car Rental Systems, com versão do acervo líquido no montante de R\$73.305, avaliado por empresa especializada, nessa mesma data, incluindo a totalidade de seus ativos e passivos. Tal incorporação teve como objetivo seguir as diretrizes estratégicas da Car Rental Systems de simplificação e racionalização operacional, administrativa e financeira, tornando a operação única, visando o aumento de eficiência gerencial.

Em Assembleia Geral Extraordinária da subsidiária Localiza Fleet, realizada em 29 de junho de 2021, foi aprovado o aumento de seu capital social, sem emissão de novas ações ordinárias, mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros, nos termos do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R\$200.000, passando seu capital social de R\$400.000 para R\$600.000.

(a) Combinação de negócios

Em reunião do Conselho de Administração da Localiza Fleet, realizada em 12 de março de 2020, foi aprovada a aquisição da totalidade das ações da MOBI7. O Contrato de Compra e Venda foi celebrado nesta mesma data.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, a aquisição da MOBI7 foi contabilizada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na data da aquisição e o excesso sobre a contraprestação registrado como ágio, que poderá ser dedutível, para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, quando de sua realização, por venda ou incorporação.

O ágio apurado na aquisição da MOBI7 é sustentado pelo caráter estratégico de manter a sinergia entre a atividade de aluguel de carros e gestão de frotas com a atividade de monitoramento e rastreamento de sistema eletrônico de veículos automotores.

• Ativos e passivos líquidos assumidos na operação

O preço de aquisição de 100% da participação societária da MOBI7 foi de R\$18.500. Este valor é composto por uma parcela no valor de R\$7.999, que foi paga em 12 de março de 2020 e três parcelas anuais e sucessivas, atualizadas pelo CDI, sendo a última com vencimento em 13 de março de 2023. A segunda parcela no valor de R\$3.581 foi paga em 12

de março de 2021. Conforme cláusulas contratuais, a Localiza Fleet teve 60 dias, a partir da data da aquisição, para confirmar o valor da dívida líquida estimada da MOBI7 na apuração inicial do preço de aquisição. Em maio de 2020 foi apurada diferença complementar ao preço inicial no valor de R\$34, que foi paga no mês seguinte, resultando no preço final de aquisição de R\$18.534. Os valores em aberto encontram-se registrados nas rubricas de “outros passivos circulantes e não circulantes” (nota 16).

Os ativos e passivos adquiridos foram revisados por empresa especializada e estão demonstrados abaixo:

| | MOBI7 | | |
|--------------------------|----------------|--------------|--------------|
| | 12/03/20 | | |
| | Valor contábil | Mais valia | Valor justo |
| Ativos | | | |
| Circulantes | 995 | - | 995 |
| Não circulantes | | | |
| Realizável a longo prazo | 36 | - | 36 |
| Investimentos | 15 | - | 15 |
| Imobilizado | 3.972 | 228 | 4.200 |
| Intangível | 328 | 3.792 | 4.120 |
| Total | 5.346 | 4.020 | 9.366 |
| Passivos | | | |
| Circulantes | 3.708 | - | 3.708 |
| Não circulantes | 2.575 | - | 2.575 |
| Patrimônio líquido | (937) | 4.020 | 3.083 |
| Total | 5.346 | 4.020 | 9.366 |

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio entre a contraprestação transferida e o patrimônio líquido após avaliação a valor justo, como segue:

| MOBI7 | Valor justo em 12/03/20 |
|--|----------------------------|
| Contraprestação a transferir | 10.501 |
| Contraprestação transferida | 8.033 |
| Valor líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos | 937 |
| Mais valia de ativos imobilizados e intangível, líquida da menos valia | (4.020) |
| Ágio gerado na aquisição | 15.451 |

O ágio gerado considera os benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, melhor monitoramento da frota, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) – Intangíveis. Referido ágio tem vida útil indefinida e é testado anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao seu valor recuperável, que, caso ocorram, são mensuradas comparando o saldo contábil com seu valor recuperável e reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

No balanço individual da Localiza Fleet, a mais valia dos ativos imobilizados e intangível, líquida da menos valia, foi classificada no ativo não circulante “investimentos” e, no consolidado, foi alocada nas contas que lhe deram origem no “imobilizado” e “intangível”, sendo depreciadas/amortizadas ao longo da vida útil dos correspondentes ativos ou baixadas para resultado do exercício em caso de venda.

- Saída de caixa líquida na aquisição da subsidiária

| MOBI7 | Valor justo em 12/03/20 |
|--|----------------------------|
| Contrapartidas transferidas em caixa | 8.033 |
| (-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos | (157) |
| Efeito da aquisição apresentado na demonstração dos fluxos de caixa | 7.876 |

- Impacto da aquisição nos resultados consolidados

A demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da Companhia inclui receitas no montante de R\$6.752 e lucro de R\$377 atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela MOBI7 a partir da data da aquisição.

Caso essa combinação de negócios tivesse sido efetivada em 1º de janeiro de 2020, as receitas consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 seriam acrescidas de R\$1.659 e o resultado do exercício acrescido pelo lucro de R\$93. A Administração da Companhia considera que esses valores *pro forma* representam uma medida aproximada do desempenho da companhia combinada em uma base proporcionalizada.

(b) Informações das subsidiárias

A composição e a movimentação do saldo de investimentos é como segue:

| | Individual | | | | | | |
|---|----------------------|------------------------------|-------------------------------|----------------------|------------------------------|-------------------------------|----------------------|
| | Saldo em 31/12/19 | Resultado de equivalência | Dividendos de subsidiárias | Saldo em 31/12/20 | Resultado de equivalência | Dividendos de subsidiárias | Saldo em 31/12/21 |
| Localiza Fleet Consolidado | 683.725 | 396.666 | (99.166) | 981.225 | 526.797 | (125.114) | 1.382.908 |
| Rental Brasil | 264.745 | 21.517 | (17.746) | 268.516 | 20.965 | (20.310) | 269.171 |
| Localiza Prime | 131.493 | 30.435 | (22.669) | 139.259 | 37.572 | (30.608) | 146.223 |
| Car Assistance | 21.712 | 34.861 | (30.188) | 26.385 | 23.423 | (32.002) | 17.806 |
| Franchising Brasil | 5.659 | 1.834 | (5.514) | 1.979 | 2.727 | (2.057) | 2.649 |
| LFI S.R.L. | 128 | 8 | - | 136 | - | - | 136 |
| Efeito da eliminação do IFRS 16 em subsidiária | 11.504 | 11.185 | - | 22.689 | 11.853 | - | 34.542 |
| Total de investimentos em subsidiárias | 1.118.966 | 496.506 | (175.283) | 1.440.189 | 623.337 | (210.091) | 1.853.435 |
| Ágio na aquisição de investimentos | 22.077 | - | - | 22.077 | - | - | 22.077 |
| Total de investimentos | 1.141.043 | 496.506 | (175.283) | 1.462.266 | 623.337 | (210.091) | 1.875.512 |

As participações no capital social das subsidiárias diretas e indiretas são como segue:

| Subsidiária | Controladora/Coligada | Quantidade de ações/quotas possuídas | | % de participação no capital social | |
|--------------------|-----------------------|---|-------------|--|----------|
| | | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Localiza Fleet | Localiza | 103.280.354 | 103.280.354 | 100,0 | 100,0 |
| Rental Brasil | Localiza | 15.000.000 | 15.000.000 | 100,0 | 100,0 |
| Localiza Prime | Localiza | 15.000 | 15.000 | 100,0 | 100,0 |
| Car Assistance | Localiza | 200.000 | 200.000 | 100,0 | 100,0 |
| Franchising Brasil | Localiza | 399.069 | 399.069 | 100,0 | 100,0 |
| LFI S.R.L. | Localiza | 131.078 | 131.078 | 98,0 | 98,0 |
| LFI S.R.L. | Localiza Fleet | 2.160 | 2.160 | 2,0 | 2,0 |
| Car Rental Systems | Localiza Fleet | 603.876.785 | 603.876.785 | 100,0 | 100,0 |
| MOBI7 (*) | Localiza Fleet | 75.731.069 | 5.890.000 | 100,0 | 100,0 |
| CarSale | Localiza Fleet | 4.000.000 | - | 100,0 | - |
| Car As a Service | Localiza Fleet | 1.000.000 | - | 100,0 | - |
| MOBI7 México | MOBI7 | 9.800 | 9.800 | 98,0 | 98,0 |
| MOBI7 México | Car Rental Systems | 200 | 200 | 2,0 | 2,0 |

(*) Em Assembleia Geral da MOBI7 realizada em 26 de março de 2021, foi aprovado aumento do seu capital social mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital efetuados pela Localiza Fleet no montante total de R\$69.841. Em razão da aprovação, o capital social da MOBI7 passou a ser composto por 75.731.069 ações ordinárias.

O resumo das principais informações financeiras das subsidiárias da Localiza é como segue:

(ii) Balanço patrimonial

| 31/12/21 | Localiza Fleet Consolidado | Rental Brasil | Localiza Prime | Car Assistance | Franchising Brasil | LFI S.R.L. |
|--------------------|-------------------------------|----------------|-------------------|-------------------|-----------------------|---------------|
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | 933.764 | 212.932 | 161.584 | 25.204 | 10.146 | 225 |
| Não circulante | 4.497.855 | 418.713 | 10.689 | - | 9.221 | - |
| Total | 5.431.619 | 631.645 | 172.273 | 25.204 | 19.367 | 225 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | 948.230 | 20.171 | 19.850 | 7.397 | 7.705 | 75 |
| Não circulante | 3.100.481 | 342.303 | 6.200 | 1 | 9.013 | 11 |
| Patrimônio líquido | 1.382.908 | 269.171 | 146.223 | 17.806 | 2.649 | 139 |
| Total | 5.431.619 | 631.645 | 172.273 | 25.204 | 19.367 | 225 |
| 31/12/20 | Localiza Fleet Consolidado | Rental Brasil | Localiza Prime | Car Assistance | Franchising Brasil | LFI S.R.L. |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | 1.205.630 | 219.805 | 163.634 | 37.820 | 10.086 | 233 |
| Não circulante | 3.137.766 | 409.500 | 10.773 | - | 8.629 | - |
| Total | 4.343.396 | 629.305 | 174.407 | 37.820 | 18.715 | 233 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | 791.787 | 13.547 | 27.882 | 11.432 | 7.176 | 85 |
| Não circulante | 2.570.384 | 347.242 | 7.266 | 3 | 9.560 | 9 |
| Patrimônio líquido | 981.225 | 268.516 | 139.259 | 26.385 | 1.979 | 139 |
| Total | 4.343.396 | 629.305 | 174.407 | 37.820 | 18.715 | 233 |

(iii) Demonstração do resultado

| 2021 | Localiza Fleet Consolidado | Rental Brasil | Localiza Prime | Car Assistance | Franchising Brasil | LFI S.R.L. |
|--|-------------------------------|---------------|-------------------|-------------------|-----------------------|---------------|
| Receita líquida | 2.115.090 | 42.735 | 52.804 | 28.017 | 10.364 | - |
| Resultado bruto | 1.046.887 | 40.311 | 52.804 | 27.142 | 3.601 | - |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | 790.080 | 31.728 | 46.572 | 27.324 | 4.039 | - |
| Lucro líquido | 526.797 | 20.965 | 37.572 | 23.423 | 2.727 | - |
| 2020 | Localiza Fleet Consolidado | Rental Brasil | Localiza Prime | Car Assistance | Franchising Brasil | LFI S.R.L. |
| Receita líquida | 2.091.103 | 38.697 | 57.023 | 41.008 | 9.567 | - |
| Resultado bruto | 849.491 | 39.187 | 57.023 | 40.261 | 2.741 | (2) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | 591.892 | 32.566 | 45.820 | 39.633 | 3.090 | 8 |
| Lucro líquido | 396.666 | 21.517 | 30.435 | 34.861 | 1.834 | 8 |

(iv) Dividendos de subsidiárias

| 2021 | Localiza Fleet | Rental Brasil | Localiza Prime | Car Assistance | Franchising Brasil | Total |
|--|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|----------------|
| Dividendos mínimo obrigatório de 2020 | 99.166 | 5.110 | 7.229 | 8.716 | 459 | 120.680 |
| Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2020 | - | 15.330 | 21.685 | 26.145 | 1.376 | 64.536 |
| Dividendos mínimo obrigatório propostos de 2021 | 125.114 | 4.980 | 8.923 | 5.857 | 681 | 145.555 |
| Total dos dividendos aprovados e propostos | 224.280 | 25.420 | 37.837 | 40.718 | 2.516 | 330.771 |

| 2020 | Localiza Fleet | Rental Brasil | Localiza Prime | Car Assistance | Franchising Brasil | Total |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|--------------------|----------------|
| Dividendos mínimo obrigatório de 2019 | 54.012 | 4.212 | 5.147 | 7.156 | 1.685 | 72.212 |
| Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2019 | - | 12.636 | 15.440 | 21.472 | 5.055 | 54.603 |
| Dividendos mínimo obrigatório propostos de 2020 | 99.166 | 5.110 | 7.229 | 8.716 | 459 | 120.680 |
| Total dos dividendos aprovados e propostos | 153.178 | 21.958 | 27.816 | 37.344 | 7.199 | 247.495 |

Os dividendos de subsidiárias estão classificados como atividades de investimentos na Demonstração do Fluxo de Caixa.

(c) Saldos e transações com partes relacionadas

(i) Saldos e transações com subsidiárias

A Companhia celebra, no curso normal de seus negócios, operações com suas subsidiárias, sendo as mais relevantes: locação de carros entre as empresas para atendimento aos seus clientes; valores a pagar/receber decorrentes da utilização da estrutura administrativa; e valores a pagar/receber decorrentes da utilização da sede corporativa da Localiza.

A alienação dos carros desativados de propriedade da Localiza e da Localiza Fleet para a renovação das respectivas frotas é efetuada por meio de um consórcio, que objetiva, sem se limitar, a capturar a sinergia da utilização de mesma estrutura física, o compartilhamento de *know-how* e de utilidades qualificadas.

Os montantes dos saldos e das transações, efetuadas em condições negociadas entre a Companhia e suas subsidiárias, estão apresentados a seguir:

| | Localiza Fleet | | Outras subsidiárias | | Total | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|---------------------|---------------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Saldos: | | | | | | |
| Contas a receber | 25.292 | 13.057 | - | - | 25.292 | 13.057 |
| Dividendos a receber (nota 8 b(iii)) | 125.114 | 99.166 | 20.441 | 21.514 | 145.555 | 120.680 |
| Outras contas a receber (nota 7) | 18.458 | 5.003 | 776 | 762 | 19.234 | 5.765 |
| Fornecedores | (2.244) | (830) | (5.328) | (4.768) | (7.572) | (5.598) |
| Outras contas a pagar (nota 16) | - | - | (233) | (740) | (233) | (740) |
| | | | | | | |
| | | Localiza Fleet | | Outras subsidiárias | | Total |
| | | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 |
| Transações: | | | | | | |
| Receitas | 52.007 | 34.423 | - | - | 52.007 | 34.423 |
| Custos e despesas | (39.211) | (30.037) | (49.489) | (57.360) | (88.700) | (87.397) |
| Recuperação de custos e despesas | 153.980 | 78.515 | 9.823 | 4.915 | 163.803 | 83.430 |

Adicionalmente, a Localiza e a Localiza Fleet concedem avais nas operações de captação de recursos e/ou obrigações realizadas pela Localiza e suas subsidiárias. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, existiam avais referentes a garantias de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida nos montantes de:

| Avalista | Avalizado | 31/12/21 | 31/12/20 |
|----------------|----------------|-----------|-----------|
| Localiza Fleet | Localiza | 6.362.210 | 3.939.848 |
| Localiza | Localiza Fleet | 2.701.274 | 2.410.156 |
| Localiza | Rental Brasil | 342.779 | 345.972 |

Também foram concedidos avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias e seguros garantia em processos judiciais em 31 de dezembro de 2021, cujo o montante era de R\$351.718 (R\$201.280 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Saldos e transações com outras partes relacionadas

A Companhia possui seguros garantia com diversas seguradoras. Dentre elas, está a Pottencial Seguradora, cujos sócios fundadores da Localiza, Salim Mattar e Eugênio Mattar, possuíam, conjuntamente, 32,50% do seu capital social em 31 de dezembro de 2021 (43,75% em 31 de dezembro de 2020). Nas transações com a Pottencial Seguradora, feitas em condições normais de mercado, o montante contabilizado como despesa em 2021 referente a seguros garantia foi de R\$964 (R\$1.069 em 2020) e o valor segurado vigente de R\$324.135 em 31 de dezembro de 2021 (R\$201.280 em 31 de dezembro de 2020).

(iv) Remuneração do pessoal-chave da Administração

| | Individual | | Consolidado | |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Benefícios de curto prazo | 50.479 | 55.049 | 53.533 | 57.513 |
| Benefícios pós-emprego | 983 | 1.349 | 1.044 | 1.411 |
| Remuneração baseada em ações | 40.131 | 8.989 | 40.131 | 8.989 |
| Total | 91.593 | 65.387 | 94.708 | 67.913 |

A remuneração baseada em ações refere-se aos planos de incentivo de longo prazo descritos na nota 19.

9. IMOBILIZADO E CARROS EM DESATIVAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA FROTA

(a) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

Os carros em operação, seja nas atividades de aluguel de carros ou de gestão de frotas, estão classificados no ativo imobilizado, enquanto os carros em desativação, após o uso nessas atividades, são apresentados como “carros em desativação para renovação da frota”, no ativo circulante (nota 9 (b)).

A Companhia reconhece os arrendamentos, dos contratos aos quais se aplica a IFRS 16, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente (nota 15) na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso. O ativo de direito de uso é depreciado pelo prazo do arrendamento pelo método linear.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil líquido do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Localiza e suas subsidiárias efetuam, mensalmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual da frota de carros e, anualmente, dos demais itens do imobilizado. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A vida útil de depreciação dos bens do imobilizado, em anos, está apresentada a seguir:

| | 2021 | 2020 |
|------------------------------|-----------|-----------|
| Carros: | | |
| Divisão de Aluguel de Carros | de 2 a 3 | de 1 a 3 |
| Divisão de Gestão de Frotas | de 1 a 5 | de 1 a 5 |
| Outros imobilizados: | | |
| Imóveis | 80 | 80 |
| Móveis e utensílios | 10 | 10 |
| Rastreadores | 5 | 5 |
| Outros | de 5 a 25 | de 5 a 25 |

As benfeitorias e o direito de uso são depreciados conforme os respectivos prazos contratuais dos alugueis de imóveis.

A despesa com depreciação do ativo imobilizado é alocada nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação.

Depreciação dos carros

A depreciação estimada dos carros é calculada pela diferença entre o custo de aquisição do carro e seu valor estimado para a data prevista de venda, deduzidos os descontos comerciais e as despesas de venda estimados, sendo reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente reconhecido até o final da vida útil estimada, pelo método linear. A Companhia reavalia periodicamente a aderência dos métodos de depreciação para melhor refletir a equalização dos custos de manutenção e depreciação durante a vida útil dos carros.

Além da estimativa do valor residual, outras estimativas podem afetar a depreciação e causar os mesmos impactos:

- Descontos comerciais estimados: nas vendas para consumidores e principalmente para revendedores são negociados descontos comerciais. Estimativas de descontos abaixo do realizado impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.
- Despesas estimadas de venda: as vendas para revendedores e principalmente para consumidores necessitam de uma rede de lojas, equipe de vendedores e gastos com publicidade. Estimativas destes gastos abaixo do realizado também impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.

Depreciação de outros imobilizados

As construções, edificações, benfeitorias em imóveis de terceiros e direito de uso são depreciadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considera a expectativa de renovação ou alienação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados.

A movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

| | Individual | | | | | | | |
|-------------------------------|-------------------|------------------|----------------|-----------------------------------|---------------------|----------------|-----------------|-------------------|
| | Carros | Direito de uso | Imóveis | Benfeitorias imóveis de terceiros | Móveis e utensílios | Rastreadores | Outros | Total |
| Custo | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 10.864.521 | 1.000.604 | 1.913 | 138.455 | 96.193 | - | 105.294 | 12.206.980 |
| Adições | 4.541.941 | 149.707 | - | - | 13.298 | - | 60.090 | 4.765.036 |
| Baixas/transferências (*) | (4.963.442) | (32.304) | - | 27.775 | (168) | 12.899 | (40.732) | (4.995.972) |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 10.443.020 | 1.118.007 | 1.913 | 166.230 | 109.323 | 12.899 | 124.652 | 11.976.044 |
| Adições | 5.625.128 | 286.208 | - | - | 11.304 | 8.670 | 98.153 | 6.029.463 |
| Baixas/transferências (*) | (3.986.522) | (37.791) | - | 44.879 | (232) | 49.757 | (101.733) | (4.031.642) |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 12.081.626 | 1.366.424 | 1.913 | 211.109 | 120.395 | 71.326 | 121.072 | 13.973.865 |
| Depreciação acumulada | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | (256.341) | (136.458) | (1.214) | (78.218) | (39.016) | - | (49.765) | (561.012) |
| Adições | (335.850) | (149.813) | (82) | (17.582) | (8.993) | (211) | (9.421) | (521.952) |
| Baixas/transferências (*) | 267.042 | 32.375 | - | - | 72 | 1 | 26 | 299.516 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | (325.149) | (253.896) | (1.296) | (95.800) | (47.937) | (210) | (59.160) | (783.448) |
| Adições | (183.735) | (164.670) | (82) | (20.105) | (9.561) | (6.904) | (10.263) | (395.320) |
| Baixas/transferências (*) | 168.061 | 37.808 | - | 2.372 | 195 | 40 | 1.870 | 210.346 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | (340.823) | (380.758) | (1.378) | (113.533) | (57.303) | (7.074) | (67.553) | (968.422) |
| Valor contábil líquido | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 10.117.871 | 864.111 | 617 | 70.430 | 61.386 | 12.689 | 65.492 | 11.192.596 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 11.740.803 | 985.666 | 535 | 97.576 | 63.092 | 64.252 | 53.519 | 13.005.443 |

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos carros desativados para renovação da frota para ativos à venda, as transferências para imobilização definitiva e as baixas do direito de uso por encerramento de contratos.

| | Consolidado | | | | | | | |
|----------------------------------|-------------------|------------------|-----------------|-----------------------------------|---------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| | Carros | Direito de uso | Imóveis | Benfeitorias imóveis de terceiros | Móveis e utensílios | Rastreadores | Outros | Total |
| Custo | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 14.016.574 | 749.297 | 369.935 | 142.113 | 96.195 | - | 134.709 | 15.508.823 |
| Saldo inicial MOBI7 (nota 8 (a)) | - | 266 | - | - | - | 4.127 | 288 | 4.681 |
| Adições | 5.524.143 | 136.449 | 8.760 | - | 13.332 | 3.119 | 73.552 | 5.759.355 |
| Baixas/transferências (*) | (5.932.755) | (32.799) | - | 27.775 | (282) | 13.458 | (41.292) | (5.965.895) |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 13.607.962 | 853.213 | 378.695 | 169.888 | 109.245 | 20.704 | 167.257 | 15.306.964 |
| Adições | 7.655.888 | 261.709 | - | - | 11.439 | 8.712 | 118.957 | 8.056.705 |
| Baixas/transferências (*) | (4.767.920) | (38.971) | - | 44.879 | (219) | 62.035 | (114.203) | (4.814.399) |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 16.495.930 | 1.075.951 | 378.695 | 214.767 | 120.465 | 91.451 | 172.011 | 18.549.270 |
| Depreciação acumulada | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | (642.436) | (124.300) | (4.846) | (78.401) | (39.018) | - | (50.251) | (939.252) |
| Saldo inicial MOBI7 (nota 8 (a)) | - | (11) | - | - | - | - | (460) | (471) |
| Adições | (472.940) | (137.301) | (1.810) | (17.765) | (8.879) | (1.849) | (9.066) | (649.610) |
| Baixas/transferências (*) | 430.653 | 32.912 | - | - | 72 | 1 | 26 | 463.664 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | (684.723) | (228.700) | (6.656) | (96.166) | (47.825) | (1.848) | (59.751) | (1.125.669) |
| Adições | (255.158) | (150.212) | (5.208) | (20.288) | (9.576) | (9.150) | (10.522) | (460.114) |
| Baixas/transferências (*) | 286.804 | 38.987 | - | 2.372 | 195 | 139 | 1.870 | 330.367 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | (653.077) | (339.925) | (11.864) | (114.082) | (57.206) | (10.859) | (68.403) | (1.255.416) |
| Valor contábil líquido | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 12.923.239 | 624.513 | 372.039 | 73.722 | 61.420 | 18.856 | 107.506 | 14.181.295 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 15.842.853 | 736.026 | 366.831 | 100.685 | 63.259 | 80.592 | 103.608 | 17.293.854 |

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos carros desativados para renovação da frota para ativos à venda, as transferências para immobilização definitiva e as baixas do direito de uso por encerramento de contratos.

(b) Carros em desativação para renovação da frota

São classificados como “carros em desativação para renovação da frota”, no ativo circulante, os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: (i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) a Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; (iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e (iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Os carros em desativação para renovação da frota são apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”.

A abertura do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido dos carros em desativação para renovação da frota, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

| | Individual | | Consolidado | |
|-------------------------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Custo | 154.507 | 8.368 | 193.367 | 47.449 |
| Depreciação acumulada | (6.319) | (371) | (11.368) | (6.898) |
| Valor contábil líquido | 148.188 | 7.997 | 181.999 | 40.551 |

10. INTANGÍVEL

A prática contábil adotada pela Companhia é de registrar os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, ao custo deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos (exceto para o *software* SAP cuja vida útil foi avaliada por especialistas internos em 10 anos), sendo a despesa alocada nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A Companhia adota a prática de demonstrar o ágio resultante de uma combinação de negócios, classificado como de vida útil indefinida, ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada ao valor recuperável, se houver. No balanço consolidado, o ágio foi classificado como ativo “intangível” e no balanço da controladora, como “investimentos”.

A movimentação do custo, da amortização acumulada e do valor contábil líquido do intangível, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

| | Individual | | Consolidado | |
|----------------------------------|-----------------|------------------|-----------------------------------|------------------|
| | Software | Software | Ágio na aquisição de investimento | Total |
| Custo: | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 119.518 | 134.645 | 89.986 | 224.631 |
| Saldo inicial MOBI7 | - | 4.120 | - | 4.120 |
| Adições | 8.261 | 9.299 | 15.451 | 24.750 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 127.779 | 148.064 | 105.437 | 253.501 |
| Adições | 4.165 | 4.329 | - | 4.329 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 131.944 | 152.393 | 105.437 | 257.830 |
| Amortização acumulada | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2019 | (74.803) | (84.687) | - | (84.687) |
| Adições | (14.111) | (16.726) | - | (16.726) |
| Em 31 de dezembro de 2020 | (88.914) | (101.413) | - | (101.413) |
| Adições | (10.923) | (13.388) | - | (13.388) |

| | Individual | Consolidado | | |
|----------------------------------|-----------------|------------------|---|------------------|
| | <i>Software</i> | <i>Software</i> | Ágio na aquisição de investimento | Total |
| Em 31 de dezembro de 2021 | (99.837) | (114.801) | - | (114.801) |
| Valor residual: | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 38.865 | 46.651 | 105.437 | 152.088 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 32.107 | 37.592 | 105.437 | 143.029 |

Teste do ágio para verificação de impairment

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme apresentado abaixo:

| | Consolidado | |
|-------------------|----------------|----------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Aluguel de Carros | 22.077 | 22.077 |
| Gestão de Frotas | 83.360 | 83.360 |
| Total | 105.437 | 105.437 |

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculo do valor em uso. Com base no nível atual de lucratividade, a Companhia não registrou provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

11. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Montadoras de carros (*) | 1.181.945 | 1.247.684 | 1.707.362 | 1.418.358 |
| Serviço de manutenção e peças | 67.927 | 46.802 | 98.195 | 68.361 |
| Serviços de Tecnologia da Informação | 44.027 | 15.258 | 46.647 | 16.586 |
| Aluguéis | 25.699 | 28.763 | 26.115 | 29.274 |
| Outros | 170.682 | 119.795 | 180.977 | 128.422 |
| Total | 1.490.280 | 1.458.302 | 2.059.296 | 1.661.001 |

(*) O saldo a pagar para as montadoras refere-se a carros comprados com prazo médio de pagamento de aproximadamente 61 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2020).

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Provisão de férias | 71.848 | 57.877 | 79.211 | 63.241 |
| Provisão para participações de resultados (*) | 147.750 | 114.788 | 163.100 | 126.631 |
| INSS | 14.074 | 11.903 | 14.869 | 12.445 |
| FGTS | 4.679 | 4.557 | 5.606 | 5.436 |
| Outros | 12.182 | 9.992 | 13.342 | 10.698 |
| Total | 250.533 | 199.117 | 276.128 | 218.451 |

(*) A Companhia possui programa de participações de resultados para os colaboradores na forma da Lei nº 10.101/00 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados e indicadores de desempenho da Companhia, além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração. A contrapartida da provisão para participação de

resultados é classificada como “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E TÍTULOS DE DÍVIDA

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Em moeda nacional | | | | |
| Títulos de dívida (a) | 7.027.652 | 5.157.814 | 9.384.404 | 7.004.184 |
| Capital de giro (b) | 733.680 | 704.120 | 935.965 | 904.384 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários (“CRI”) (c) | - | - | 334.645 | 337.095 |
| Consórcio (d) | 3.667 | - | 11.069 | 21.582 |
| Em moeda estrangeira | | | | |
| Empréstimo em moeda estrangeira (e) | 1.593.222 | 1.774.617 | 1.767.012 | 2.230.478 |
| Total | 9.358.221 | 7.636.551 | 12.433.095 | 10.497.723 |
| Circulante | 1.725.157 | 1.286.564 | 1.884.758 | 1.615.037 |
| Não circulante | 7.633.064 | 6.349.987 | 10.548.337 | 8.882.686 |

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e títulos de dívida é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Saldo no início do exercício | | | | |
| Saldo inicial de empresas adquiridas | - | - | - | 2.306 |
| Transferência de passivo de consórcio | - | - | - | 21.582 |
| Captações | 3.097.979 | 1.250.313 | 3.596.103 | 2.238.895 |
| Recompra de debêntures – 1º e 2º Programas | (352.479) | (652.749) | (383.086) | (810.885) |
| Juros e encargos financeiros | 439.979 | 620.885 | 596.629 | 843.593 |
| Amortização de principal | (1.211.762) | - | (1.529.187) | (865.041) |
| Amortização de juros | (252.047) | (210.965) | (345.087) | (312.186) |
| Saldo no final do exercício | 9.358.221 | 7.636.551 | 12.433.095 | 10.497.723 |

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estavam vigentes os seguintes programas de recompra de debêntures da Localiza e da Localiza Fleet:

| Programa de Recompra de Debêntures | Aprovação pelo Conselho de Administração | Prazo para recompra | Valor máximo autorizado | Valor recomprado | | |
|------------------------------------|--|---------------------|-------------------------|------------------|---------|---------|
| | | | | 2021 | 2020 | Total |
| 1º - Localiza | 18/06/20 | 19/06/20 a 18/06/21 | 1.300.000 (*) | 343.961 | 652.749 | 996.710 |
| 1º - Localiza Fleet | 27/10/20 | 27/10/20 a 18/06/21 | 200.000 | 10.200 | 158.136 | 168.336 |
| 2º - Localiza | 24/06/21 | 24/06/21 a 24/06/22 | 600.000 | 8.518 | - | 8.518 |
| 2º - Localiza Fleet | 24/06/21 | 24/06/21 a 24/06/22 | 300.000 | 20.407 | - | 20.407 |

(*) Em 18 de junho de 2020, o Conselho de Administração da Localiza aprovou o limite de R\$200.000, posteriormente ampliado para R\$500.000 em reunião realizada em 27 de julho de 2020. Esse limite foi novamente ampliado para R\$1.300.000 em reunião realizada em 27 de outubro de 2020.

(a) Títulos de dívida

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Localiza e a Localiza Fleet possuíam títulos de dívidas nos termos da Instrução CVM nº 476/09 e 400/03. As características particulares de cada uma das emissões de títulos de dívida, aprovadas em reuniões do Conselho de Administração, estão descritas a seguir:

| Emissão | Data de vencimento | Taxa do contrato (a.a.) | Liquidação financeira | Amortizações anuais | Aval/Garantia | Individual | | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------------|-----------------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | | | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Debêntures - 11ª emissão | 12/01/22 | 111,50% do CDI | R\$500.000 | 2022 | Localiza Fleet | 411.016 | 456.637 | 411.016 | 456.637 |
| Debêntures - 12ª emissão | 15/05/24 | 107,25% do CDI | R\$700.000 | 2024 | Localiza Fleet | 684.634 | 689.761 | 684.634 | 689.761 |
| Debêntures - 13ª emissão (1ª série) | 15/02/23 | 109,35% do CDI | R\$868.910 | 2022 e 2023 | Localiza Fleet | 821.384 | 981.443 | 821.384 | 981.443 |
| Debêntures - 13ª emissão (2ª série) | 15/02/25 | 111,30% do CDI | R\$216.110 | 2024 e 2025 | Localiza Fleet | | | | |
| Debêntures - 14ª emissão (1ª série) | 18/01/24 | 107,90% do CDI | R\$200.000 | 2024 | Localiza Fleet | 656.416 | 719.084 | 656.416 | 719.084 |
| Debêntures - 14ª emissão (2ª série) | 18/09/26 | 112,32% do CDI | R\$800.000 | 2024, 2025 e 2026 | Localiza Fleet | | | | |
| Debêntures - 15ª emissão | 15/04/26 | 107,25% do CDI | R\$1.000.000 | 2025 e 2026 | Localiza Fleet | 764.565 | 785.050 | 764.565 | 785.050 |
| Debêntures - 16ª emissão | 25/01/26 | CDI + 1,05% | R\$1.000.000 | 2024, 2025 e 2026 | Não possui | 1.025.876 | 1.004.472 | 1.025.876 | 1.004.472 |
| Debêntures - 17ª emissão | 15/03/31 | IPCA + 5,47% (*) | R\$1.200.000 | 2030 e 2031 | Localiza Fleet | 1.137.785 | - | 1.137.785 | - |
| Debêntures - 18ª emissão | 05/10/26 | CDI + 1,15% | R\$1.500.000 | 2026 | Localiza Fleet | 1.525.976 | - | 1.525.976 | - |
| Notas promissórias - 7ª emissão | 24/09/21 | 108,00% do CDI | R\$500.000 | 2021 | Não possui | - | 521.367 | - | 521.367 |
| Debêntures Localiza Fleet - 5ª emissão | 18/07/25 | 112,00% do CDI | R\$300.000 | 2025 | Localiza | - | - | 208.085 | 203.170 |
| Debêntures Localiza Fleet - 6ª emissão | 21/02/24 | 110,40% do CDI | R\$400.000 | 2024 | Localiza | - | - | 309.676 | 339.357 |
| Debêntures Localiza Fleet - 7ª emissão | 29/07/25 | 109,00% do CDI | R\$300.000 | 2023, 2024 e 2025 | Localiza | - | - | 308.357 | 301.907 |
| Debêntures Localiza Fleet - 8ª emissão | 12/02/25 | CDI + 1,00% | R\$1.000.000 | 2023, 2024 e 2025 | Localiza | - | - | 1.022.475 | 1.001.936 |
| Debêntures Localiza Fleet - 9ª emissão | 05/10/26 | CDI + 1,30% | R\$500.000 | 2026 | Localiza | - | - | 508.159 | - |
| Total | | | | | | 7.027.652 | 5.157.814 | 9.384.404 | 7.004.184 |

(*) Em 24 de março de 2021, a Companhia contratou derivativos visando trocar a remuneração da 17ª emissão de debêntures em IPCA para sua equivalência em CDI, que é o indexador de referência utilizado pela Companhia. A Companhia optou pela designação dessa operação de dívida como mensurada a valor justo, tendo contratado instrumentos financeiros derivativos (*swap*) para sua proteção. A opção pelo valor justo ("Fair Value Option") tem o intuito de eliminar ou reduzir a volatilidade de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos. Assim, tanto os swaps quanto as respectivas dívidas são mensuradas ao valor justo. Tal opção é irrevogável e deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 2021, o resultado financeiro líquido dessa operação foi devedor em R\$64.882.

A 11ª emissão de debêntures da Localiza foi liquidada em seu vencimento.

A taxa média efetiva de juros dos títulos de dívida, emitidos pela Companhia e sua subsidiária Localiza Fleet, varia de 108,9% do CDI a CDI + 2,65% a.a. (108,9% do CDI a CDI + 1,31% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, o valor de despesas com as emissões dos títulos de dívidas a ser apropriado era de R\$82.532 (R\$40.029 em 31 de dezembro de 2020), sendo apresentado líquido no respectivo título.

Essas emissões possuem hipóteses de vencimento antecipado tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência por parte da emissora ou de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; (ii) questões relacionadas à inadimplência, não curadas no prazo previsto, em valor individual ou agregado igual ou superior a 3% do patrimônio líquido médio consolidado apurado nos últimos três trimestres; (iii) redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos debenturistas; (iv) a incorporação, fusão ou cisão da Localiza, salvo se, nos termos do artigo 231 da Lei nº 6.404/76, a parte cindida ou a sociedade resultante da operação permaneça dentro do atual grupo de controle da emissora, ou o objeto da cisão representar menos de 30% do último faturamento consolidado anual; (v) não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas informações financeiras consolidadas da Companhia; e (vi) rebaixamento do rating da Companhia em duas ou mais notas em relação ao rating AAA (BR, triplo A) pela Fitch Ratings ou Standard & Poor's em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do poder de controle da emissora pelos atuais controladores.

Os ratings de crédito corporativo em escala nacional vigentes em 31 de dezembro de 2021 eram: Standard & Poor's (AAA(bra)/estável), Moody's (Aaa.br/WR) e Fitch Ratings (AAA(bra)/estável).

Conforme demonstrado abaixo, os covenants financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

| Índice | Limites | 12 meses findos em | |
|--|----------------|--------------------|----------|
| | | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Dívida líquida / EBITDA ajustado (*) | Menor que 4,00 | 1,88 | 2,47 |
| Dívida líquida descontada do saldo de cartão de crédito (**) / EBITDA ajustado | Menor que 4,00 | 1,72 | 2,29 |
| EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas | Maior que 1,50 | 11,64 | 6,62 |

(*) O EBITDA corresponde ao lucro líquido ou prejuízo, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, acrescido: (i) do resultado financeiro; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; e (iii) das despesas de depreciação e amortização. Para todas as emissões, o EBITDA é ajustado ainda pelos custos com stock options, pelas despesas não recorrentes e pelo impairment.

(**) A partir da 14ª emissão de debêntures e a 7ª emissão de nota promissória da Localiza e as emissões de debêntures da Localiza Fleet incluem na definição de dívida líquida o desconto do saldo de contas a receber de cartão de crédito.

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos e financiamentos que incluem certas hipóteses de vencimento antecipado em condições similares àquelas aplicáveis aos títulos de dívida. Em 31 de dezembro de 2021, essas cláusulas restritivas foram cumpridas.

(b) Capital de giro

O saldo consolidado dos empréstimos para capital de giro refere-se aos seguintes contratos firmados:

| Empresa | Data de vencimento | Taxa de Juros (a.a.) | Valor contratado | Aval/Garantia | Individual | | Consolidado | |
|----------------|---------------------|----------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Localiza | 23/09/24 (*) | CDI + 1,38% | R\$100.000 | Não possui | 102.013 | 100.882 | 102.013 | 100.882 |
| Localiza | 31/03/22 | CDI + 3,6% | R\$300.000 | Não possui | 338.915 | 313.409 | 338.915 | 313.409 |
| Localiza | 23/03/23 | CDI + 1,88% | R\$295.000 | Localiza Fleet | 292.752 | 289.829 | 292.752 | 289.829 |
| Localiza Fleet | 16/02/23 e 16/02/24 | 112,5% do CDI | R\$200.000 | Localiza | - | - | 202.285 | 200.264 |
| Total | | | | | 733.680 | 704.120 | 935.965 | 904.384 |

(*) Em 8 de outubro de 2021, a Localiza alongou um contrato de capital de giro, alternando o vencimento de 20 de outubro de 2021 para 23 de setembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor de despesas com a contratação do capital de giro a ser apropriado era de R\$3.198 (R\$5.688 em 31 de dezembro de 2020), sendo apresentado líquido no respectivo contrato.

(c) Certificado de Recebíveis Imobiliários (“CRI”)

Em fevereiro de 2018, a Companhia concluiu a oferta de CRI no valor total de R\$370.000, emitidos pela RB Capital Companhia de Securitização, e que tem como lastro os créditos imobiliários oriundos dos contratos de locação do

imóvel da sede da Localiza e da Localiza Fleet celebrados com a Rental Brasil. Os títulos tem vencimento em 21 de novembro de 2032, com opção de resgate pelos titulares dos certificados em 21 de novembro de 2024 e remuneração de 99,0% do CDI a.a..

(d) Consórcio

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Localiza e a Localiza Fleet possuíam cotas de consórcio, para financiar parte da compra dos carros.

(e) Empréstimos em moeda estrangeira

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos e alongar os prazos de amortização, a Localiza e a Localiza Fleet contrataram empréstimos em moeda estrangeira, cujas principais características são:

| Empresa | Vencimento | Taxa (a.a.) | Valor contratado | Individual | | Consolidado | |
|----------------|------------------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Localiza | 03/03/21 | 1,997% até set./20 2,112% após out./20 | USD 125.000 mil | - | 650.655 | - | 650.655 |
| Localiza | 03/01/23 | 0,93% | EUR 55.394 mil | 350.669 | 353.825 | 350.669 | 353.825 |
| Localiza | 22/05/23 | LIBOR + 0,47% | USD 80.000 mil | 446.798 | 416.088 | 446.798 | 416.088 |
| Localiza | 03/01/25 | 1,33% | EUR 55.394 mil | 350.891 | 354.049 | 350.891 | 354.049 |
| Localiza (*) | 26/02/24 | 1,83% | USD 80.000 mil | 444.864 | - | 444.864 | - |
| Localiza Fleet | 13/12/21 | 1,69% | AUD 73.249 mil | - | - | - | 294.023 |
| Localiza Fleet | 22/08/22 e 23/01/23 | LIBOR + 1,66% | USD 31.081 mil | - | - | 173.790 | 161.838 |
| Total | | | | 1.593.222 | 1.774.617 | 1.767.012 | 2.230.478 |

(*) A Companhia optou pela designação da operação acima mencionada como mensurada a valor justo, tendo contratado instrumentos financeiros derivativos (*swap*) para sua proteção. A opção pelo valor justo ("Fair Value Option") tem o intuito de eliminar ou reduzir a volatilidade de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos. Assim, tanto os *swaps* quanto as respectivas dívidas são mensuradas ao valor justo. Tal opção é irrevogável e deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 2021, o resultado financeiro líquido dessa operação foi devedor em R\$22.484.

Como estratégia de gerenciamento do risco de moeda estrangeira, simultaneamente a essas operações foram contratadas, conforme Política de Endividamento, de Derivativos e de Concessão de Garantias e Avais, operações de *hedge* com caráter exclusivamente de proteção (nota 14).

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Localiza e a Localiza Fleet contratam instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos de mercado (taxa de juros e câmbio).

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado do exercício, exceto pelo ganho decorrente da variação do risco de crédito registrado em "Outros Resultados Abrangentes".

A composição do saldo de instrumentos financeiros derivativos é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Moeda estrangeira x Real (a) | 328.033 | 410.606 | 376.972 | 506.778 |
| CDI x taxa pré (b) | 28.061 | (9.872) | 61.555 | (103.000) |
| IPCA x CDI (c) | (44.618) | - | (44.618) | - |
| Total, líquido | 311.476 | 400.734 | 393.909 | 403.778 |
| Ativo circulante | 89.625 | 85.021 | 89.625 | 154.305 |
| Ativo não circulante | 365.088 | 325.585 | 448.085 | 353.022 |

| | Individual | | Consolidado | |
|-------------------------------|------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Passivo circulante | (8.560) | - | (9.124) | (66.365) |
| Passivo não circulante | (134.677) | (9.872) | (134.677) | (37.184) |

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos é como segue:

| | Individual | | | Consolidado | | |
|--|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|-----------------|
| | Ativo | Passivo | Total líquido | Ativo | Passivo | Total líquido |
| Saldo 31 de dezembro de 2019 | 18.198 | (4.456) | 13.742 | 18.198 | (89.099) | (70.901) |
| Saldo inicial de empresas adquiridas | - | - | - | 56 | - | 56 |
| Ajuste a valor justo | 392.612 | (22.450) | 370.162 | 392.676 | 27.226 | 419.902 |
| Amortização de juros | - | 16.830 | 16.830 | (120) | 54.841 | 54.721 |
| Transferência ativo x passivo | (204) | 204 | - | 96.517 | (96.517) | - |
| Saldo 31 de dezembro de 2020 | 410.606 | (9.872) | 400.734 | 507.327 | (103.549) | 403.778 |
| Ajuste a valor justo – resultado | 191.750 | (170.802) | 20.948 | 265.172 | (170.820) | 94.352 |
| Ajuste a valor justo – outros resultados abrangentes | - | 1.335 | 1.335 | - | 1.335 | 1.335 |
| Amortização de principal | (148.470) | - | (148.470) | (148.470) | 15.086 | (133.384) |
| Amortização de juros | 9.989 | 26.940 | 36.929 | (53.377) | 81.205 | 27.828 |
| Transferência ativo x passivo | (9.162) | 9.162 | - | (32.942) | 32.942 | - |
| Saldo 31 de dezembro de 2021 | 454.713 | (143.237) | 311.476 | 537.710 | (143.801) | 393.909 |

(a) Moeda estrangeira x Real

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía operações vigentes de *hedge* com caráter exclusivo de proteção cambial para os respectivos empréstimos em moeda estrangeira contratados junto a instituições financeiras de grande porte. As características específicas dessas operações de *hedge* são como segue:

Operações de swap

| Empresa | Vencimento | Indexador | | Valor de referência <i>Nocial</i> | Valor da curva | | | Valor de mercado (contábil) | | | Ganho (perda) Curva x MTM | |
|----------------|---------------------|---------------|-----------------|--------------------------------------|------------------|------------------|----------------|-----------------------------|------------------|----------------|------------------------------|-------|
| | | Posição ativa | Posição passiva | | Posição ativa | Posição passiva | Ganho (perda) | Posição ativa | Posição passiva | Ganho (perda) | | |
| Localiza | 03/01/23 | 0,93% | CDI + 1,00% | EUR 55.394 mil | 350.669 | 253.054 | 97.615 | 351.790 | 253.457 | 98.333 | 718 | |
| Localiza | 22/05/23 | LIBOR + 0,47% | 108,0% do CDI | USD 80.000 mil | 446.798 | 303.073 | 143.725 | 446.313 | 304.011 | 142.302 | (1.423) | |
| Localiza | 03/01/25 | 1,33% | CDI + 1,20% | EUR 55.394 mil | 350.891 | 253.125 | 97.766 | 354.463 | 253.764 | 100.699 | 2.933 | |
| Localiza | 26/02/24 | USD + 1,8229% | USD + 1,9371% | CDI + 1,35% | USD 80.000 mil | 451.929 | 470.911 | (18.982) | 446.198 | 459.499 | (13.301) | 5.681 |
| Localiza Fleet | 22/08/22 e 25/01/23 | LIBOR + 1,66% | 6,51% | USD 31.081 mil | 173.790 | 130.891 | 42.899 | 174.327 | 125.388 | 48.939 | 6.040 | |
| | | | | | 1.774.077 | 1.411.054 | 363.023 | 1.773.091 | 1.396.119 | 376.972 | 13.949 | |

(b) CDI x Taxa pré-fixada

Contratos da Gestão de Frotas

A maioria dos contratos de aluguel da Divisão de Gestão de Frotas possuem prazos entre 24 e 36 meses e incluem índice de inflação como cláusula de reajuste anual. Como os contratos de aluguel não podem ser reajustados pela variação das taxas básicas de juros, a Localiza Fleet contrata operações de *swap* trocando variação do CDI por taxa pré-fixada para proteção do risco de perda na rentabilidade nesses contratos.

As características específicas dessas operações, contratadas pela Localiza Fleet, em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

| Faixas de vencimento | Taxas médias ponderadas | | Valor de referência <i>Nocial</i> | Valor da curva | | | Valor de mercado (contábil) | | | Ganho (perda) Curva x MTM |
|-----------------------------------|-------------------------|-----------------|--------------------------------------|----------------|-----------------|---------|-----------------------------|-----------------|---------------|------------------------------|
| | Posição ativa | Posição passiva | | Posição ativa | Posição passiva | (Perda) | Posição ativa | Posição passiva | Ganho (perda) | |
| Janeiro de 2022 a janeiro de 2024 | 105,76% / 2,5% | 6,42% | 395.000 | 424.782 | 434.534 | (9.752) | 425.956 | 423.831 | 2.125 | 11.877 |
| Abril de 2022 | 100,00% | 3,35% | 25.000 | 26.114 | 25.880 | 234 | 26.114 | 25.468 | 646 | 412 |
| Janeiro de 2022 a janeiro 2024 | 106,88% / 2,5% | 2,67% | 350.000 | 376.793 | 382.092 | (5.299) | 379.678 | 368.426 | 11.252 | 16.551 |
| Julho de 2022 a janeiro 2023 | 103,33% | 4,57% | 75.000 | 79.183 | 80.127 | (944) | 79.487 | 76.981 | 2.506 | 3.450 |

| Faixas de vencimento | Taxas médias ponderadas | | Valor de referência <i>Nocial</i> | Valor da curva | | | Valor de mercado (contábil) | | | Ganho (perda) Curva x MTM |
|---------------------------------|-------------------------|-----------------|--------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------------------|------------------|---------------|------------------------------|
| | Posição ativa | Posição passiva | | Posição ativa | Posição passiva | (Perda) | Posição ativa | Posição passiva | Ganho (perda) | |
| Abril 2022 a janeiro 2024 | 110,00% | 7,61% | 70.000 | 73.717 | 75.539 | (1.822) | 73.772 | 72.708 | 1.064 | 2.886 |
| Julho de 2022 a outubro 2023 | 101,85% | 7,37% | 135.000 | 140.149 | 141.912 | (1.763) | 140.293 | 135.557 | 4.736 | 6.499 |
| Janeiro de 2022 a abril de 2023 | 2,5% / 100% | 6,53% | 50.000 | 53.030 | 52.977 | 53 | 53.035 | 51.789 | 1.246 | 1.193 |
| Abril de 2022 a julho de 2023 | 2,5% / 100% | 7,03% | 85.000 | 88.924 | 89.081 | (157) | 89.105 | 85.743 | 3.362 | 3.519 |
| Abril de 2023 a outubro de 2023 | 100,00% | 7,58% | 100.000 | 102.904 | 103.491 | (587) | 102.904 | 98.456 | 4.448 | 5.035 |
| Abril de 2023 a outubro de 2023 | 100,00% | 7,43% | 50.000 | 51.452 | 51.711 | (259) | 51.452 | 49.343 | 2.109 | 2.368 |
| | | | | 1.417.048 | 1.437.344 | (20.296) | 1.421.796 | 1.388.302 | 33.494 | 53.790 |

Acordo entre Localiza e Unidas

Como parte do Acordo de Incorporação de Ações firmado entre a Localiza e a Unidas, ainda sujeito a fechamento e conforme descrito na nota 1.3, a Localiza providenciará para que esteja disponível, a todos os detentores de ações da Unidas que tiverem interesse e estiverem registrados como acionistas da Unidas quando da consumação da Incorporação de Ações, uma linha de crédito para a tomada de um financiamento com uma ou mais instituições financeiras brasileiras por ela escolhida. O valor da linha de crédito do financiamento será de até 20% do valor total das ações da Localiza atribuídas aos acionistas da Unidas.

Com o objetivo de pré-fixar o custo dos recursos que serão utilizados para conceder o referido financiamento, o Conselho de Administração da Localiza aprovou, em reunião realizada em 23 de novembro de 2020 e rerratificada em 10 de dezembro de 2020, a contratação pela Companhia de até R\$800.000 em swaps, com prazo de vencimento até janeiro de 2027.

Em 31 de dezembro de 2021, as características específicas das operações contratadas são como segue:

| Vencimento | Taxas médias ponderadas | | Valor de referência <i>Nocial</i> | Valor de mercado (contábil) | | |
|-----------------|-------------------------|-----------------|--------------------------------------|-----------------------------|-----------------|---------------|
| | Posição ativa | Posição passiva | | Posição ativa | Posição passiva | Ganho (perda) |
| | % CDI | | | | | |
| Janeiro de 2027 | 100,0% | 8,07% | 200.000 | 199.864 | 177.997 | 21.867 |
| Janeiro de 2027 | 100,0% | 7,71% | 50.000 | 56.194 | 50.000 | 6.194 |
| | | | | 256.058 | 227.997 | 28.061 |

(c) IPCA x CDI

Em 24 de março de 2021, a Companhia contratou derivativos visando trocar a remuneração da 17ª emissão de debêntures em IPCA para sua equivalência em CDI, que é o indexador de referência utilizado pela Companhia.

As características específicas dessas operações em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

| Taxas médias ponderadas | | Valor de referência <i>Nacional</i> | Valor de mercado (contábil) | | |
|-------------------------|-----------------|--|-----------------------------|------------------|-----------------|
| Posição ativa | Posição passiva | | Posição ativa | Posição passiva | Ganho (perda) |
| IPCA+ | CDI + | | | | |
| 5,5% | 2,00% | 400.000 | 396.255 | 411.129 | (14.874) |
| 5,5% | 2,00% | 300.000 | 297.192 | 308.346 | (11.154) |
| 5,5% | 2,00% | 300.000 | 297.192 | 308.346 | (11.154) |
| 5,5% | 2,00% | 200.000 | 198.128 | 205.564 | (7.436) |
| | | | 1.188.767 | 1.233.385 | (44.618) |

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTO POR DIREITO DE USO

A Companhia reconhece os arrendamentos como um ativo de direito de uso (nota 9) e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os pagamentos de arrendamento são descontados pela taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário na data de aplicação inicial e, se necessário, o valor contábil é remensurado para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento.

A Companhia aplica taxa de desconto apurada com base na expectativa da taxa livre de risco divulgada pelo Banco Central para o prazo ponderado de seus contratos, ajustada à realidade da Companhia ("spread"). A taxa de desconto utilizada é revisada anualmente, ou quando necessário, e aplicada a contratos de arrendamento novos ou modificados conforme previsto pela norma. A Companhia aplicou a taxa de desconto média de 7,53% em 2021 (8,24% em 2020).

A Companhia possui contratos de arrendamento de curto prazo e de determinados equipamentos de escritório (como notebooks, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor, para os quais adota as isenções de reconhecimento propostas pela norma contábil.

A movimentação do saldo do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

| | Individual | | Consolidado | |
|--------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Saldo no início do exercício | 917.784 | 889.595 | 662.776 | 642.733 |
| Saldo inicial MOBI7 | - | - | - | 255 |
| Adição novos contratos/ remensuração | 286.208 | 149.707 | 261.709 | 136.449 |
| Baixa | (513) | (190) | (508) | (195) |
| Contraprestações pagas | (218.397) | (198.328) | (193.633) | (176.092) |
| Contraprestações a pagar | (5.633) | (4.979) | - | - |
| Juros (nota 24) | 85.785 | 81.979 | 61.784 | 59.626 |
| Saldo no final do exercício | 1.065.234 | 917.784 | 792.128 | 662.776 |
| Circulante | 173.732 | 144.492 | 156.951 | 130.239 |
| Não circulante | 891.502 | 773.292 | 635.177 | 532.537 |

A movimentação do saldo ativo de direito de uso está apresentada na nota 9(a).

A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas agências de locação de carros localizadas em aeroportos e fora de aeroportos (agências centro), lojas, sede corporativa e estacionamentos. Os montantes mínimos a serem pagos, considerando contraprestações não descontadas, para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2021 e classificados como arrendamento são como segue:

| | Individual | | | | | | 2028 e após | Total |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | | |
| Concessões em aeroportos | 44.006 | 41.205 | 37.418 | 32.039 | 18.437 | 13.798 | 48.794 | 235.697 |
| Imóveis | 180.683 | 172.578 | 157.524 | 144.446 | 130.296 | 112.807 | 701.025 | 1.599.359 |
| Total | 224.689 | 213.783 | 194.942 | 176.485 | 148.733 | 126.605 | 749.819 | 1.835.056 |
| Juros embutidos | | | | | | | | (769.822) |
| Saldo do passivo de arrendamento (circulante e não circulante) | | | | | | | | 1.065.234 |
| | Consolidado | | | | | | 2028 e após | Total |
| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | | |
| Concessões em aeroportos | 44.788 | 41.350 | 37.433 | 32.039 | 18.437 | 13.798 | 48.794 | 236.639 |
| Imóveis | 149.025 | 139.828 | 123.792 | 110.229 | 95.052 | 76.506 | 276.453 | 970.885 |
| Total | 193.813 | 181.178 | 161.225 | 142.268 | 113.489 | 90.304 | 325.247 | 1.207.524 |
| Juros embutidos | | | | | | | | (415.396) |
| Saldo do passivo de arrendamento (circulante e não circulante) | | | | | | | | 792.128 |

O valor estimado do crédito de PIS e COFINS embutido nas contraprestações não descontadas de arrendamento totaliza R\$146.455 no Individual e R\$ 88.408 no Consolidado (R\$82.438 no Individual e R\$57.173 no Consolidado, descontadas a valor presente).

Na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, a Companhia procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, em atendimento ao critério estabelecido pelo CPC 06 (R2). Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, visando atender aos investidores, apresentamos os saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

| | 31/12/21 | | | | | |
|----------------------------------|------------|-----------------------|-------|-------------|-----------------------|-------|
| | Individual | | | Consolidado | | |
| | IFRS 16 | Inflação projetada | % | IFRS 16 | Inflação projetada | % |
| Ativo de direito de uso, líquido | 985.666 | 1.158.752 | 17,6% | 736.026 | 845.826 | 14,9% |
| Passivo de arrendamento | 1.065.234 | 1.221.048 | 14,6% | 792.128 | 890.756 | 12,5% |
| Despesas de depreciação | (164.670) | (179.146) | 8,8% | (150.212) | (160.706) | 7,0% |
| Despesas financeiras | (85.785) | (102.160) | 19,1% | (61.784) | (73.282) | 18,6% |

A Companhia aplicou o expediente prático da Deliberação CVM nº 859/20, segundo a qual o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado ao Covid-19, concedido em um contrato de arrendamento, é uma modificação do contrato e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos de arrendamento no resultado do exercício (nota 3). Em 2021, a Companhia e suas subsidiárias reconheceram no resultado do exercício o montante de R\$1.751 no Individual e no Consolidado (R\$24.532 no Individual e R\$24.588 no Consolidado em 2020) (nota 23).

16. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

| | Individual | Consolidado | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Receitas a apropriar (*) | 1.454 | 2.482 | 4.718 | 5.114 |
| Contas a pagar com partes relacionadas (nota 8(c)(i)) | 233 | 740 | - | - |
| Impostos federais a recolher | 3.187 | 16.128 | 4.968 | 19.285 |
| Obrigações fiscais municipais | 3.229 | 3.663 | 4.572 | 6.128 |
| Adiantamentos de clientes de aluguel e de venda dos carros | 192.309 | 201.503 | 207.674 | 209.424 |
| Prêmios de seguros a repassar (**) | 53.111 | 145.397 | 53.521 | 146.715 |
| Valor a pagar referente à aquisição da MOBI7 | - | - | 3.720 | 3.600 |
| Outros | 16.464 | 12.736 | 21.255 | 25.017 |
| Total dos outros passivos circulantes | 269.987 | 382.649 | 300.428 | 415.283 |
| Receitas a apropriar (*) | 2.277 | 3.670 | 6.220 | 8.196 |
| Obrigações vinculadas (***) | - | - | 47.003 | 45.435 |
| Valor a pagar referente à aquisição da MOBI7 | - | - | 3.720 | 7.199 |
| Outros | 23.775 | 8.165 | 23.783 | 8.174 |
| Total dos outros passivos não circulantes | 26.052 | 11.835 | 80.726 | 69.004 |
| Total dos outros passivos circulantes e não circulantes | 296.039 | 394.484 | 381.154 | 484.287 |

(*) Refere-se a taxa de integração de *franchising* e prêmio de preferência bancária.

(**) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e garantia estendida dos carros vendidos e que serão repassados pela Localiza à seguradora. A partir de maio de 2021, a Companhia passou a oferecer, na contratação do aluguel, proteção para o casco dos carros diretamente aos seus clientes, sendo os gastos incorridos com sinistros e roubos registrados no resultado e classificados como "custos". (nota 2.7.4)

(***) As obrigações vinculadas referem-se a retenções de valores dos pagamentos aos vendedores na compra da Car Rental Systems (*escrow*), que serão disponibilizados aos mesmos após o cumprimento de determinadas cláusulas contratuais existentes em acordo de aquisição de controle societário. Essas obrigações estão garantidas por aplicações em contas vinculadas efetuadas pela Companhia, com utilização restrita e liberação final em 2023, deduzidos dos valores indenizáveis (nota 7).

17. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas subsidiárias adotam a prática de reconhecer provisões para obrigações presentes resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável ou, ainda, que decorram de obrigação legal de pagar. As provisões são mensuradas pelo valor presente e representam a melhor estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Localiza e suas subsidiárias contestam judicialmente algumas questões relativas a processos cíveis, tributários, previdenciários e trabalhistas, tendo sido registradas provisões cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem, são incertos e para as quais existem prováveis riscos de perda, segundo a opinião dos assessores legais.

(a) Movimentação das provisões e dos depósitos judiciais

Durante o exercício de 2021, ocorreram movimentações no saldo das provisões conforme demonstrado abaixo:

| | Individual | | | | |
|---|---------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| | Tributárias | Previdenciárias | Trabalhistas | Cíveis | Total |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 67.668 | 14.307 | 22.654 | 26.709 | 131.338 |
| Constituição | - | - | 27.776 | 2.124 | 29.900 |
| Reversão | - | - | (9.121) | (3.595) | (12.716) |
| Transferência para pagamento | (14.747) | - | - | - | (14.747) |
| Atualização monetária, líquida de reversões | 143 | 391 | - | 1.313 | 1.847 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 53.064 | 14.698 | 41.309 | 26.551 | 135.622 |

| | Consolidado | | | | |
|---|---------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| | Tributárias | Previdenciárias | Trabalhistas | Cíveis | Total |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 76.713 | 15.996 | 30.871 | 35.007 | 158.587 |
| Constituição | 104 | - | 30.862 | 3.924 | 34.890 |
| Reversão | (409) | - | (12.504) | (4.116) | (17.029) |
| Transferência para pagamento | (14.747) | - | - | - | (14.747) |
| Atualização monetária, líquida de reversões | 193 | 440 | - | 1.313 | 1.946 |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 61.854 | 16.436 | 49.229 | 36.128 | 163.647 |

A Localiza e suas subsidiárias mantêm depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais contingentes, cuja movimentação, segregada por natureza, é como segue:

| | Individual | | | | |
|----------------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| | Tributárias | Previdenciárias | Trabalhistas | Cíveis | Total |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 43.150 | 5.097 | 16.162 | 14.967 | 79.376 |
| Depósito | 3.695 | 2.991 | 7.077 | 8.764 | 22.527 |
| Baixa | (2.980) | - | (6.129) | (4.875) | (13.984) |
| Atualização monetária, líquida | (2.163) | 218 | 88 | 455 | (1.402) |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 41.702 | 8.306 | 17.198 | 19.311 | 86.517 |

| | Consolidado | | | | |
|----------------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| | Tributárias | Previdenciárias | Trabalhistas | Cíveis | Total |
| Em 31 de dezembro de 2020 | 70.574 | 5.097 | 21.441 | 16.608 | 113.720 |
| Depósito | 3.716 | 2.991 | 9.028 | 8.956 | 24.691 |
| Baixa | (2.980) | - | (7.915) | (4.976) | (15.871) |
| Atualização monetária, líquida | (1.396) | 218 | 88 | 391 | (699) |
| Transferências | - | - | - | (36) | (36) |
| Em 31 de dezembro de 2021 | 69.914 | 8.306 | 22.642 | 20.943 | 121.805 |

(b) Passivos contingentes em andamento provisionados

O sumário das principais discussões da Localiza e suas subsidiárias que se encontram em diversas fases administrativas e judiciais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 está apresentado abaixo:

| | Individual | | | | | | | |
|-----------------|-------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------------|
| | 31/12/21 | | 31/12/20 | | | | | |
| | Quantidade de processos | Valor provisionado | Depósito judicial | Fiança bancária / seguro garantia | Quantidade de processos | Valor provisionado | Depósito judicial | Fiança bancária / seguro garantia |
| Tributárias | 8 | 53.064 | 821 | 24.474 | 12 | 67.668 | 2.991 | 29.508 |
| Previdenciárias | 5 | 14.698 | 145 | 3.064 | 5 | 14.307 | 1.412 | 3.064 |
| Trabalhistas | 353 | 41.309 | 5.351 | 11.649 | 289 | 22.654 | 8.056 | 6.101 |
| Cíveis | 1.510 | 26.551 | 19.311 | 30.719 | 2.210 | 26.709 | 14.967 | 36.531 |
| Total | 1.876 | 135.622 | 25.628 | 69.906 | 2.516 | 131.338 | 27.426 | 75.204 |

| Consolidado | | | | | | | | |
|-----------------|-------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------------|--------------------|-------------------|-----------------------------------|
| | 31/12/21 | | | 31/12/20 | | | | |
| | Quantidade de processos | Valor provisionado | Depósito judicial | Fiança bancária / seguro garantia | Quantidade de processos | Valor provisionado | Depósito judicial | Fiança bancária / seguro garantia |
| Tributárias | 18 | 61.854 | 13.592 | 24.474 | 29 | 76.713 | 9.550 | 29.508 |
| Previdenciárias | 7 | 16.436 | 145 | 3.064 | 10 | 15.996 | 1.412 | 3.064 |
| Trabalhistas | 426 | 49.229 | 8.352 | 13.953 | 378 | 30.871 | 12.775 | 9.629 |
| Cíveis | 1.650 | 36.128 | 20.943 | 33.855 | 2.405 | 35.007 | 16.608 | 37.305 |
| Total | 2.101 | 163.647 | 43.032 | 75.346 | 2.822 | 158.587 | 40.345 | 79.506 |

- **Tributárias**

São as ações em que a Localiza e suas subsidiárias discutem principalmente: (i) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) sobre venda de bens do ativo fixo; (ii) ISSQN sobre a atividade de franquia; e (iii) incidência da contribuição ao PIS sobre o faturamento de locadoras de veículos referente ao período anterior à edição da Emenda Constitucional nº 20 e da vigência da Lei nº 9.718/98.

A Localiza e a Localiza Fleet possuem processos relativos ao ICMS que se referem à exigência do imposto sobre a venda de bens do seu ativo fixo (carros desativados para renovação da frota).

Em 7 de julho de 2006, foi editado pelo CONFAZ o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de carros em período inferior a 12 meses, contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo, que editou a Decisão CAT nº 02/06, com a mesma regulamentação.

O Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário nº 1025986, sob a sistemática da repercussão geral, considerou constitucional a incidência do ICMS sobre a operação de venda, realizada por locadora de veículos, de automóvel com menos de 12 meses de aquisição da montadora.

Em 2020, com base nesse julgamento, os assessores legais da Companhia classificam a chance de perda dos processos em que se discute a exigência do ICMS sobre vendas com menos de 12 meses, feitas de acordo com o Convênio 64/06, como provável, sendo constituída provisão nos montantes atualizados de R\$65.297 no Individual e R\$68.730 no Consolidado (notas 23 e 24). Em 2021, o saldo atualizado da referida provisão é de R\$50.213 no Individual e R\$53.284 no Consolidado, sem alteração na expectativa de perda.

- **Previdenciárias**

A Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos de natureza previdenciária, que são principalmente relacionados a: (i) verbas de natureza indenizatória; (ii) Serviço Social do Transporte (“SEST”) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (“SENAT”); (iii) salário-educação e INCRA sobre remuneração de autônomos e reclamações trabalhistas; (iv) encargos previdenciários sobre participação nos resultados; e (v) Risco Ambiental do Trabalho (“RAT”). Existem súmulas e decisões judiciais que apoiam as teses defendidas pela Companhia e suas subsidiárias.

- **Trabalhistas**

A Localiza e suas subsidiárias são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos, dano moral e reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemelhado pleiteia judicialmente. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias.

- **Cíveis**

A Localiza e suas subsidiárias são partes em processos cíveis relacionados a: (i) pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia (embora não seja a responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos carros); e (ii) pedidos de indenização decorrentes de relação consumerista.

A Localiza e suas subsidiárias registram provisão para eventuais indenizações a terceiros, decorrentes de acidentes causados por carros alugados, em valores excedentes aos limites contratados por meio da seguradora e baseada na opinião de seus assessores legais.

(c) Passivos contingentes em andamento com risco de perda possível – não provisionados

| | Individual | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------|-----------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------------|-----------------|-------------------|-----------------------------------|
| | 31/12/21 | | | | 31/12/20 | | | |
| | Quantidade de processos | Valor discutido | Depósito judicial | Fiança bancária / seguro garantia | Quantidade de processos | Valor discutido | Depósito judicial | Fiança bancária / seguro garantia |
| Tributos federais e previdenciários | 46 | 100.168 | 10.357 | 21.739 | 33 | 57.111 | 3.790 | 43.560 |
| PIS e COFINS | 1 | 113.437 | - | - | 1 | 149.525 | 1.010 | - |
| ICMS | 47 | 146.229 | 147 | 128.776 | 46 | 130.354 | - | 76.921 |
| IPVA | 482 | 63.333 | 36.234 | 59.700 | 885 | 57.243 | 34.000 | 51.454 |
| Outros tributários | 77 | 79.947 | 186 | 80.555 | 113 | 70.742 | 5.044 | 38.247 |
| Trabalhistas | 469 | 76.538 | 107 | 781 | 332 | 65.062 | 28 | 316 |
| Cíveis | 664 | 85.393 | - | - | 1.004 | 71.240 | - | - |
| Total | 1.786 | 665.045 | 47.031 | 291.551 | 2.414 | 601.277 | 43.872 | 210.498 |
| Consolidado | | | | | | | | |
| | 31/12/21 | | | | 31/12/20 | | | |
| | Quantidade de processos | Valor discutido | Depósito judicial | Fiança bancária / seguro garantia | Quantidade de processos | Valor discutido | Depósito judicial | Fiança bancária / seguro garantia |
| Tributos federais e previdenciários | 66 | 110.207 | 13.595 | 22.482 | 53 | 66.821 | 7.037 | 44.156 |
| PIS e COFINS | 2 | 166.497 | - | - | 4 | 184.909 | 1.010 | 204 |
| ICMS | 49 | 150.002 | 147 | 132.831 | 51 | 137.104 | - | 77.022 |
| IPVA | 1.449 | 95.173 | 51.789 | 73.848 | 910 | 84.014 | 51.618 | 64.046 |
| Outros tributários | 80 | 81.491 | 186 | 80.648 | 119 | 72.222 | 5.044 | 38.375 |
| Trabalhistas | 484 | 78.509 | 745 | 794 | 346 | 67.379 | 33 | 353 |
| Cíveis | 759 | 100.087 | 6 | - | 1.111 | 82.845 | 116 | - |
| Total | 2.889 | 781.966 | 66.468 | 310.603 | 2.594 | 695.294 | 64.858 | 224.156 |

• Tributos Federais e Previdenciários

No âmbito federal, a Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos administrativos e judiciais que têm por objeto a discussão sobre débitos relativos a questionamentos decorrentes da não homologação de Pedidos de Compensação (“DCOMP’s”), além de contribuições previdenciárias incidentes sobre verbas de caráter indenizatório. Referidos processos não foram provisionados em função dos riscos serem classificados pelos assessores legais como perda possível.

• PIS/COFINS

A Localiza e a Localiza Fleet ingressaram com processo judicial, objetivando que seja declarado o direito de apropriarem os créditos de PIS e COFINS relativos à depreciação dos seus veículos utilizados para a locação, com base no permissivo inserto no artigo 3º, VI, e artigo 15º da Lei nº 10.833/03, na fração de 1/48 por mês ao invés da regra geral de 1/60 mensal. A partir de abril de 2017, com base em decisão judicial favorável, a Localiza e a Localiza Fleet passaram a apropriar os créditos na fração de 1/48 por mês e a provisionar a diferença entre referidas bases até que houvesse a evolução da jurisprudência sobre o assunto em discussão.

Em 2020, considerando a alteração no cenário dos processos com a obtenção da segunda sentença favorável e o atual contexto jurisprudencial sobre a tomada de créditos de PIS/COFINS, os assessores jurídicos alteraram a avaliação do prognóstico de perda dos processos judiciais em questão de provável para possível. Sendo assim, foram feitas as reversões das respectivas provisões, nos montantes atualizados de R\$110.602 (Individual) e R\$135.021 (Consolidado) (notas 23 e 24). Em 2021, como consequência da revisão da vida útil de determinados carros da frota da divisão de Aluguel de Carros (nota 7(a)), houve redução de R\$51.437 no valor do risco de perda desse processo.

- **ICMS**

Estão em discussão pela Companhia e suas subsidiárias: (i) cobranças realizadas por Estado em que a Companhia já possui decisão transitada em julgado considerando inconstitucional a exigência do ICMS nas vendas com menos de 12 meses; (ii) cobranças relacionadas a vendas com mais de 12 meses; (iii) os cálculos das autuações, em decorrência da desconsideração do direito ao crédito do imposto pago na aquisição dos bens, conforme previsto no Convênio 64/06; (iv) casos mistos, em que a Companhia não conseguiu segregar as vendas realizadas com mais e menos de 12 meses; e (v) cobranças de ICMS e multas cuja discussão não envolve a venda de veículos. Tais discussões envolvem o valor de R\$150.002, cujas chances de perda permanecem classificadas como possíveis pelos assessores legais, não sendo constituída provisão para fazer face a tais questionamentos.

- **Impostos sobre Propriedade de Veículos Automotores (“IPVA”)**

A Localiza, a Localiza Fleet e a Car Rental Systems são partes em diversos processos administrativos e judiciais em que se discutem a exigência do IPVA pelo Estado de São Paulo, com base na Lei Estadual nº 13.296/08, relativamente aos veículos de que detêm a propriedade e que eventualmente são disponibilizados para locação naquele ente federativo.

A Localiza, a Localiza Fleet e a Car Rental Systems possuem domicílio tributário em Belo Horizonte/MG, local de sua sede e, em cumprimento ao artigo 120 do Código Nacional de Trânsito, registram seus carros nesse Município, motivo pelo qual recolhem o IPVA em favor do Estado de Minas Gerais.

Não é constituída provisão para fazer face a tais questionamentos em função da chance de perda na discussão ser qualificada como possível pelos assessores legais, que se baseiam nos dispositivos legais e constitucionais que regem o IPVA (artigos 155, III e 158, III, da CF/88 e artigos 120 do CTB, 75, IV e § 1º do Código Civil, 110 e 127 do CTN).

18. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A Companhia e suas subsidiárias adotam o procedimento contábil de reconhecer crédito tributário de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável de cada período, bem como sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, quando aplicável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

As subsidiárias que apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido não constituem créditos tributários durante o período em que forem tributadas por esse regime. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos são apresentados líquidos por empresa conforme CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões: | | | | |
| Provisões para riscos e outras provisões | 45.295 | 43.849 | 53.387 | 51.333 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa/ perda esperada e outras provisões | 51.016 | 55.959 | 55.426 | 59.161 |

| | Individual | Consolidado | | |
|--|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | <u>31/12/21</u> | <u>31/12/20</u> | <u>31/12/21</u> | <u>31/12/20</u> |
| Provisão para pagamento de serviços em andamento, participação de resultados, programa fidelidade e outros | 118.629 | 82.371 | 132.747 | 92.672 |
| Operação de <i>swap</i> com recolhimento pelo regime de caixa | 2.916 | 2.942 | 6.279 | 41.419 |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | <u>1.122.457</u> | <u>140.666</u> | <u>1.140.112</u> | <u>159.394</u> |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos | <u>1.340.313</u> | <u>325.787</u> | <u>1.387.951</u> | <u>403.979</u> |
| Depreciação dos carros (*) | 2.111.786 | 560.733 | 2.429.519 | 742.255 |
| Arrendamento na compra de bens do imobilizado (**) | 213 | 213 | 9.807 | 33.727 |
| Operação de <i>swap</i> com recolhimento pelo regime de caixa | 36.613 | - | 53.230 | - |
| Outros | - | - | 19.006 | 15.723 |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos | <u>2.148.612</u> | <u>560.946</u> | <u>2.511.562</u> | <u>791.705</u> |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido | <u>808.299</u> | <u>235.159</u> | <u>1.123.611</u> | <u>387.726</u> |
| Ativo não circulante | - | - | (24.291) | (24.363) |
| Passivo não circulante | <u>808.299</u> | <u>235.159</u> | <u>1.147.902</u> | <u>412.089</u> |

(*) Refere-se à diferença temporária decorrente do cálculo da depreciação contábil (nota 9) em relação à base fiscal. A Localiza e a Localiza Fleet calculam, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros com base nos critérios de depreciação que utilizavam até 31 de dezembro de 2007, conforme faculta a Lei nº 12.973/14, pela regra geral de 1/60 meses ou em conformidade com laudo técnico, conforme nota 7(a).

(**) Refere-se à diferença temporária da exclusão da amortização das parcelas de *leasing* na compra de bens do imobilizado em contrapartida da adição da depreciação na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias têm saldo de crédito tributário sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R\$1.122.457 no Individual e R\$1.140.112 no Consolidado (R\$140.666 e R\$159.394, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020), fundamentado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A compensação deste crédito tributário não possui prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis, conforme legislação vigente. O aumento apresentado no saldo desse crédito tributário refere-se basicamente a revisão da vida útil fiscal (nota 7(a)).

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social está condicionada a eventos futuros, que tornarão dedutíveis as provisões que lhe deram origem e possibilitarão a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social, com lucros tributáveis futuros, nos termos da legislação fiscal em vigor.

Baseada na previsão de realizações das bases que deram origem aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, a Companhia estima o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

| | Individual | | Consolidado | |
|---|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | <u>31/12/21</u> | <u>31/12/20</u> | <u>31/12/20</u> | <u>31/12/20</u> |
| 2021 | - | 201.848 | - | 249.684 |
| 2022 | 256.521 | 65.811 | 283.133 | 75.457 |
| 2023 | 130.461 | 20.448 | 134.294 | 31.421 |
| 2024 | 162.305 | 6.618 | 172.828 | 10.077 |
| 2025 | 159.000 | 20.982 | 161.837 | 25.567 |
| 2026 | 208.286 | 1.180 | 209.617 | 1.334 |
| 2027 | 234.051 | 4.343 | 234.301 | 4.497 |
| 2028 | 182.402 | 857 | 182.652 | 1.011 |
| 2029 | 1.060 | 702 | 1.310 | 856 |
| A partir de 2030 | <u>6.227</u> | <u>2.998</u> | <u>7.979</u> | <u>4.075</u> |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos | <u>1.340.313</u> | <u>325.787</u> | <u>1.387.951</u> | <u>403.979</u> |

(b) Imposto de renda e contribuição social – conciliação entre as taxas nominal e efetiva

A Companhia e suas subsidiárias calculam a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, bem como exclui itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente, conforme legislação tributária vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa, pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes.

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Resultado antes dos tributos sobre o lucro | 2.614.864 | 1.199.633 | 2.903.123 | 1.427.321 |
| Alíquota nominal | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Despesa nominal | (889.054) | (407.875) | (987.062) | (485.289) |
| Ajustes à despesa nominal: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 211.935 | 168.812 | - | - |
| Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio | 107.234 | 88.788 | 107.234 | 88.788 |
| Imposto de renda e contribuição social devido por subsidiárias (lucro presumido) | - | - | 12.308 | 13.046 |
| Outros, líquido | (1.302) | (1.178) | 8.074 | 4.314 |
| Despesa efetiva | (571.187) | (151.453) | (859.446) | (379.141) |
| Alíquota efetiva | 22% | 13% | 30% | 27% |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 1.499 | (110.306) | (124.015) | (311.707) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (572.686) | (41.147) | (735.431) | (67.434) |

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social da Companhia era de R\$4.000.000, composto por 758.466.670 ações ordinárias. A participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação é como segue:

| | Administradores | | | | |
|--|---------------------|---------------------------|------------------|---------------------|---------------------|
| | Sócios - fundadores | Conselho de Administração | | Ações em tesouraria | Ações em circulação |
| | | e Diretoria | Estatutária | | |
| Quantidade em 31 de dezembro de 2019 | 162.144.750 | 289.210 | 2.799.555 | 593.233.155 | 758.466.670 |
| Ajuste de fração da bonificação de ações | (1) | - | (1) | 2 | - |
| Aquisição (alienação) de ações, líquidas | (6.166.388) | (129.980) | - | 6.296.368 | - |
| Exercício de opções de ações com ações em tesouraria | 106.076 | 195.176 | (1.092.031) | 790.779 | - |
| Recompra de ações | - | - | 5.214.600 | (5.214.600) | - |
| Venda de ações em tesouraria | 44.755 | 40.682 | (125.964) | 40.527 | - |
| Aluguel (devolução de aluguel) de ações | 2.370.750 | - | - | (2.370.750) | - |
| Eleição (destituição) de administrador | - | (170.742) | - | 170.742 | - |
| Quantidade em 31 de dezembro de 2020 | 158.499.942 | 224.346 | 6.796.159 | 592.946.223 | 758.466.670 |
| Aquisição (alienação) de ações, líquidas | (832.800) | (21.529) | - | 854.329 | - |
| Exercício de opções de ações com ações em tesouraria | 57.972 | 111.044 | (452.577) | 283.561 | - |
| Venda de ações em tesouraria | 19.304 | 22.553 | (68.237) | 26.380 | - |
| Aluguel (devolução de aluguel) de ações | (450.601) | - | - | 450.601 | - |
| Eleição (destituição) de administrador | - | (45.344) | - | 45.344 | - |
| Quantidade em 31 de dezembro de 2021 | 157.293.817 | 291.070 | 6.275.345 | 594.606.438 | 758.466.670 |

Conforme artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 1.000.000.000 ações ordinárias nominativas, independentemente de reforma estatutária, de forma que poderão ser emitidas mais 241.533.330 ações ordinárias nominativas.

A Companhia participa do Programa de *American Depository Receipts* ("ADR") Nível I desde a aprovação pela CVM em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. A posição da Companhia era de 6.213.975 ADRs nos Estados Unidos em 31 de dezembro de 2021 (6.796.767 ADRs em 31 de dezembro de 2020). Cada ADR corresponde a 1 (uma) ação da Companhia.

(b) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais próprios que foram readquiridos pela Companhia e são contabilizados ao custo sendo apresentados deduzindo o patrimônio líquido. Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da Localiza são acrescidos ao valor dessas ações. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou venda dessas ações. As ações são adquiridas para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital, e/ou para liquidar os planos de incentivo de longo prazo, quando esses forem exercidos.

A movimentação das ações em tesouraria está apresentada a seguir:

| | Valor | Quantidade de Ações | Preço médio unitário (em R\$) |
|--|----------------|---------------------|-------------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 22.288 | 2.799.555 | 7,96 |
| Ajuste de fração da bonificação | - | (1) | - |
| Exercício de programas de incentivo de longo prazo (i) | (28.204) | (1.092.031) | 25,83 |
| Venda para elegíveis ao Programa Matching (ii) | (3.250) | (125.831) | 25,83 |
| Venda | (3) | (133) | 22,56 |
| Recompra de ações (iii) | 184.695 | 5.214.600 | 35,42 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | 175.526 | 6.796.159 | 25,86 |
| Exercício de programas de incentivo de longo prazo (i) | (11.690) | (452.577) | 25,83 |
| Venda para elegíveis ao Programa Matching (ii) | (1.762) | (68.237) | 25,82 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | 162.074 | 6.275.345 | 25,83 |

Em 31 de dezembro de 2021, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$332.593 (cotação de R\$53,00 por ação).

(i) Exercício de programas de incentivo de longo prazo

As ações em tesouraria utilizadas para exercício dos Programas de Compra de Ações estão demonstradas na nota 19(c)(ii).

(ii) Venda para elegíveis ao Programa Matching

Em 2021, foram vendidas 68.237 ações em tesouraria no montante de R\$1.762 (125.831 ações no montante de R\$3.250 em 2020), para colaboradores elegíveis ao Primeiro Plano de Compra de Ações e Ações Matching, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de julho de 2017. O ágio gerado na venda dessas ações foi de R\$2.614 em 2021 (R\$971 em 2020).

(iii) Recompra de ações

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estavam vigentes os seguintes programas de recompra de ações da Localiza:

| Programa de Recompra de Ações | Aprovação pelo Conselho de Administração | Prazo para recompra | Quantidade máxima autorizada | Quantidade recomprada |
|-------------------------------|--|---------------------|------------------------------|-----------------------|
| 11º | 18/06/19 | 23/07/19 a 22/07/20 | 52.500.000 (*) | 5.214.600 |
| 12º | 18/06/20 | 23/07/20 a 22/07/21 | 50.000.000 | - |
| 13º | 24/06/21 | 23/07/21 a 22/07/22 | 50.000.000 | - |

(*) Contempla os efeitos da bonificação de 2019.

Em março de 2020, foram adquiridas 5.214.600 ações de emissão da própria Companhia pelo montante de R\$184.696, no âmbito do 11º Programa de Recompra de Ações. O custo de aquisição das ações em tesouraria, incluindo os custos de negociações, variaram entre R\$26,86 e R\$40,02 por ação.

Os programas de recompra tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas ou liquidar os programas de compra de ações no âmbito dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia.

(c) Reservas de capital

(i) Opções outorgadas reconhecidas

Reserva destinada a custear os planos de incentivo de longo prazo, devidamente aprovados em Assembleias, os quais conferem opções de compra de ações da Localiza a determinados executivos e colaboradores elegíveis. O objetivo desses planos é atrair, motivar e reter esses executivos e colaboradores, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Atualmente, os planos de incentivo de longo prazo mantidos pela Companhia são:

- **3º Plano de Opção de Compra de Ações (“3º Plano Opções”, compreende os Programas de 2013 a 2016):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 25 de abril de 2011, o plano prevê a definição, anualmente, em cada programa, da contrapartida ao valor investido em opções. Cada programa terá apenas uma *tranche* a partir da data de vencimento e o período de serviço requerido (“vesting period”) para que o elegível adquira o direito de exercer a opção é de 3 a 6 anos. As opções de compra de ações podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício.
- **4º Plano de Opção de Compra de Ações (“4º Plano Opções”, compreende os Programas de 2017 a 2021):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2017, o plano estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia, nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, a determinados executivos, a critério do Conselho de Administração, cuja adesão é voluntária. Para cada ação investida, a Companhia outorgará ao participante 3 (três) opções. O programa terá três *tranches* anuais a partir da data de vencimento e o *vesting period* para que o elegível adquira o direito de exercer 1/3 da opção é de 1 ano.
- **1º Plano de Compra de Ações e Ações Matching (“1º Plano Matching”, compreende os Programas de 2017 a 2021):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2017, o plano estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da compra de ações e ações *matching* a determinados executivos, cuja adesão é voluntária. O termo “ação *matching*” significa o direito oneroso ao recebimento de 1 (uma) ação em determinada data futura, estritamente nos termos e condições estabelecidos no plano. A Companhia venderá ao participante, que comprará desta, numa operação de compra e venda de natureza mercantil, através de ações mantidas em tesouraria, quantidade de ações equivalente ao número de cesta de ações adquiridas, sendo que, para cada 1 (uma) ação, a Companhia venderá conjuntamente ao participante 2 (duas) ações *matching*, desde que sejam atendidos os requisitos previstos no plano.
- **1º Plano de Bônus em Ações Diferidas (“1º Plano Diferidas”, compreende os Programas de 2017 a 2021):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2017, o plano estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da outorga de ações diferidas de emissão da Companhia aos colaboradores elegíveis. Cada ação diferida atribui ao seu titular o direito ao recebimento de 1 (uma) ação ordinária de emissão da

Companhia, em determinada data futura, estritamente nos termos e condições estabelecidos no plano, a título de gratificação (bônus em ações).

- **Plano Especial de Retenção e Alinhamento para Criação de Acionista Administrador de Referência:** Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2021, foi aprovado o Plano Especial de Retenção e Alinhamento para Criação de Acionista Administrador de Referência. O plano prevê a concessão de até 2,5% da quantidade total de ações de emissão da Companhia em 31 de dezembro de 2020, correspondentes a 18.961.666,75 ações. O plano tem vigência de 20 anos, com possibilidade de outorgas anuais, para um grupo restrito de administradores criteriosamente selecionados e indicados pelo Conselho de Administração como “Acionistas Administradores de Referência”. Os eleitos representarão a mentalidade dos Fundadores e dos investidores e serão reconhecidos dentro da Companhia e pelo mercado como o eixo de sustentação de longo prazo, conduzindo a Companhia em momentos de importantes realizações e situações desafiadoras, visando transformar a Localiza em seu projeto de vida, assim como os Fundadores fizeram. O período de *vesting*, para ter a disponibilidade total das ações concedidas, é de 10 anos de cada concessão.

Os custos dos Planos para a Companhia são mensurados pelo valor justo na sua data de outorga e estimados com base no modelo denominado *Black & Scholes* aplicado para cada uma das *tranches* de cada um dos programas separadamente. A quantidade de opções outorgadas é ajustada pela expectativa de *turnover* uma vez que, caso o beneficiário deixe a Companhia ou suas subsidiárias antes do *vesting period*, ele perde o direito de exercer as opções. Essa expectativa é revisada de modo a refletir alterações que venham a ocorrer durante o período de vigência dos planos.

Para todos os Planos, a Companhia adota o procedimento de reconhecer esses custos pelo método linear durante o *vesting period*, compreendido entre a data de outorga (concessão) até a data em que o colaborador tem o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento (i) no patrimônio líquido, na rubrica “opções outorgadas reconhecidas” incluída nas “reservas de capital”; e (ii) na demonstração do resultado do exercício, sendo alocado nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, conforme alocação dos colaboradores.

Os planos de incentivo de longo prazo em aberto em 31 de dezembro de 2021, considerando as bonificações/desdobramentos ocorridas em anos anteriores, possuem as seguintes características:

| | Plano Acionista Referência | Programas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------------------|--------------------|---------|--------|-------------------|---------|---------|-----------------|---------|---------|---------|---------|-----------|--------|--|--|--------|--|--|--------|--|--|------|--|------|--|
| | | 2021 | | | 2020 | | | 2019 | | | 2021 | | | 2020 | | | 2019 | | | 2018 | | | 2017 | | 2016 | |
| | | 1º Plano Diferidas | | | 1º Plano Matching | | | 4º Plano Opções | | | 3º Op. | | | 3º Op. | | | 3º Op. | | | 3º Op. | | | | | | |
| Quantidade de elegíveis | 2 | 54 | 8 | 3 | 44 | 44 | 26 | 41 | 42 | 25 | 23 | 22 | 15 | | | | | | | | | | | | | |
| Quantidade de opções concedidas | 3.220.610 | 282.360 | 195.896 | 89.281 | 136.474 | 250.192 | 152.716 | 205.740 | 365.094 | 228.614 | 368.086 | 515.755 | 1.684.946 | | | | | | | | | | | | | |
| Quantidade de <i>tranches</i> anuais | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 1 | | | | | | | | | | | | | |
| Quantidade de opções por <i>tranche</i> | (*) | 282.360 | 195.896 | 89.281 | 136.474 | 250.192 | 152.716 | 68.580 | 121.698 | 76.205 | 122.695 | 171.918 | 1.684.946 | | | | | | | | | | | | | |
| Ano de exercício da 1ª <i>tranche</i> | 2024 | 2024 | 2023 | 2022 | 2024 | 2023 | 2022 | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 | 2019 | | | | | | | | | | | | | |
| Data limite para exercício das opções | jun/31 | mai/24 | mai/23 | mai/22 | mai/24 | mai/23 | mai/22 | mai/27 | mai/26 | mai/25 | mai/24 | mai/23 | mai/22 | | | | | | | | | | | | | |

(*) As ações serão exercidas em 4 tranches, sendo: 10% após 3 anos; 15% após 5 anos; 20% após 7 anos e 55% após 10 anos.

A movimentação, em quantidade de elegíveis/ações, dos planos de incentivo de longo prazo e seus respectivos programas até o final dos exercícios é como segue:

| Plano | Programa | 31/12/2020 | | Concessões | | Cancelamentos | | Exercícios | | 31/12/2021 | |
|---------------------------------|----------|------------|------------------|------------|-------------------|---------------|-------------------|-------------------------------|------------------|------------|-------------------|
| | | Elegíveis | Opções | Elegíveis | Opções concedidas | Elegíveis | Opções canceladas | Elegíveis que exercearam 100% | Opções exercidas | Elegíveis | Opções existentes |
| 3º Plano Opções | 2015 | 2 | 102.875 | - | - | - | - | (2) | (102.875) | - | - |
| | 2016 | 3 | 97.008 | - | - | - | - | (1) | (61.232) | 2 | 35.776 |
| | 2017 | 12 | 285.918 | - | - | - | - | (2) | (42.609) | 10 | 243.309 |
| 4º Plano Opções | 2018 | 17 | 252.278 | - | - | - | - | (3) | (35.567) | 14 | 216.711 |
| | 2019 | 23 | 186.384 | - | - | - | - | - | (8.506) | 23 | 177.878 |
| | 2020 | 41 | 341.937 | - | - | - | - | - | (5.565) | 41 | 336.372 |
| | 2021 | - | - | 41 | 205.740 | - | - | - | - | 41 | 205.740 |
| 1º Plano Matching | 2018 | 17 | 183.770 | - | - | - | (50.514) | (17) | (133.256) | - | - |
| | 2019 | 24 | 130.099 | - | - | - | - | - | - | 24 | 130.099 |
| | 2020 | 43 | 234.770 | - | - | - | - | - | - | 43 | 234.770 |
| | 2021 | - | - | 44 | 136.474 | - | - | - | - | 44 | 136.474 |
| 1º Plano Diferidas | 2018 | 1 | 86.851 | - | - | - | (23.884) | (1) | (62.967) | - | - |
| | 2019 | 3 | 114.765 | - | - | - | - | - | - | 3 | 114.765 |
| | 2020 | 8 | 195.896 | - | - | - | - | - | - | 8 | 195.896 |
| | 2021 | - | - | 54 | 282.360 | - | - | - | - | 54 | 282.360 |
| Acionistas de Referência | 2021 | - | - | 2 | 3.220.610 | - | - | - | - | 2 | 3.220.610 |
| Total | | 194 | 2.212.551 | 141 | 3.845.184 | - | (74.398) | (26) | (452.577) | 309 | 5.530.760 |

| Plano | Programa | 31/12/2019 | | Concessões | | Cancelamentos | | Exercícios | | 31/12/2020 | |
|---------------------------|----------|------------|------------------|------------|-------------------|---------------|-------------------|------------------------------|--------------------|------------|-------------------|
| | | Elegíveis | Opções | Elegíveis | Opções concedidas | Elegíveis | Opções canceladas | Elegíveis que exerceram 100% | Opções exercidas | Elegíveis | Opções existentes |
| 3º Plano Opções | 2014 | 4 | 266.314 | - | - | - | - | (4) | (266.314) | - | - |
| | 2015 | 5 | 278.060 | - | - | - | - | (3) | (175.185) | 2 | 102.875 |
| | 2016 | 6 | 240.914 | - | - | - | - | (3) | (143.906) | 3 | 97.008 |
| 4º Plano Opções | 2017 | 17 | 369.426 | - | - | - | - | (5) | (83.508) | 12 | 285.918 |
| | 2018 | 19 | 321.409 | - | - | (1) | (7.514) | (1) | (61.617) | 17 | 252.278 |
| | 2019 | 24 | 216.600 | - | - | (1) | (14.761) | - | (15.455) | 23 | 186.384 |
| | 2020 | - | - | 42 | 365.094 | (1) | (23.157) | - | - | 41 | 341.937 |
| 1º Plano Matching | 2017 | 19 | 427.763 | - | - | - | (106.824) | (19) | (320.939) | - | - |
| | 2018 | 19 | 221.156 | - | - | (1) | (14.074) | (1) | (23.312) | 17 | 183.770 |
| | 2019 | 25 | 144.761 | - | - | (1) | (14.662) | - | - | 24 | 130.099 |
| | 2020 | - | - | 44 | 250.192 | (1) | (15.422) | - | - | 43 | 234.770 |
| 1º Plano Diferidas | 2017 | 1 | 15.702 | - | - | - | (13.907) | (1) | (1.795) | - | - |
| | 2018 | 1 | 62.967 | - | - | - | 23.884 | - | - | 1 | 86.851 |
| | 2019 | 3 | 89.281 | - | - | - | 25.484 | - | - | 3 | 114.765 |
| | 2020 | - | - | 8 | 195.896 | - | - | - | - | 8 | 195.896 |
| Total | | 143 | 2.654.353 | 94 | 811.182 | (6) | (160.953) | (37) | (1.092.031) | 194 | 2.212.551 |

Em 31 de dezembro de 2021, as seguintes premissas médias ponderadas, contemplando efeitos das bonificações de ações, foram utilizadas para o cálculo, com base no modelo *Black & Scholes*, do valor justo de cada uma das *tranches* dos programas de opção de compras de ações em aberto:

| Plano | Acionista Referência | Programas | | | | | | | | | | 2016 3º Op. |
|--|----------------------|--------------------|--------|--------|-------------------|--------|--------|-----------------|--------|--------|--------|----------------|
| | | 2021 | 2020 | 2019 | 2021 | 2020 | 2019 | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 | |
| | | 1º Plano Diferidas | | | 1º Plano Matching | | | 4º Plano Opções | | | | |
| Preço de exercício (*) | - | - | - | - | - | - | - | 62,74 | 42,31 | 26,37 | 19,44 | 10,03 |
| Taxa livre de risco por <i>tranche</i> | - | 7,41% | 5,09% | 7,81% | 7,41% | 5,09% | 7,81% | 6,57% | 4,01% | 7,18% | 7,11% | 4,59% |
| Volatilidade anualizada esperada (**) | 52,68% | 52,68% | 33,27% | 35,05% | 52,68% | 33,27% | 35,05% | 52,68% | 33,27% | 35,05% | 35,13% | 42,59% |
| Dividendos esperados | - | - | - | - | - | - | - | 0,46% | 0,48% | 0,49% | 0,51% | 0,42% |
| Duração do programa (em anos) | 10,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 2,8 |
| Valor justo da opção na data de outorga (R\$/ação) | 62,74 | 62,74 | 35,20 | 35,10 | 62,74 | 35,20 | 35,96 | 19,29 | 7,84 | 13,25 | 7,70 | 7,13 |

(*) O valor da ação para aquisição pelos participantes em decorrência do exercício da opção foi apurado com base no preço médio da cotação RENT3, ponderado pelo volume negociado no encerramento dos últimos 40 pregões na B3, anteriores a data do pagamento da participação nos resultados.

(**) Para os programas do 3º Plano de opções, a volatilidade anualizada esperada foi determinada com base na volatilidade histórica das ações RENT3 no mercado de capitais, desde a abertura de capital da Localiza em 2005, descontando-se os dividendos pagos em cada período. Para os programas do 4º Plano, foi determinada a volatilidade histórica das ações dos últimos três anos até a data da outorga.

Em 2021, o custo consolidado proveniente desses Programas foi de R\$38.440 (R\$11.915 em 2020).

Considerando o exercício das opções existentes em 31 de dezembro de 2021, o percentual de diluição seria de 0,7% (0,3% em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Opções exercidas em 2021

O valor de exercício médio ponderado das ações exercidas em 2021, assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício, contemplando os efeitos da bonificação, eram como segue:

| Plano | Programa | Quantidade de opções exercidas | Valor justo (R\$) | Valor de exercício médio ponderado (R\$) | Valor de mercado médio ponderado (R\$) |
|--------------------|----------|--------------------------------|-------------------|--|--|
| 3º Plano Opções | 2015 | 102.875 | 4,38 | 10,91 | 62,89 |
| | 2016 | 61.232 | 3,87 | 8,99 | 63,13 |
| | 2017 | 42.609 | 7,13 | 10,03 | 63,60 |
| 4º Plano Opções | 2018 | 35.567 | 7,70 | 19,44 | 63,33 |
| | 2019 | 8.506 | 12,62 | 26,37 | 63,20 |
| | 2020 | 5.565 | 12,20 | 42,31 | 61,83 |
| 1º Plano Matching | 2018 | 133.256 | 23,55 | 23,55 | 62,66 |
| 1º Plano Diferidas | 2018 | 62.967 | 27,62 | 27,62 | 59,84 |
| Total | | 452.577 | | | |

A totalidade dessas opções foi exercida com a utilização de ações em tesouraria no montante de R\$11.690 e, portanto, não houve necessidade de emissão de novas ações. O ágio gerado para as opções exercidas foi de R\$3.768 em 2021.

(iii) Ágio na subscrição de ações

As opções de ações foram exercidas utilizando as ações em tesouraria, calculadas pelo custo médio incorrido para adquiri-las. A diferença do valor de exercício pelo colaborador elegível e o valor patrimonial das ações em tesouraria é registrada na reserva de ágio.

A reserva de ágio na subscrição de ações do exercício findo em 31 de dezembro é originário de:

| | 31/12/21 | 31/12/20 |
|--|-----------------|-----------------|
| Na subscrição de ações | 48.174 | 48.174 |
| No exercício dos programas de incentivo de longo prazo com ações em tesouraria | 56.048 | 52.280 |
| Na venda de ações em tesouraria | 9.278 | 6.664 |
| Total | 113.500 | 107.118 |

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Reserva constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a: (i) 20% do capital social realizado ou (ii) quando o saldo dessa reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram constituídos R\$102.183 e R\$52.409, respectivamente, de reserva legal. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2021 é de R\$375.157 (R\$272.974 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Reserva estatutária

Conforme item (f), parágrafo 2º do artigo 26 do Estatuto Social da Localiza, uma parcela formada por até 100% dos lucros remanescentes após as deduções legais e estatutárias poderá ser destinada à formação de “reserva para

investimentos”, que tem por finalidade financeirar investimentos na renovação e expansão da frota de carros da Companhia e de suas subsidiárias.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2021, foi aprovada a constituição de reserva estatutária de R\$716.502 referente ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, a destinação de 100% dos lucros remanescentes de 2021, no montante de R\$1.419.899, para a constituição dessa reserva estatutária.

(e) Destinação do resultado

A Companhia adota o procedimento de registrar os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, a débito de lucros acumulados, tratamento semelhante aos dividendos. Os valores pagos aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte, são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249/95 e com base no parágrafo 5º do artigo 26 do Estatuto Social da Localiza.

Conforme definido no Estatuto Social, a Companhia distribui aos acionistas dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) importância decorrente da reversão da reserva de lucros a realizar formada em exercícios anteriores, nos termos do artigo 202, inciso II da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos foram calculados como segue:

| | Individual | |
|---|------------------|-----------------|
| | 2021 | 2020 |
| Lucro líquido do exercício | 2.043.677 | 1.048.180 |
| Reserva legal (5%) | (102.183) | (52.409) |
| Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos | 1.941.494 | 995.771 |
| Dividendos mínimos (25%) | 485.374 | 248.943 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos: | | |
| Juros sobre o capital próprio distribuídos | 315.395 | 261.141 |
| Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio | (36.221) | (30.326) |
| Juros sobre o capital próprio distribuídos, líquidos | 279.174 | 230.815 |
| Dividendo mínimo obrigatório | 206.200 | 18.128 |
| Total | 485.374 | 248.943 |
| Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal | 25,0% | 25,0% |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio bruto por ação, líquidos das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$) | R\$0,693 | R\$0,372 |

Em 31 de dezembro de 2021, a administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas no valor de R\$206.200, tendo em vista que o montante distribuído através de juros sobre capital próprio em 2021 não atingiu aos 25% dos dividendos mínimos obrigatórios.

Em reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados pagamentos de juros sobre o capital próprio como segue:

| | 2021 | | | |
|-------------------|----------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------|
| Data da aprovação | Valor total aprovado | Valor por ação (em R\$) | Data da posição acionária | Data de pagamento |
| 24/03/21 | 63.739 | 0,08479 | 29/03/21 | 21/05/21 |
| 24/06/21 | 72.356 | 0,09620 | 29/06/21 | 20/08/21 |
| 24/09/21 | 82.143 | 0,10920 | 29/09/21 | 22/11/21 |
| 14/12/21 | 97.157 | 0,12916 | 17/12/21 | 11/02/22 |
| Total | 315.395 | | | |

| 2020 | | | | |
|-------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------|
| Data da aprovação | Valor total aprovado | Valor por ação (em R\$) | Data da posição acionária | Data de pagamento |
| 10/03/20 | 66.954 | 0,08901 | 13/03/20 | 15/09/20 |
| 18/06/20 | 64.764 | 0,08622 | 23/06/20 | 15/10/20 |
| 04/09/20 | 65.611 | 0,08735 | 10/09/20 | 05/11/20 |
| 10/12/20 | <u>63.812</u> | 0,08491 | 15/12/20 | 05/02/21 |
| Total | <u>261.141</u> | | | |

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2021, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$261.143 referente ao lucro líquido do exercício de 2020. Adicionalmente, foi aprovado o pagamento aos acionistas de dividendos complementares ao mínimo obrigatório, no valor de R\$18.128.

O saldo passivo de dividendos e juros sobre o capital próprio é composto por:

| | Consolidado | |
|--|-----------------------|----------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Dividendo complementar ao mínimo obrigatório | 206.200 | 18.128 |
| Juros sobre o capital próprio propostos sobre o resultado do 4º trimestre | 97.157 | 63.812 |
| Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio | (14.508) | (9.507) |
| Total passivo de dividendos e juros sobre o capital próprio | <u>288.849</u> | <u>72.433</u> |

20. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado pelo lucro por ação básico mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

| | Individual e Consolidado | |
|--|--------------------------|-----------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Lucro líquido do exercício | | |
| Lucro por ação básico: | | |
| Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.) | 752.019.912 | 752.024.521 |
| Lucro por ação básico (R\$) | <u>2,71758</u> | <u>1,39381</u> |
| Lucro por ação diluído: | | |
| Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.) | 752.019.912 | 752.024.521 |
| Efeito diluível das opções de compra de ações (unid.) | 4.748.619 | 1.547.142 |
| Total de ações aplicáveis à diluição (unid.) | 756.768.531 | 753.571.663 |
| Lucro por ação diluído (R\$) | <u>2,70053</u> | <u>1,39095</u> |

21. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu dois segmentos operacionais reportáveis, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

- Aluguel de Carros:** Divisão responsável pelo aluguel de carros e pela estipulação de seguro e administração de sinistros de carros para seguradoras. Os aluguéis são contratados por pessoas jurídicas e por pessoas físicas, em agências localizadas em aeroportos e fora destes, e em alguns casos por meio de canais de distribuição. Como resultado da necessidade de renovação da frota, a Localiza vende os carros desmobilizados depois de 12 meses de uso. Para reduzir os custos de intermediação na venda dos carros desativados, cerca de metade dos carros é vendida diretamente a consumidores finais. Dessa forma, a Companhia optimiza o valor de recuperação desses ativos, uma vez que a despesa de vendas da rede própria de lojas é inferior ao desconto requerido pelos revendedores, além de evitar ser totalmente dependente de terceiros para realizar essas vendas.

A Divisão de Aluguel de Carros é responsável pela administração e concessão de franquias em mercados geograficamente definidos, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio de aluguel de carros e o direito de uso da marca Localiza. O negócio de *franchising* no Brasil é administrado pela subsidiária Franchising Brasil e, nos países do exterior, pela própria Localiza.

- Gestão de Frotas:** Divisão responsável pela gestão de frotas e alugueis de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses, para pessoas físicas e jurídicas, por meio da Localiza Fleet e Car Rental Systems. Em setembro de 2020 foi lançado o Localiza Meoo, solução de carro por assinatura de longo prazo, voltada para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Os carros dessa Divisão são adquiridos após assinatura dos contratos, de acordo com as necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo a frota, portanto, mais diversificada em modelos e marcas. Os carros desativados, em média com 30 meses de uso, são vendidos ao término dos contratos firmados, diretamente a consumidores finais ou a revendedores por meio de uma rede própria de pontos para venda.

(a) Informações financeiras por segmento operacional

(i) Ativos e passivos consolidados por segmento operacional

| 31/12/21 | Aluguel de Carros | Gestão de Frotas | Saldos não alocados | Eliminações/ Reclassificações | Consolidado |
|---|-------------------|------------------|---------------------|----------------------------------|-------------------|
| Ativo | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | 444.139 | - | 444.139 |
| Aplicações financeiras | - | - | 4.568.393 | - | 4.568.393 |
| Contas a receber | 1.177.205 | 170.956 | - | (35.136) | 1.313.025 |
| Carros em desativação para renovação da frota | 148.188 | 33.811 | - | - | 181.999 |
| Imobilizado | 13.274.175 | 4.356.251 | 31.138 | (367.710) | 17.293.854 |
| Outros ativos | 903.131 | 186.519 | 537.711 | (116.715) | 1.510.646 |
| Total do ativo | 15.502.699 | 4.747.537 | 5.581.381 | (519.561) | 25.312.056 |
| Passivo | | | | | |
| Fornecedores | 1.493.178 | 601.605 | - | (35.487) | 2.059.296 |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida | - | - | 12.433.095 | - | 12.433.095 |
| Outros passivos | 2.908.087 | 718.133 | 143.803 | (567.448) | 3.202.575 |
| Total do passivo | 4.401.265 | 1.319.738 | 12.576.898 | (602.935) | 17.694.966 |
| Patrimônio líquido | - | - | 7.617.090 | - | 7.617.090 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 4.401.265 | 1.319.738 | 20.193.988 | (602.935) | 25.312.056 |
| 31/12/20 | Aluguel de Carros | Gestão de Frotas | Saldos não alocados | Eliminações/ Reclassificações | Consolidado |
| Ativo | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | 2.586.393 | - | 2.586.393 |
| Aplicações financeiras | - | - | 1.380.211 | - | 1.380.211 |
| Contas a receber | 987.969 | 143.494 | - | (22.014) | 1.109.449 |
| Carros em desativação para renovação da frota | 8.460 | 32.091 | - | - | 40.551 |
| Imobilizado | 11.208.013 | 2.928.158 | 398.823 | (*) (353.699) | 14.181.295 |
| Outros ativos | 974.118 | 297.210 | - | (128.093) | 1.143.235 |
| Total do ativo | 13.178.560 | 3.400.953 | 4.365.427 | (503.806) | 20.441.134 |

| 31/12/20 | Aluguel de Carros | Gestão de Frotas | Saldos não alocados | Eliminações/Reclassificações | Consolidado |
|---|--------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------------------|--------------------|
| Passivo | | | | | |
| Fornecedores | 1.460.297 | 223.548 | - | (22.844) | 1.661.001 |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida | - | - | 10.497.723 | - | 10.497.723 |
| Outros passivos | 2.105.780 | 627.615 | - | (503.644) | 2.229.751 |
| Total do passivo | 3.566.077 | 851.163 | 10.497.723 | (526.488) | 14.388.475 |
| Patrimônio líquido | - | - | 6.052.659 | - | 6.052.659 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 3.566.077 | 851.163 | 16.550.382 | (526.488) | 20.441.134 |

(*) Refere-se, principalmente, à sede corporativa da Companhia.

(ii) Demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional

| 2021 | Aluguel de Carros | Gestão de Frotas | Reclassificações | Consolidado |
|--|--------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| Receita líquida | 8.803.475 | 2.097.861 | - | 10.901.336 |
| Custo | (5.140.685) | (1.053.639) | (8.246) | (6.202.570) |
| Lucro bruto | 3.662.790 | 1.044.222 | (8.246) | 4.698.766 |
| Despesas operacionais: | | | | |
| Com vendas | (935.295) | (154.854) | 6.043 | (1.084.106) |
| Gerais, administrativas e outras | (322.707) | (70.090) | 2.203 | (390.594) |
| Resultado antes das despesas financeiras, líquidas | 2.404.788 | 819.278 | - | 3.224.066 |
| Despesas financeiras, líquidas | | | | (320.943) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | | | 2.903.123 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | (859.446) |
| Lucro líquido | | | | 2.043.677 |

| 2020 | Aluguel de Carros | Gestão de Frotas | Reclassificações | Consolidado |
|--|--------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| Receita líquida | 8.285.798 | 2.021.817 | - | 10.307.615 |
| Custo | (6.210.550) | (1.190.759) | (7.338) | (7.408.647) |
| Lucro bruto | 2.075.248 | 831.058 | (7.338) | 2.898.968 |
| Despesas operacionais: | | | | |
| Com vendas | (796.380) | (94.877) | 3.243 | (888.014) |
| Gerais, administrativas e outras | (176.488) | (36.827) | 4.095 | (209.220) |
| Resultado antes das despesas financeiras, líquidas | 1.102.380 | 699.354 | - | 1.801.734 |
| Despesas financeiras, líquidas | | | | (374.413) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | | | 1.427.321 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | (379.141) |
| Lucro líquido | | | | 1.048.180 |

(iii) Despesas consolidadas de depreciação e amortização, por segmento operacional

| | Consolidado | |
|---|--------------------|----------------|
| | 2021 | 2020 |
| Aluguel de Carros | | |
| Depreciação de carros | 183.735 | 342.631 |
| Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis | 198.666 | 175.026 |
| Gestão de Frotas | | |
| Depreciação de carros | 71.423 | 130.309 |
| Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis | 19.678 | 18.370 |
| Total | 473.502 | 666.336 |

22. RECEITAS LÍQUIDAS

A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria dessas receitas é como segue:

- Aluguel de Carros:** As receitas de Aluguel de Carros são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de regulagem de sinistros, assim como as receitas de estipulação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes no momento do aluguel dos carros, são reconhecidas em bases mensais e são apresentadas juntamente na rubrica “receitas de Aluguel de Carros”, por serem receitas acessórias à locação de carros. As receitas provenientes da venda dos carros desativados para a renovação da frota são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência da sua propriedade para o comprador.
- Gestão de Frotas:** As receitas de Gestão de Frotas são reconhecidas em bases mensais no período do contrato de aluguel, incluem o aluguel de frotas e o serviço de administração da manutenção quando o cliente opta pelo modelo de reembolso. As receitas provenientes da venda dos carros desativados para a renovação da frota são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência da sua propriedade para o comprador.

A conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Receita bruta | 9.231.762 | 8.512.209 | 11.525.900 | 10.793.989 |
| Deduções: | | | | |
| Descontos | (11.744) | (14.178) | (35.339) | (35.286) |
| Impostos (*) | (450.638) | (322.677) | (589.225) | (451.088) |
| Receita líquida | 8.769.380 | 8.175.354 | 10.901.336 | 10.307.615 |

(*) Referem-se substancialmente a: (i) ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza; e (ii) PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.

A abertura da receita líquida por mercado geográfico e principais linhas de produtos é como segue:

| | Individual | |
|--|-------------------|------------------|
| | Aluguel de Carros | |
| | 2021 | 2020 |
| Mercados geográficos | | |
| Receita no Brasil | 8.717.875 | 8.145.870 |
| Receita de exportação (*) | 34.006 | 21.173 |
| Royalties no exterior | 17.499 | 8.311 |
| Receita líquida | 8.769.380 | 8.175.354 |
| Categorias de receita | | |
| Aluguel de carros | 4.412.796 | 3.134.898 |
| Carros alienados para renovação da frota | 4.356.584 | 5.040.456 |
| Receita líquida | 8.769.380 | 8.175.354 |

| | Consolidado | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Aluguel de Carros | | Gestão de Frotas | | Total | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Mercados geográficos | | | | | | |
| Receita no Brasil | 8.751.970 | 8.256.314 | 2.097.861 | 2.021.817 | 10.849.831 | 10.278.131 |
| Receita de exportação (*) | 34.006 | 21.173 | - | - | 34.006 | 21.173 |
| Royalties no exterior | 17.499 | 8.311 | - | - | 17.499 | 8.311 |
| Receita líquida | 8.803.475 | 8.285.798 | 2.097.861 | 2.021.817 | 10.901.336 | 10.307.615 |

| | Consolidado | | | | | |
|--|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Aluguel de Carros | | Gestão de Frotas | | Total | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Categorias de receita | | | | | | |
| Aluguel de carros | 4.395.386 | 3.144.985 | - | - | 4.395.386 | 3.144.985 |
| Gestão de frotas | - | - | 1.197.856 | 1.053.462 | 1.197.856 | 1.053.462 |
| Carros alienados para renovação da frota | 4.408.089 | 5.140.813 | 900.005 | 968.355 | 5.308.094 | 6.109.168 |
| Receita líquida | 8.803.475 | 8.285.798 | 2.097.861 | 2.021.817 | 10.901.336 | 10.307.615 |

(*) Receita de aluguel de carros proveniente de locação no Brasil a clientes residentes e domiciliados no exterior.

Receita mínima contratada de Gestão de Frotas

Conforme requerido pelo CPC 47, divulgamos abaixo os valores que a Localiza Fleet espera reconhecer como receita devido às obrigações de performance que não se encontram satisfeitas em 31 de dezembro de 2021:

| Ano | Receitas |
|--------------|------------------|
| 2022 | 1.065.498 |
| 2023 | 563.149 |
| 2024 | 163.292 |
| 2025 e após | 23.747 |
| Total | 1.815.686 |

Os contratos de gestão de frotas podem ser rescindidos mediante aviso prévio, cujo prazo é previamente acordado entre as partes, e as multas contratuais são de até 50% do valor dos aluguéis a vencer.

23. NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas são registrados no resultado quando incorridos, obedecendo ao regime de competência.

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais reconhecidas na demonstração do resultado são como segue:

| | Individual | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|---|------------------|--------------------|--------------------|
| | Custos | | Despesas com vendas, gerais, administrativas e outras | | Total | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Custo dos carros vendidos | (3.303.802) | (4.506.548) | - | - | (3.303.802) | (4.506.548) |
| Manutenção de carros, IPVA e outros | (1.319.575) | (750.874) | - | - | (1.319.575) | (750.874) |
| Salários, encargos e benefícios | (502.250) | (397.393) | (436.243) | (360.260) | (938.493) | (757.653) |
| Participações de resultados | (92.362) | (68.781) | (93.165) | (61.470) | (185.527) | (130.251) |
| PECLD e baixa de incobráveis | - | - | (172.720) | (171.687) | (172.720) | (171.687) |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis | (146.517) | (128.364) | (75.991) | (71.849) | (222.508) | (200.213) |
| Depreciação de carros | (183.735) | (335.850) | - | - | (183.735) | (335.850) |
| Comissões | - | - | (82.437) | (80.841) | (82.437) | (80.841) |
| Aluguéis de imóveis (a) | (88.333) | (67.844) | 9.123 | (165) | (79.210) | (68.009) |
| Publicidade | - | - | (91.731) | (61.227) | (91.731) | (61.227) |
| Água, energia e telefone | (15.917) | (13.429) | (7.346) | (7.215) | (23.263) | (20.644) |
| Viagem | (8.294) | (9.415) | (2.711) | (3.526) | (11.005) | (12.941) |
| Serviços de terceiros | (213.017) | (173.145) | (202.909) | (173.205) | (415.926) | (346.350) |
| Créditos de PIS e COFINS, líquido (b) | 743.268 | 319.868 | - | - | 743.268 | 319.868 |
| Provisão de ICMS (nota 17(b)) | - | - | (36.541) | (46.717) | (36.541) | (46.717) |
| Reversão de provisão de PIS e COFINS (nota 17(c)) | - | - | - | 103.438 | - | 103.438 |
| Outros | (86.893) | (111.199) | (38.499) | (44.169) | (125.392) | (155.368) |
| Total | (5.217.427) | (6.242.974) | (1.231.170) | (978.893) | (6.448.597) | (7.221.867) |

| | Consolidado | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Custos | | Despesas com vendas, gerais, administrativas e outras | | Total | |
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Custo dos carros vendidos | (3.944.772) | (5.367.328) | - | - | (3.944.772) | (5.367.328) |
| Manutenção de carros, IPVA e outros | (1.610.387) | (972.025) | - | - | (1.610.387) | (972.025) |
| Salários, encargos e benefícios | (563.425) | (434.994) | (534.510) | (435.407) | (1.097.935) | (870.401) |
| Participações de resultados | (107.877) | (74.333) | (117.388) | (74.428) | (225.265) | (148.761) |
| PECLD e baixa de incobráveis | - | - | (182.746) | (175.456) | (182.746) | (175.456) |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis | (140.754) | (120.452) | (77.590) | (72.944) | (218.344) | (193.396) |
| Depreciação de carros | (255.158) | (472.940) | - | - | (255.158) | (472.940) |
| Comissões | - | - | (84.652) | (82.605) | (84.652) | (82.605) |
| Aluguéis de imóveis (a) | (91.190) | (71.065) | (2.503) | (107) | (93.693) | (71.172) |
| Publicidade | - | - | (112.622) | (65.323) | (112.622) | (65.323) |
| Água, energia e telefone | (16.286) | (13.902) | (8.943) | (8.526) | (25.229) | (22.428) |
| Viagem | (8.561) | (9.617) | (3.210) | (4.159) | (11.771) | (13.776) |
| Serviços de terceiros | (245.375) | (201.167) | (251.320) | (192.721) | (496.695) | (393.888) |
| Créditos de PIS e COFINS, líquido (b) | 852.617 | 408.815 | - | - | 852.617 | 408.815 |
| Provisão de ICMS (nota 17(b)) | - | - | (39.118) | (49.627) | (39.118) | (49.627) |
| Reversão de provisão de PIS e COFINS (nota 17(c)) | - | - | - | - | 126.365 | - |
| Outros | (71.402) | (79.639) | (60.098) | (62.296) | (131.500) | (141.935) |
| Total | (6.202.570) | (7.408.647) | (1.474.700) | (1.097.234) | (7.677.270) | (8.505.881) |

(a) Alguns aluguéis de imóveis de agências possuem seu valor composto por parcelas fixas e variáveis, sendo essa última vinculada ao faturamento da agência. Em 2021, a Companhia reconheceu custos e despesas variáveis no montante de R\$39.256 no Individual e R\$39.918 no Consolidado (R\$37.062 no Individual e R\$37.120 no Consolidado, em 2020), referentes aos contratos de arrendamento mensurados pela IFRS 16. Conforme mencionado na nota 15, em consonância com os requisitos da Deliberação nº 859/20, a Companhia reconheceu no resultado do exercício descontos obtidos relacionados ao Covid-19, nos montantes de R\$1.751 no individual e no Consolidado (R\$24.532 no individual e R\$24.588 no Consolidado em 2020). Adicionalmente, foram reconhecidos custos e despesas com aluguéis nos montantes de R\$41.705 no Individual e R\$55.526 no Consolidado (R\$55.479 no Individual e R\$58.640 no Consolidado em 2020) para contratos aos quais não se aplica a IFRS 16.

(b) No 2º semestre de 2021, a Localiza concluiu a revisão da vida útil de determinados carros da frota da divisão de Aluguel de Carros, em conformidade com o art. 320 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/18), conforme detalhado na nota 7(a), gerando o reconhecimento retroativo a 1º de janeiro de 2021 de créditos de PIS/COFINS sobre depreciação no montante de R\$371.284, bruto de imposto de renda e contribuição social, no Individual e no Consolidado.

24. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas/despesas de juros de ativos/passivos financeiros são reconhecidas com base no tempo e na taxa de juros efetiva pelo regime de competência.

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Juros de aplicações financeiras | 190.486 | 75.615 | 263.744 | 106.555 |
| Recompra de debêntures | 4.150 | 34.710 | 4.482 | 40.561 |
| PIS/COFINS sobre receita financeira | (9.051) | (5.445) | (11.846) | (7.459) |
| Outras receitas de juros | (1.217) | (349) | (559) | (2.880) |
| Total das receitas financeiras | 184.368 | 104.531 | 255.821 | 136.777 |
| Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e instrumentos financeiros derivativos | (455.299) | (250.285) | (636.383) | (431.058) |
| Despesas de juros de arrendamentos (nota 15) | (85.785) | (81.979) | (61.784) | (59.626) |
| Atualização da provisão de ICMS (nota 17(b)) | (13.672) | (18.580) | (14.166) | (19.103) |

| | Individual | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Reversão da atualização da provisão de créditos de PIS/COFINS (nota 17(c)) | - | 7.164 | - | 8.656 |
| Outras despesas de juros | 4.618 | (14.302) | 1.170 | (20.931) |
| Total das despesas financeiras | (550.138) | (357.982) | (711.163) | (522.062) |
| Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos, líquida | 36.268 | (438) | 134.052 | 4.584 |
| Variação cambial, líquida | 246 | 3.529 | 347 | 6.288 |
| Total do resultado financeiro | (329.256) | (250.360) | (320.943) | (374.413) |

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados: (i) ao valor justo por meio do resultado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao custo amortizado. A Companhia considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia e suas subsidiárias não possuem ativos classificados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas subsidiárias mensuram um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia e suas subsidiárias se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia e suas subsidiárias tenham transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados: (i) ao custo amortizado ou (ii) ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são liquidadas, extintas e canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e designados como tais no reconhecimento inicial. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. As variações no valor justo do passivo financeiro atribuíveis a mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos dessas mudanças resulte no aumento do descasamento contábil no resultado. O valor remanescente da variação no valor justo do passivo é reconhecido no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito do passivo financeiro reconhecidas em outros resultados abrangentes são subsequentemente transferidas para lucros acumulados quando o passivo financeiro é baixado.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros são como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|-------------|-------------|--------------|--------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Ativos financeiros | | | | |
| Custo amortizado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 4) | 243.884 | 911.067 | 369.359 | 1.349.244 |
| Contas a receber (nota 6) | 1.164.104 | 974.296 | 1.313.025 | 1.109.449 |
| Valores a receber de seguradora (nota 7) | 100.022 | 192.307 | 100.539 | 194.835 |
| Outras contas a receber – subsidiárias (nota 7) | 19.234 | 5.765 | - | - |
| Aplicações em contas vinculadas (nota 7) | - | - | 46.130 | 44.959 |
| Depósitos judiciais (nota 17) | 86.517 | 79.376 | 121.805 | 113.720 |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 4) | 45.219 | 664.419 | 74.780 | 1.237.149 |
| Aplicações financeiras (nota 5) | 3.645.455 | 1.040.917 | 4.568.393 | 1.380.211 |
| Instrumentos financeiros derivativos (nota 14) | 454.713 | 410.606 | 537.710 | 507.327 |
| Passivos financeiros | | | | |
| Custo amortizado | | | | |
| Fornecedores (nota 11) | (1.490.280) | (1.458.302) | (2.059.296) | (1.661.001) |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida (nota 13) | (7.775.571) | (7.636.551) | (10.850.445) | (10.497.723) |
| Contas a pagar com partes relacionadas (nota 16) | (233) | (740) | - | - |
| Prêmios de seguros a repassar (nota 16) | (53.111) | (145.397) | (53.521) | (146.715) |
| Obrigações vinculadas (nota 16) | - | - | (47.003) | (45.435) |
| Valor a pagar referente à aquisição da MOBI7 (nota 16) | - | - | (7.440) | (10.799) |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida (nota 13) | (1.582.650) | - | (1.582.650) | - |
| Instrumentos financeiros derivativos (nota 14) | (143.237) | (9.872) | (143.801) | (103.549) |

(a) Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de crédito; e (iii) risco de liquidez.

O processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração da Companhia, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas, com apoio do Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*.

(i) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras; (iii) contas a receber de clientes e (iv) empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e instrumentos financeiros derivativos.

- **Risco de taxa de juros** – É o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos oriundos das atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do país, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI, isso porque o aumento das taxas de juros poderá impactar tanto no custo de captação de empréstimos e financiamentos pela Companhia, como também no custo do endividamento, acarretando no aumento das suas despesas financeiras.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Para a gestão de frotas, a Localiza Fleet contrata empréstimos e financiamentos com taxa pós-fixada e faz o *swap* da taxa de juros

trocando taxa pós-fixada para pré-fixada, eliminando o risco de flutuação da taxa básica (vide detalhes dessas operações na nota 14(b)). Adicionalmente, a totalidade do saldo de equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas pós-fixadas.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2021, a dívida líquida da Companhia somava R\$7.026.654 . Deste total exclui-se o valor de R\$1.568.235 , com custo pré-fixado a uma taxa média de 6,54% ao ano, referente às operações contratadas à taxa pré-fixada e os valores correspondentes à proteção realizada na contratação de operações de *swap*, trocando taxas indexadas ao CDI por taxas pré-fixadas. Assim, a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em R\$5.458.419 em 31 de dezembro de 2021.
- O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa média de CDI de 11,43%, conforme informações do Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil, ante a taxa efetiva anualizada de 4,41%, verificada no ano de 2021.

| Descrição | Consolidado | | |
|--|------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| | Cenário provável | Cenário I – deterioração de 25% | Cenário II – deterioração de 50% |
| Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021 | 7.026.654 | 7.026.654 | 7.026.654 |
| Dívidas à taxa pré-fixada e valores protegidos com <i>swap</i> para taxa pré-fixada | (1.568.235) | (1.568.235) | (1.568.235) |
| Dívida líquida sujeita à variação do CDI | 5.458.419 | 5.458.419 | 5.458.419 |
| Taxa média efetiva do CDI anualizada verificada no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 | 4,41% | 4,41% | 4,41% |
| Taxa média anual estimada do CDI, conforme cenários previstos | 11,43% | 14,29% | 17,15% |
| Efeito nas despesas financeiras sujeitas a variações do CDI: | | | |
| - conforme taxa efetiva de janeiro a dezembro de 2021 | (240.716) | (240.716) | (240.716) |
| - conforme cenários | (623.897) | (780.008) | (936.119) |
| Aumento nas despesas financeiras para os próximos doze meses | <u>(383.181)</u> | <u>(539.292)</u> | <u>(695.403)</u> |

- **Risco de moeda estrangeira** – A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Para se proteger da variação cambial, a Companhia contrata operações de derivativos com finalidade de *hedge* conforme Política de Endividamento, de Derivativos e de Concessão de Garantias e Avais aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

Considerando que os instrumentos financeiros derivativos contratados possuem as mesmas características dos respectivos empréstimos e financiamentos, o efeito de uma elevação cambial na dívida é totalmente compensado pela elevação do câmbio no ativo do derivativo.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes, no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras, que incluem os montantes aplicados em cotas de fundos de investimento em renda fixa.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

| | Individual | | Consolidado | |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Caixa e equivalentes de caixa: | | | | |
| No mínimo Aa3 na escala da Moody's ou equivalente em outra agência | 271.971 | 1.560.974 | 425.330 | 2.570.155 |
| Caixa e bancos | 17.132 | 14.512 | 18.809 | 16.238 |
| Total caixa e equivalentes de caixa (nota 4) | 289.103 | 1.575.486 | 444.139 | 2.586.393 |
| Aplicações financeiras: | | | | |

| | Individual | Consolidado | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| No mínimo Aa3 na escala da Moody's ou equivalente em outra agência | 3.645.455 | 1.040.917 | 4.568.393 | 1.380.211 |
| Total aplicações financeiras (nota 5) | 3.645.455 | 1.040.917 | 4.568.393 | 1.380.211 |
| Contas a receber – clientes | 602.688 | 551.005 | 726.230 | 666.861 |
| Contas a receber – cartões de crédito: | | | | |
| Aaa na escala da Moody's | 45.503 | 96.801 | 46.070 | 98.744 |
| Diversos | 515.913 | 326.490 | 540.725 | 343.844 |
| Total contas a receber (nota 6) | 1.164.104 | 974.296 | 1.313.025 | 1.109.449 |
| Instrumentos financeiros derivativos (ativo): | | | | |
| No mínimo Aa3 na escala da Moody's ou equivalente em outra agência | 454.713 | 410.606 | 537.710 | 507.327 |
| Total Instrumentos financeiros derivativos (ativo) | 454.713 | 410.606 | 537.710 | 507.327 |
| Total | 5.553.375 | 4.001.305 | 6.863.267 | 5.583.380 |

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** – O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de prejuízo financeiro no caso de eventual falência de uma contraparte.

Conforme estabelecido pelo Conselho de Administração, os limites máximos de alocação de recursos por instituição financeira, em bases consolidadas, deverão seguir os seguintes critérios: (i) máximo de 20% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos; e (ii) máximo de 40% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos e com patrimônio líquido superior a R\$50,0 bilhões.

- Créditos a receber** – O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui procedimentos estabelecidos de controle.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Companhia.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, combinado com uma análise de risco do meio de pagamento, principalmente nas operações com pessoas físicas nos contratos de curta duração. Nas operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como na gestão de frotas, esse risco é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de crédito, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes e a posição dos títulos vencidos. A situação financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de leasing de reconhecida capacidade financeira e liquidez. Os carros são liberados após a confirmação dos créditos dos valores pagos à vista.

O gerenciamento do risco de crédito inclui também a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada, a posição dos títulos vencidos e a perda de crédito histórica. Vide maiores detalhes da política contábil na nota 6.

- Derivativos** – O risco de crédito nas operações com instrumentos financeiros derivativos com bancos, em que haja saldo a receber pela Companhia, é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme Política de Endividamento, de Derivativos e de Concessão de Garantias e Avais, estabelecida pelo Conselho de Administração, que possui a relação de bancos com os quais a Companhia pode realizar operações.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O seu gerenciamento é efetuado pela Diretoria Financeira com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento, sendo monitorado pelo Conselho de Administração e elaborado considerando as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista o *rating* de crédito corporativo da Localiza junto às principais agências de *rating* do mercado.

A Companhia e suas subsidiárias efetuam o gerenciamento da liquidez e de seu fluxo de caixa periodicamente, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção dos seus compromissos. A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais consolidados não descontados dos empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e instrumentos financeiros derivativos, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e o CDI de 9,15% em 31 de dezembro de 2021, é como segue:

| | Individual | | | | | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 a 2032 | Total |
| Fornecedores | 1.490.280 | - | - | - | - | - | 1.490.280 |
| Títulos de dívida | 1.279.808 | 862.769 | 1.902.474 | 1.295.328 | 2.729.168 | 2.375.693 | 10.445.240 |
| Capital de Giro | 390.933 | 313.026 | 110.175 | - | - | - | 814.134 |
| Empréstimos em moeda estrangeira | 242.938 | 590.136 | 454.190 | 351.057 | - | - | 1.638.321 |
| Consórcio | 966 | 997 | 900 | 749 | 44 | 11 | 3.667 |
| Outros passivos financeiros | 53.344 | - | - | - | - | - | 53.344 |
| Total | 3.458.269 | 1.766.928 | 2.467.739 | 1.647.134 | 2.729.212 | 2.375.704 | 14.444.986 |
| | Consolidado | | | | | | |
| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 a 2031 | Total |
| Fornecedores | 2.059.296 | - | - | - | - | - | 2.059.296 |
| Títulos de dívida | 1.494.303 | 1.410.452 | 2.700.584 | 2.248.968 | 3.280.476 | 2.375.693 | 13.510.476 |
| Capital de giro | 411.568 | 393.392 | 248.406 | - | - | - | 1.053.366 |
| Empréstimos em moeda estrangeira | 334.806 | 677.142 | 454.190 | 351.057 | - | - | 1.817.195 |
| Consórcio | 7.772 | 1.593 | 900 | 749 | 44 | 11 | 11.069 |
| CRI | 39.500 | 42.086 | 44.036 | 47.678 | 50.551 | 343.027 | 566.878 |
| Outros passivos financeiros | 57.241 | 50.723 | - | - | - | - | 107.964 |
| Total | 4.404.486 | 2.575.388 | 3.448.116 | 2.648.452 | 3.331.071 | 2.718.731 | 19.126.244 |

(b) Gestão do capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão e renovação.

Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar uma classificação de crédito forte; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Administração pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações.

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido bem como sobre o valor da frota. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos, incluindo os saldos positivos ou negativos das operações de instrumentos financeiros derivativos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia:

| | Consolidado | |
|--|--------------------|------------------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Endividamento de curto e longo prazos (nota 13) | 12.433.095 | 10.497.723 |
| Instrumentos financeiros derivativos (nota 14) | (393.909) | (403.778) |
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 4) | (444.139) | (2.586.393) |
| Aplicações financeiras (nota 5) | (4.568.393) | (1.380.211) |
| Dívida líquida | 7.026.654 | 6.127.341 |
| Patrimônio líquido | 7.617.090 | 6.052.659 |
| Índice de endividamento (dívida líquida / patrimônio líquido) | 0,92 | 1,01 |
| Valor da frota (*) | 16.024.852 | 12.963.790 |
| Dívida líquida / valor da frota | 0,44 | 0,47 |

(*) Imobilizado carros e carros em desativação para renovação da frota (nota 9).

(c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e aplicações financeiras são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Companhia pode ter acesso na data de mensuração;
- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Os valores justos das operações de *hedge*, registrados contabilmente na rubrica “instrumentos financeiros derivativos”, são classificados no Nível 2 e estão apresentados na nota 14.

Não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia.

Os valores justos dos passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado no balanço patrimonial da Companhia são:

| | Individual | | | |
|---|-----------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | Valor contábil | | Valor justo | |
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida | (7.775.571) | (7.636.551) | (7.508.894) | (7.355.408) |
| Consolidado | | | | |
| | Valor contábil | | Valor justo | |
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida | (10.850.445) | (10.497.723) | (10.378.860) | (9.982.458) |

Os demais instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus custos amortizados não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

26. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Companhia oferece aos seus colaboradores plano de complementação de benefícios de aposentadoria (previdência complementar), estabelecido sob a forma de “contribuição definida” e administrado por uma gestora independente de grande porte.

Para esse plano não há riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora e portanto não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial. Nos termos do regulamento do plano, o custeio é paritário, sendo a parcela da Companhia equivalente àquela efetuada pelo colaborador, que varia de acordo com uma escala de contribuição baseada em faixas de classes salariais de 1% a 8% da remuneração dos colaboradores.

Em função do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e frente aos desdobramentos da epidemia do vírus Covid-19, os aportes foram suspensos temporariamente em 2020, sendo retomados frente a melhora do cenário.

Em 2021, os valores apurados pela Companhia totalizaram R\$3.890 no Individual e R\$5.085 no Consolidado (R\$1.613 no Individual e R\$1.972 no Consolidado em 2020), sendo alocados às rubricas de “custo”, “despesas com vendas” e “despesas gerais e administrativas” no resultado, conforme aplicável.

27. INFORMAÇÕES PARA A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Transações não envolvendo caixa

| | Individual | | Consolidado | |
|---|------------|-----------|-------------|-----------|
| | 31/12/21 | 31/12/20 | 31/12/21 | 31/12/20 |
| Adição de direito de uso (notas 9 e 15) | 286.208 | 149.707 | 261.709 | 136.449 |
| Passivo de arrendamento a pagar (nota 15) | (5.633) | (4.979) | - | - |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar (nota 19(e)) | (288.849) | (72.433) | (288.849) | (72.433) |
| Saldo a pagar de aquisição de subsidiária (nota 16) | - | - | - | (10.799) |
| Variação do saldo de Fornecedores - montadoras | (65.739) | (910.176) | 289.004 | (989.117) |

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Contratação de empréstimo pela Localiza Fleet

Em 10 de janeiro de 2022, a Localiza Fleet contratou empréstimo no valor de USD50.000 mil (R\$284.500) com vencimento do principal em 10 de janeiro de 2024. Simultaneamente, foi contratada operação de *swap* com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando variação cambial mais taxa pré-fixada por CDI + 1,18%. a.a.. Não houve despesas incorridas com a contratação. A dívida e o correspondente *swap* serão mensurados ao valor justo.

Emissão de debêntures da Localiza

Em 8 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da Localiza aprovou a 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em até duas séries, no montante de até R\$2.500.000, observada a possibilidade de Distribuição Parcial das Debêntures bem como a colocação do Montante Mínimo. A primeira série possui prazo final em 25 de fevereiro de 2027 e a segunda série em 25 de fevereiro de 2029.

Os recursos obtidos pela Localiza com a oferta serão utilizados para recomposição de caixa.

DocuSign Envelope ID: BEB7D8D1-54CB-41CF-860C-89E0D9C78EFA

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo presente instrumento, o CEO e o CFO e Diretor de Relações com Investidores da Localiza Rent a Car S.A. ("Localiza"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55, para fins do disposto no inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

- I. Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Localiza e consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2022.

DocuSigned by:



BRUNO SEBASTIÁN LASANSKY

Bruno Sebastian Lasansky
CEO

DocuSigned by:



Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa

CFO e Diretor de Relações com Investidores

DocuSign Envelope ID: BEB7D8D1-54CB-41CF-860C-89E0D9C78EFA

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Pelo presente instrumento, o CEO e o CFO e Diretor de Relações com Investidores da Localiza Rent a Car S.A. (“Localiza”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55, para fins do disposto no inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

- I. Revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. sobre as demonstrações financeiras da Localiza e consolidado referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2022.

DocuSigned by:



BRUNO SEBASTIAN LASANSKY

Bruno Sebastian Lasansky
CEO

DocuSigned by:



Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa

CFO e Diretor de Relações com Investidores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Localiza Rent a Car S.A. (“Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou: i) as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e ii) a Proposta de Destinação do Lucro Líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, com imputação dos juros sobre capital próprio deliberados em 24 de março de 2021, 24 de junho de 2021, 24 de setembro de 2021 e 14 de dezembro de 2021 ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Com base nos exames efetuados, e considerando ainda o relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu, datado de 22 de fevereiro de 2022, a ser apresentado sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia no decorrer do exercício, os membros do Conselho Fiscal opinam, por unanimidade, que os referidos documentos e propostas estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2022

Antônio de Pádua Soares Policarpo
Presidente do Conselho Fiscal

Carla Alessandra Trematore
Conselheira Fiscal

Luiz Carlos Nannini
Conselheiro Fiscal

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E *COMPLIANCE*

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ 16.670.085/0001-55

NIRE: 3130001144-5

Extrato da ata de Reunião do Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* realizada em 21 de fevereiro de 2022

Data, Hora e Local: 21 de fevereiro de 2022, às 09h00m, realizada nos termos item 5 do Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento da Localiza Rent a Car S.A..

Presença: Presentes os membros Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* (“Comitê”): Maria Letícia de Freitas Costa, Oscar de Paula Bernardes e Estela Maris Vieira de Souza, assim como os Senhores Eugênio Pacelli Mattar, Bruno Lasansky, Rodrigo Tavares e Myrian Buenos Aires.

Mesa: Maria Letícia de Freitas Costa, como Coordenadora, e Alehandra Castro Brant, como Secretária.

Ordem do dia: (1) Reunir-se com os auditores independentes e apreciar o Relatório dos Auditores Independentes; (2) Apreciar o Relatório da Administração do exercício 2021, avaliar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e apreciar a proposta de destinação dos lucros e dividendos do ano de 2021.

Matérias apreciadas e manifestações do Comitê:

- (1) O Comitê reuniu-se com os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, representados pelo sócio Sr. Daniel de Carvalho Primo. O Sr. Daniel apresentou os trabalhos da auditoria referentes às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021 e apresentou o Relatório dos Auditores Independentes, que será emitido sem ressalvas. Adicionalmente, os auditores comunicaram não ter ocorrido: (i) qualquer discordância relevante de julgamento entre a auditoria e a Administração; (ii) dificuldades encontradas na realização da auditoria; e (iii) discussão quanto a tratamentos contábeis alternativos.
- (2) Após realizados os esclarecimentos dos auditores independentes, conforme item acima, analisado o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, que será emitido sem ressalvas, feita apresentação pelo Sr. Rodrigo Tavares e Sra. Myrian Aires e prestados os esclarecimentos solicitados, o Comitê avaliou e decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação dos seguintes documentos da Companhia: (i) o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e (ii) as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Nesse sentido, o Comitê decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação da proposta da Administração da Companhia de destinação do lucro líquido de 2021 da seguinte forma: (i) R\$102.183.812,70 para constituição da Reserva Legal; (ii) R\$521.593.788,00 para destinação aos acionistas sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, dos quais R\$315.393.876,98 foram anteriormente creditados a título de juros sobre o capital próprio, e (iii) R\$1.419.898.653,24 para a reserva estatutária denominada Reserva para Investimentos, conforme artigo 26, §2º, (f) do Estatuto Social da Companhia.

A íntegra da ata de reunião do Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*, realizada em 21 de fevereiro de 2022, encontra-se arquivada na sede da Companhia.

Alehandra Castro Brant

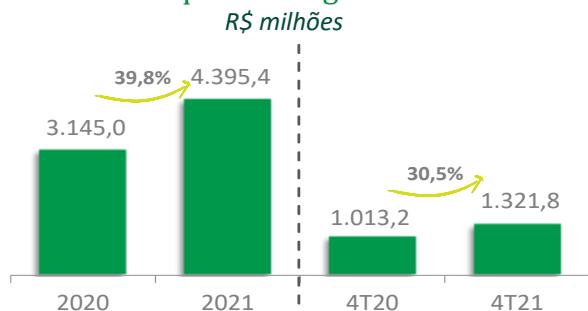
Secretária do Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance*

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

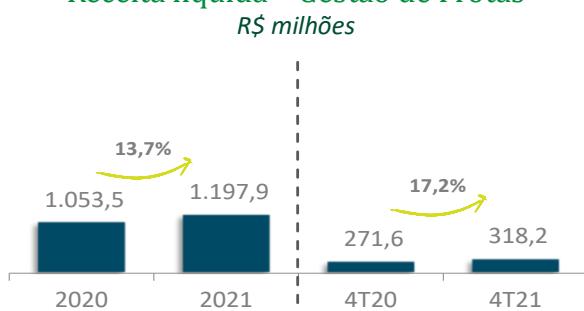
Nenhuma projeção foi divulgada pela Companhia para os exercícios de 2022 e de 2021.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

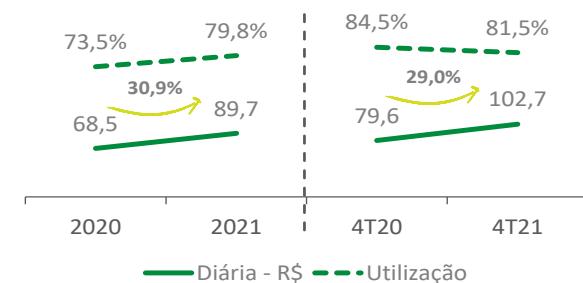
Receita líquida - Aluguel de Carros



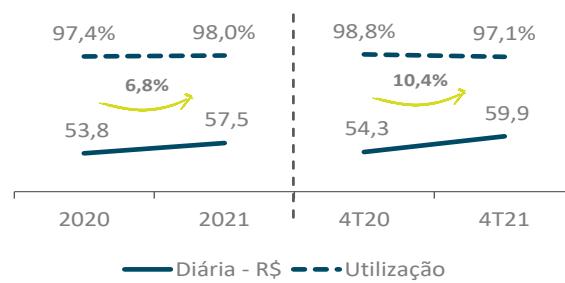
Receita líquida – Gestão de Frotas



Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)
Aluguel de Carros



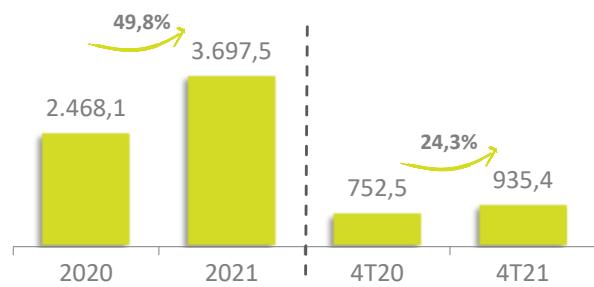
Diária média (em R\$) e taxa de utilização (%)
Gestão de Frotas



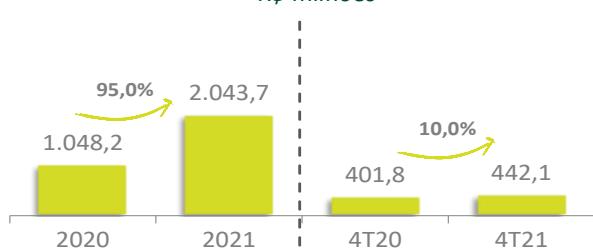
Compra e venda de carros
Quantidade



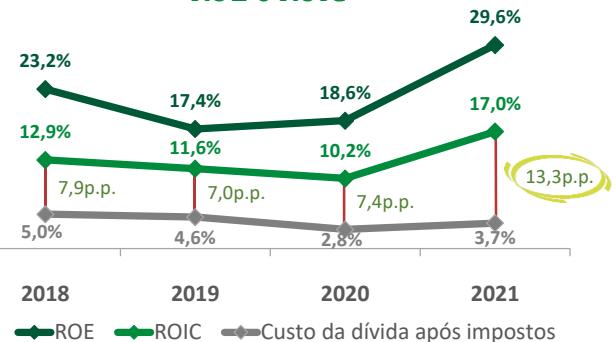
EBITDA
R\$ milhões



Lucro líquido
R\$ milhões



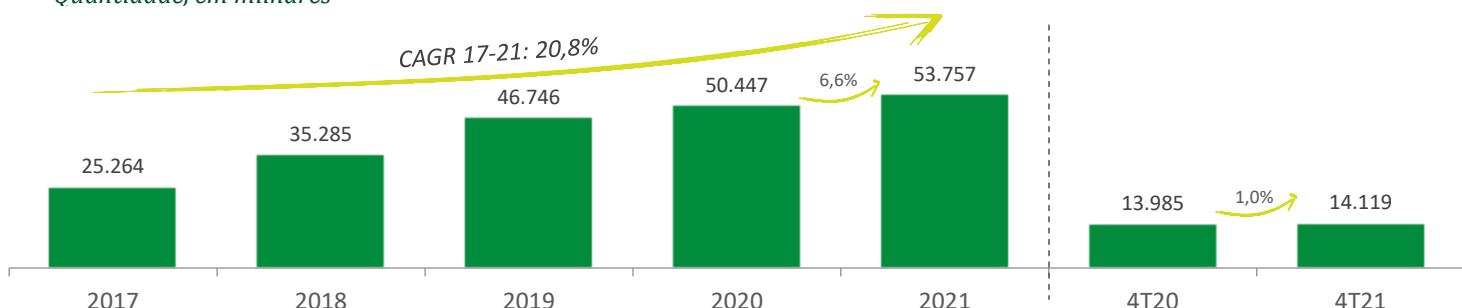
ROE e ROIC



1 - Aluguel de Carros

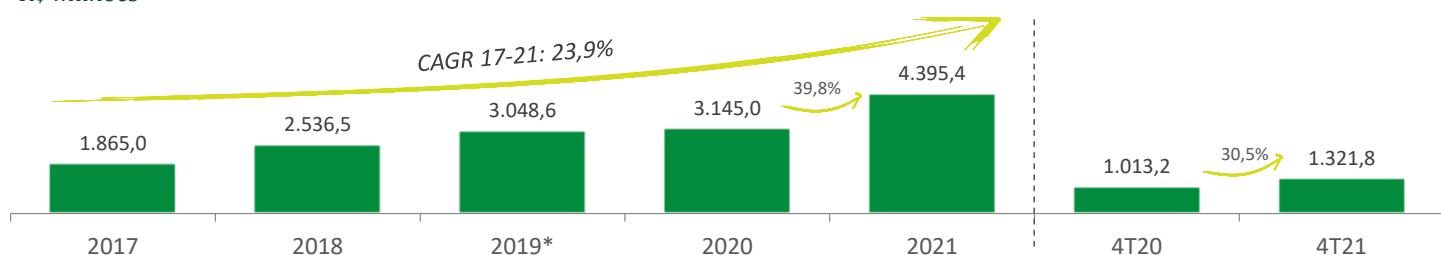
Número de diárias

Quantidade, em milhares



Receita líquida

R\$ milhões

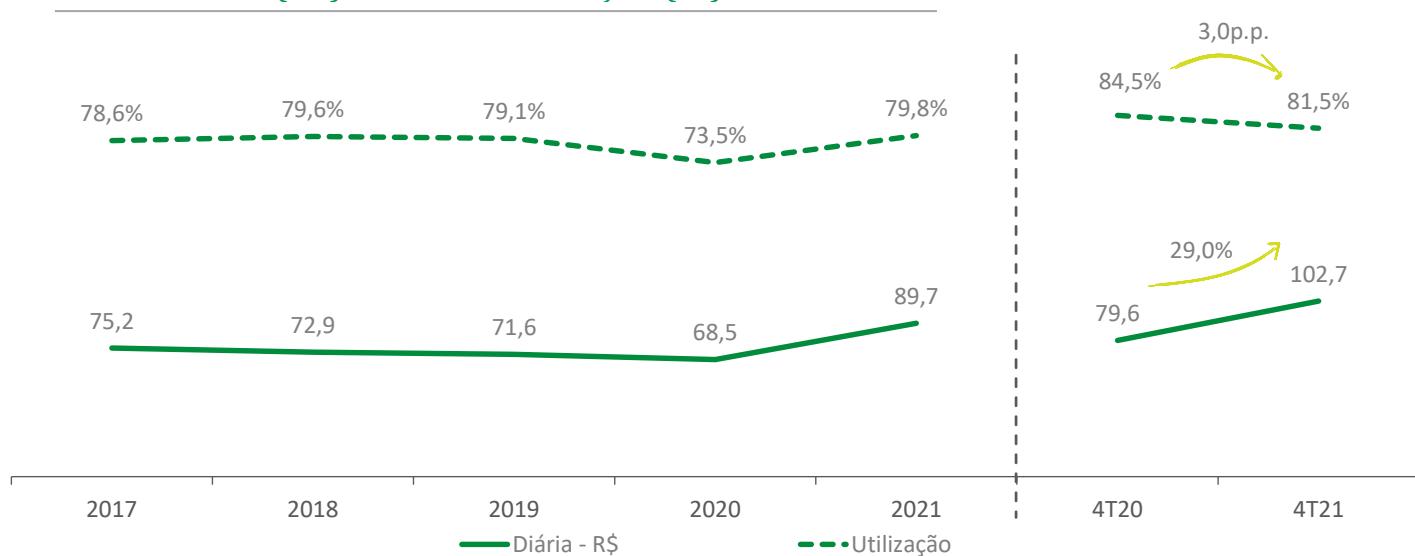


(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

Em 2021, a gestão eficiente de tarifas e mix compensou a menor velocidade de crescimento, num contexto de restrição de suprimento de carros. Como resultado, entregamos expansão de 39,8% na receita líquida da divisão de **Aluguel de Carros**, percentual acima do CAGR dos últimos cinco anos, com crescimento de 6,6% no volume e 30,9% na diária média, em comparação com o ano anterior.

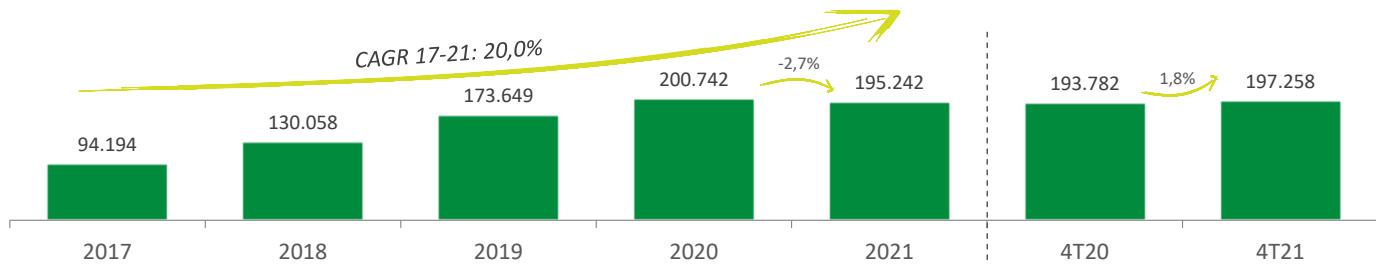
No 4T21, a receita líquida cresceu 30,5%. A taxa de utilização da frota foi mantida em patamar elevado, acima de 81%, mesmo com o aumento da participação dos segmentos de curto prazo e incremento da diária média, que alcançou R\$102,7, um crescimento de 29,0% em comparação ao 4T20.

Diária média (R\$) e taxa de utilização (%)



1 - Aluguel de Carros

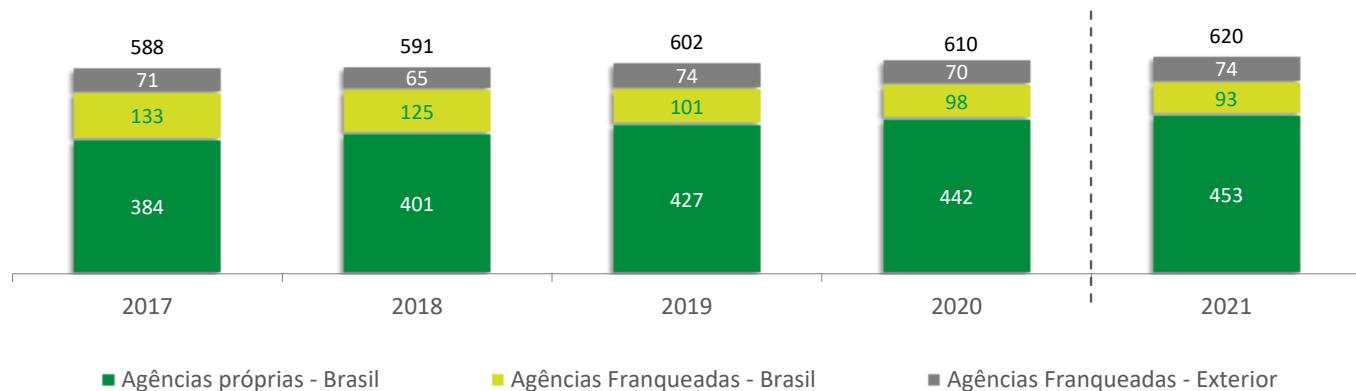
Frota média operacional



No 4T21 voltamos a apresentar avanço na frota operacional, com um crescimento de 1,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento reflete um trimestre de compras mais forte, com cerca de 23mil carros comprados no **RAC**, combinado à ampliação da vida útil dos carros nessa divisão. Ainda em contexto de restrição de oferta de carros novos, esperado para o 1S22, continuaremos gerenciando ativamente o nível de desativação, precificação e utilização de frota objetivando crescimento dos volumes com geração de valor.

1.1 - Rede de distribuição

Número de agências - Brasil e exterior

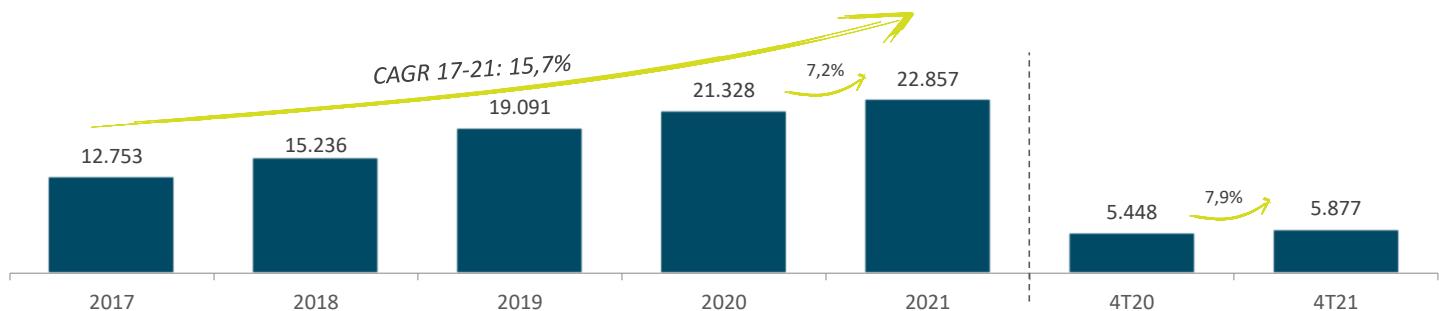


Encerramos o ano com 620 agências, com ampliação seletiva da rede em 10 agências ao longo de 2021, sendo 546 no Brasil e 74 em outros 4 países da América do Sul. No Brasil, a rede própria foi ampliada em 11 agências sendo 10 agências Zarp, aumentando a conveniência para nossos clientes, motoristas de aplicativo, e preparando a Companhia para a retomada do crescimento.

2 – Gestão de Frotas

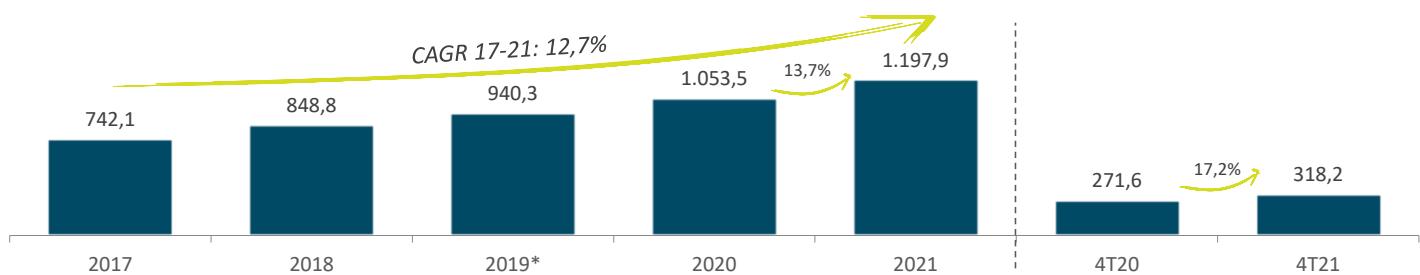
Número de diárias

Quantidade, em milhares



Receita líquida

R\$ milhões



(*) A partir de 2019, a Companhia passou a apresentar os créditos de PIS e COFINS na linha de despesas. Anteriormente, os créditos eram contabilizados como redutores dos impostos sobre receita

No 4T21, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 7,9% no número de diárias e 17,2% na receita líquida, em relação ao mesmo período do ano anterior, com aumento de 10,4% na diária média. Em 2021, houve aumento de 7,2% nas diárias e 13,7% na receita dessa divisão.

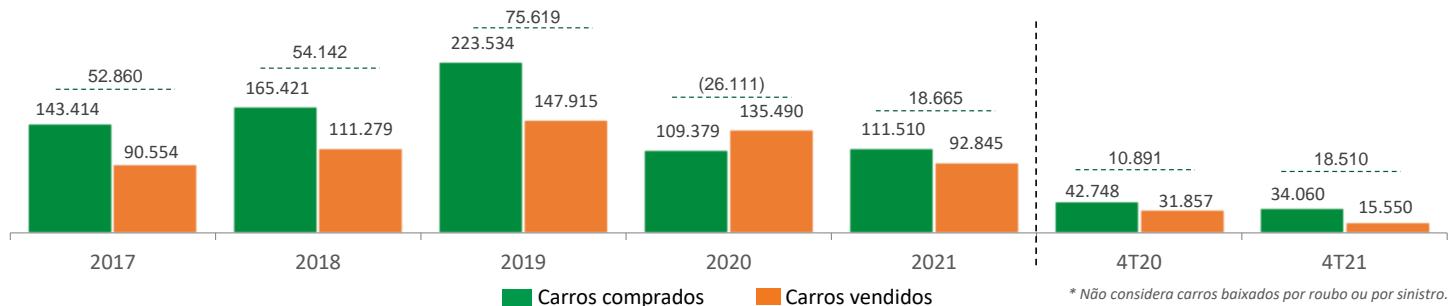
O número de novos contratos de aluguel desta divisão vem crescendo, mas ainda não está inteiramente refletido na frota alugada em função do *backlog* de entrega, acima de 20 mil carros.

3 - Frota

3.1 – Investimento líquido na frota

Compra e venda de carros

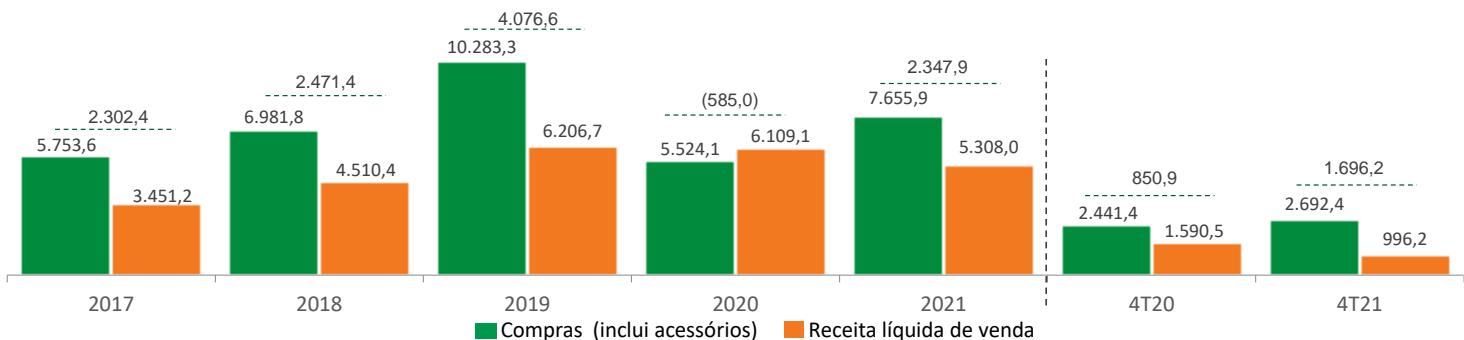
quantidade*



* Não considera carros baixados por roubo ou por sinistro.

Investimento líquido na frota

R\$ milhões



No 4T21, apresentamos adição de 18.510 carros na frota, mesmo com a produção de carros ainda impactada pela escassez de semicondutores. Foram comprados 34.060 carros e vendidos 15.550 carros.

No ano, foram comprados 111.510 e vendidos 92.845 carros, resultando em um aumento de 18.665 carros na frota e investimento líquido de R\$2.347,9 milhões.

No 4T21, o preço médio do carro vendido subiu 28,2% em comparação ao 4T20, refletindo os aumentos nos preços dos carros novos, com reflexo em **Seminovos**.

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var. % | 4T20 | 4T21 | Var. % |
|--------------------------------|------|------|------|------|------|--------|------|------|--------|
| Preço médio de venda (R\$ mil) | 38,2 | 40,6 | 42,1 | 45,2 | 57,2 | 26,5% | 50,0 | 64,1 | 28,2% |

4 – Seminovos

Número de lojas e carros vendidos



No 4T21, reduzimos a estrutura de **Seminovos** em 5 lojas em comparação às 132 lojas no 3T21, encerrando o ano com 127 pontos de venda, em 85 cidades no Brasil.

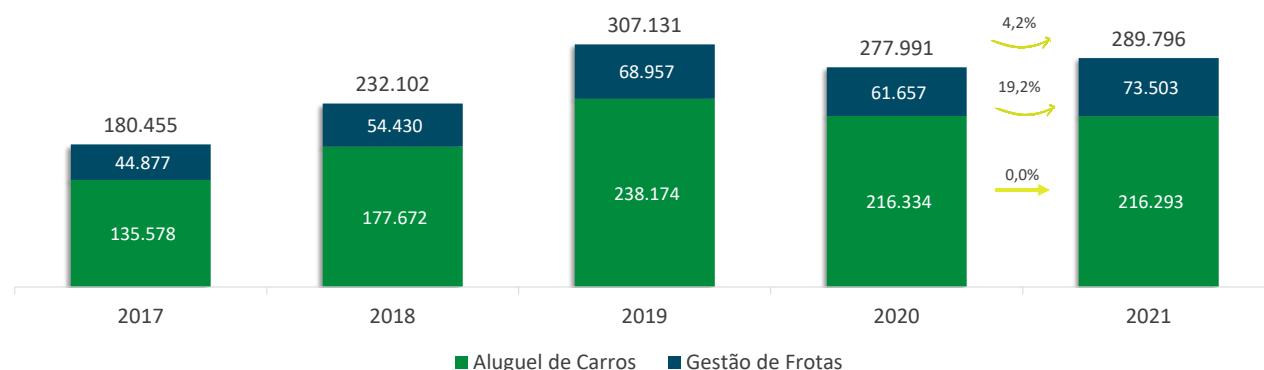
Ao longo do ano fomos ajustando a desmobilização da frota aos volumes de compra de carros, de forma a encerrar 2021 com adição de 18 mil carros na frota. Estamos nos tornando mais eficientes na manutenção dos carros com maior idade média, bem como na alocação destes por segmento, de acordo com a quilometragem.

Com visão de longo prazo, manteremos a nossa estrutura preparada para a aceleração do ritmo de renovação da frota, que será gradualmente ampliado à medida que os volumes de compra aumentem, o que deve ocorrer progressivamente ao longo do ano.

5 – Frota final de período

Frota final de período

quantidade

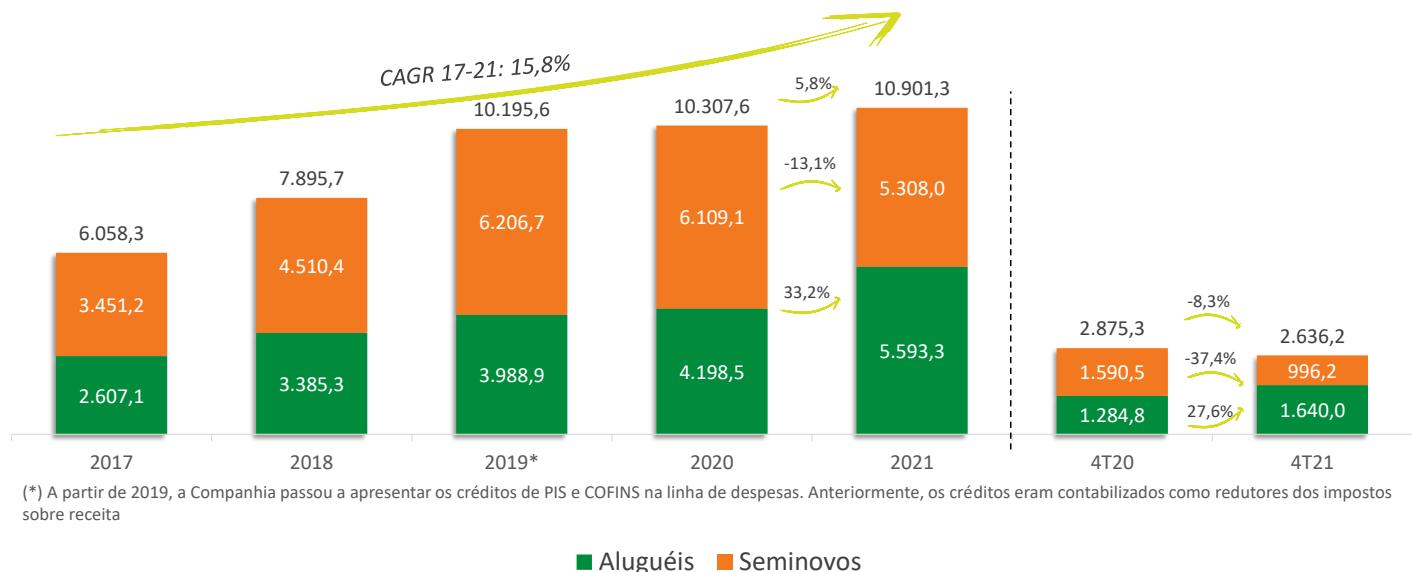


Em 2021, a frota de final de período cresceu 4,2% em relação ao final de 2020, com estabilidade na Divisão de **Aluguel de Carros** e expansão de 19,2% em **Gestão de Frotas**.

6 – Receita líquida consolidada

Receita líquida consolidada

R\$ milhões



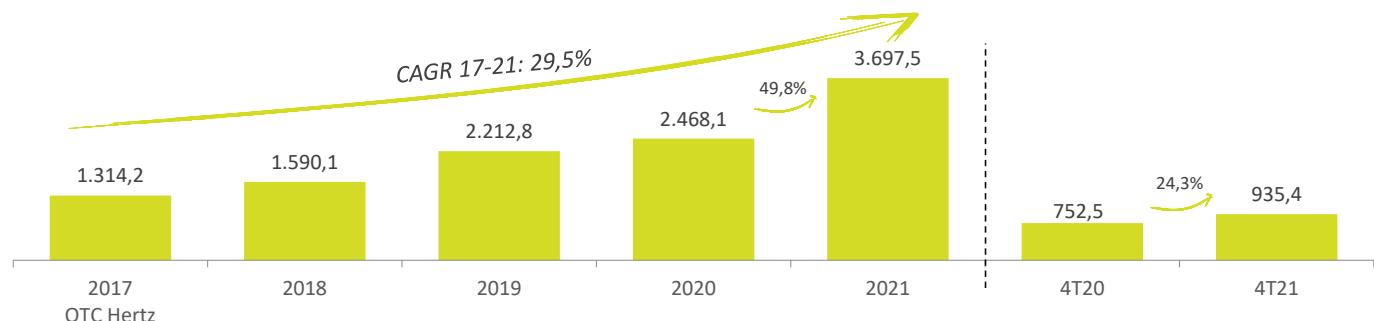
No 4T21, a receita líquida de aluguéis apresentou crescimento de 27,6%, sendo 30,5% na Divisão de **Aluguel de Carros** e 17,2% na Divisão de **Gestão de Frotas**. O crescimento da receita é explicado pela aceleração do volume e do maior preço médio, visando equalizar o nível de retorno da Companhia, em contexto de aumento no preço dos carros novos e dos custos de frota (manutenção, peças, depreciação), além do aumento dos juros. Em função da menor desativação de carros, nesse trimestre o volume de vendas de **Seminovos** foi reduzido em 51,2%, na comparação anual, o que foi parcialmente compensado pelo aumento de 28,2% no preço praticado, resultando em redução de 37,4% na receita líquida de **Seminovos**. Como consequência, a receita líquida consolidada reduziu 8,3% no 4T21 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Em 2021, a receita líquida consolidada apresentou aumento de 5,8% quando comparada ao ano anterior. A receita líquida de aluguéis apresentou aumento de 33,2%, com crescimento de 39,8% na Divisão de **Aluguel de Carros** e de 13,7% na Divisão de **Gestão de Frotas**. A receita líquida do **Seminovos** teve redução de 13,1% quando comparada a 2020, explicada pela redução de 31,5% do volume de carros vendidos e avanço de 26,5% no preço médio de vendas no ano.

7 - EBITDA

EBITDA consolidado

R\$ milhões



Margem EBITDA:

| | 2017* | 2018 | 2019** | 2020 | 2021 | 4T20 | 4T21 |
|---|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|
| Aluguel de Carros e Franchising | 34,9% | 35,9% | 45,7% | 45,3% | 49,0% | 41,2% | 46,6% |
| Gestão de Frotas | 61,9% | 64,0% | 67,7% | 72,4% | 61,9% | 64,5% | 57,6% |
| Aluguel Consolidado | 42,6% | 43,0% | 50,9% | 52,1% | 51,8% | 46,1% | 48,8% |
| Seminovos | 5,9% | 3,0% | 3,0% | 4,6% | 15,1% | 10,1% | 13,6% |
| Consolidado (sobre receitas de aluguel) | 50,4% | 47,0% | 55,5% | 58,8% | 66,1% | 58,6% | 57,0% |

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) A partir de 2019, a margem EBITDA foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período, no Aluguel de Carros e Gestão de Frotas.

Em 2021, o EBITDA consolidado totalizou R\$3.697,5 milhões, valor 49,8% maior que o do ano anterior. Na divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 49,0% no ano, um crescimento de 3,7 p.p. em relação a 2020. Já a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 61,9%, uma redução de 10,5 p.p..

No 4T21, o EBITDA consolidado totalizou R\$935,4 milhões, valor 24,3% maior que o mesmo período do ano anterior. Na Divisão de **Aluguel de Carros**, a margem EBITDA foi de 46,6% no 4T21, um crescimento de 5,4 p.p. em relação ao 4T20. A Divisão de **Gestão de Frotas** apresentou margem de 57,6% no 4T21, uma redução de 6,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução das margens da Divisão de **Gestão de Frotas** no trimestre e no ano, é explicada pelo aumento da manutenção, custos de mobilização da frota, provisão para participação nos resultados, esforço de marketing e novas iniciativas.

No **Seminovos** a margem EBITDA foi de 13,6% no 4T21, 3,5 p.p. superior à do mesmo período do ano passado, especialmente devido ao aumento nos preços dos carros novos, com reflexo em **Seminovos**, mesmo em um contexto de redução de 51,2% no número de carros vendidos.

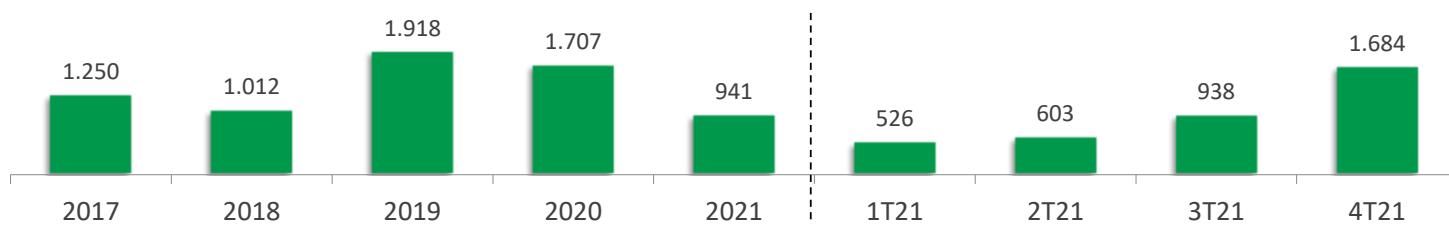
Tivemos alguns custos e despesas adicionais que trouxeram impacto nas margens, dentre os quais, destacamos para o 4T21:

- Custos e despesas de cerca de R\$12 milhões (R\$19 milhões no ano) associados ao processo de união com a Unidas
- Aumento dos custos de manutenção pelo alongamento da vida útil da frota, que impactou a idade média do carro vendido em 8 meses no **Aluguel de Carros**, e 5 meses em **Gestão de Frotas**
- Incremento do custo de roubo no **RAC** quando comparado em níveis históricos. Com o maior uso de telemetria e ciência de dados para prevenção a fraudes e melhora na recuperação de carros, no início de 2022, esses custos já se encontram em patamares comparáveis aos de 2019
- Aumento nas despesas de marketing e publicidade da **Gestão de Frotas**, associado especialmente ao Localiza Meoo
- Aumento do provisionamento de PLR em razão do maior ROIC gerado no ano
- Incremento dos custos e despesas para o avanço em tecnologia e novas iniciativas no ecossistema de mobilidade

8 - Depreciação

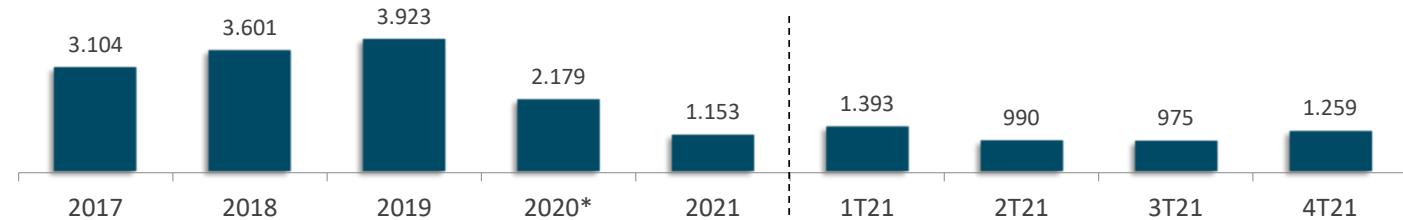
A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a diferença entre o preço de compra do carro e a estimativa de preço de venda ao final de sua vida útil, líquida da estimativa dos custos e despesas para venda. A estimativa de preço de venda é reavaliada trimestralmente de forma que o valor de livros dos carros (*book value*) busque convergir para os preços praticados pelo mercado.

8.1 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Aluguel de Carros



Em 2021, a Companhia reduziu o ritmo de venda de carros de forma a alongar a sua vida útil. Menores volumes de venda têm impacto direto na depreciação, uma vez que a estimativa de custo de venda é uma das variáveis que compõem o cálculo. Esperamos que o volume de venda se mantenha reduzido ao longo do 1S22, contribuindo para a retomada do crescimento. No 4T21, foram comprados cerca de 23 mil carros para esta divisão, que já trazem níveis de depreciação mais próximos ao normalizado e impactam a depreciação média anualizada, que totalizou R\$1.684 no 4T21 e R\$941 no ano.

8.2 – Depreciação média anualizada por carro (R\$) - Gestão de Frotas



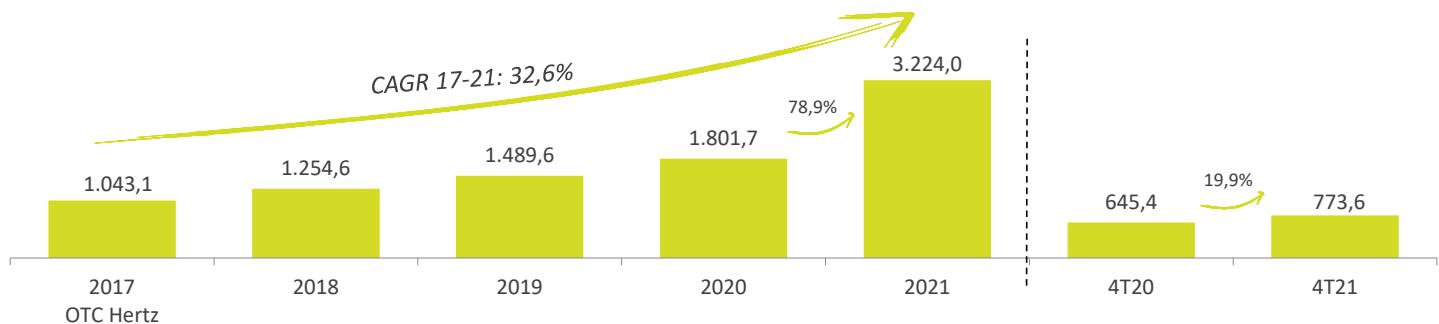
(*) A partir de 2020, a companhia passou a depreciar os carros da divisão de Gestão de Frotas pelo método linear em substituição ao SOYD (*sum-of-the-years'-digits*).

Na Divisão de **Gestão de Frotas**, a depreciação média por carro no 4T21 foi de R\$1.259 e R\$1.153 em 2021, explicada pelos mesmos itens mencionados acima. Entretanto, como o ritmo de renovação de frota nessa divisão é menor, a progressão é mais lenta.

9 - EBIT

EBIT consolidado

R\$ milhões



A Margem EBIT é calculada sobre as receitas de aluguel e inclui **Seminovos**:

| | 2017* | 2018 | 2019** | 2020 | 2021 | 4T20 | 4T21 |
|---------------------------------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|
| Aluguel de Carros e Franchising | 35,2% | 33,2% | 33,7% | 35,1% | 54,7% | 46,7% | 43,9% |
| Gestão de Frotas | 51,4% | 48,6% | 49,1% | 66,4% | 68,4% | 63,4% | 60,7% |
| Consolidado | 40,0% | 37,1% | 37,3% | 42,9% | 57,6% | 50,2% | 47,2% |

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

(**) A partir de 2019, a margem EBIT foi calculada considerando a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes ao período

No ano o EBIT consolidado avançou 78,9% alcançando R\$3.224,0 milhões.

O EBIT consolidado do 4T21 totalizou R\$773,6 milhões, representando um aumento de 19,9% se comparado ao 4T20.

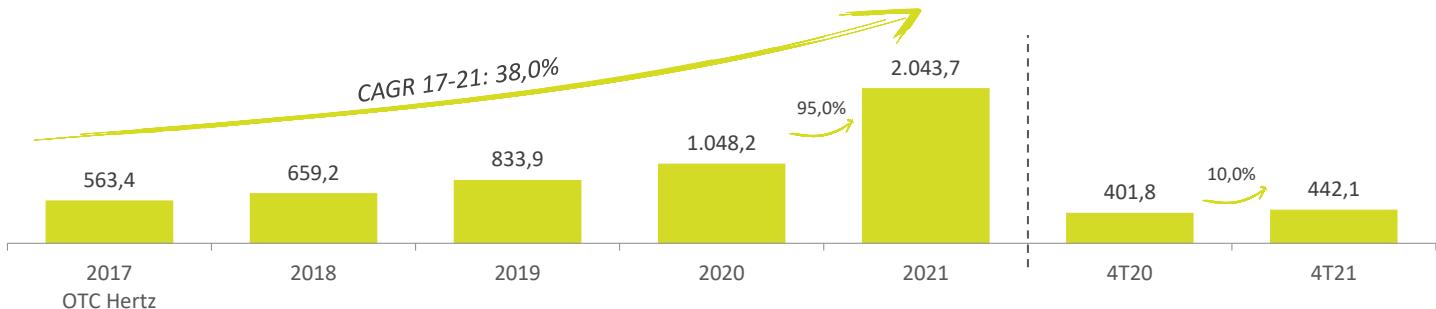
No 4T21, a margem EBIT da Divisão de **Aluguel de Carros** foi de 43,9%, representando uma redução de 2,8 p.p., em relação ao 4T20 e refletindo um aumento de cerca de R\$1.000 por carro na depreciação média anualizada em comparação ao mesmo período do ano anterior. Na Divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT atingiu 60,7%, redução de 2,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a menor margem EBITDA, como explicado acima, parcialmente compensada pela menor depreciação por carro.

À medida que o ciclo de renovação da frota se normalize, esperamos que o aumento da depreciação e a redução na margem EBITDA **Seminovos** sejam compensados pelo crescimento de receitas de aluguel e normalização dos custos de manutenção, bem como pelo aumento de eficiência e diluição dos custos fixos da plataforma.

10 – Lucro líquido consolidado

Lucro líquido consolidado

R\$ milhões



| Reconciliação EBITDA x lucro líquido | 2017* | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var. R\$ | Var. % | 4T20 | 4T21 | Var. R\$ | Var. % |
|--|--------------|--------------|--------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| EBITDA Consolidado | 1.314,2 | 1.590,1 | 2.212,8 | 2.468,1 | 3.697,5 | 1.229,4 | 49,8% | 752,5 | 935,4 | 182,9 | 24,3% |
| Depreciação de carros | (232,0) | (291,6) | (551,5) | (473,0) | (255,1) | 217,9 | -46,1% | (57,3) | (103,4) | (46,1) | 80,5% |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (39,1) | (43,9) | (171,7) | (193,4) | (218,4) | (25,0) | 12,9% | (49,8) | (58,4) | (8,6) | 17,3% |
| EBIT | 1.043,1 | 1.254,6 | 1.489,6 | 1.801,7 | 3.224,0 | 1.422,3 | 78,9% | 645,4 | 773,6 | 128,2 | 19,9% |
| Despesas financeiras, líquidas | (315,0) | (368,9) | (409,8) | (374,4) | (320,9) | 53,5 | -14,3% | (65,0) | (156,0) | (91,0) | 140,0% |
| Imposto de renda e contribuição social | (164,7) | (226,5) | (245,9) | (379,1) | (859,4) | (480,3) | 126,7% | (178,6) | (175,5) | 3,1 | -1,7% |
| Lucro líquido do período | 563,4 | 659,2 | 833,9 | 1.048,2 | 2.043,7 | 995,5 | 95,0% | 401,8 | 442,1 | 40,3 | 10,0% |

(*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

No ano a Companhia apresentou lucro líquido recorde de R\$2.043,7 milhões, crescimento de 95,0% em comparação a 2020.

No 4T21, o lucro líquido foi de R\$442,1 milhões, representando crescimento de 10,0% em relação ao 4T20, resultado de:

(+) R\$182,9 milhões de aumento no EBITDA;

(-) R\$54,7 milhões de aumento na depreciação;

(-) R\$91,0 milhões a mais em despesas financeiras líquidas, especialmente devido ao aumento do CDI médio e maior saldo médio de dívida; e

(+) R\$3,1 milhões de redução no imposto de renda e contribuição social, em razão da menor alíquota efetiva.

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

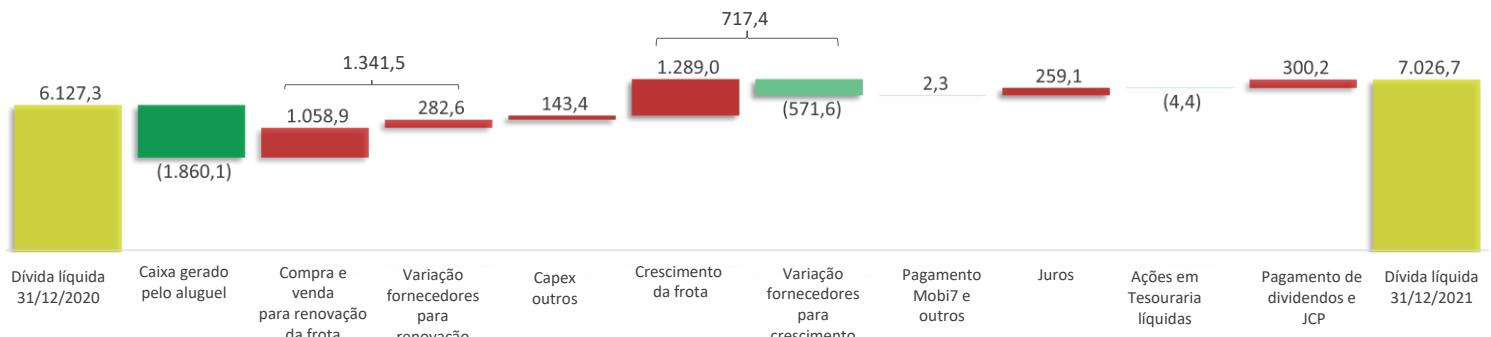
| | Caixa livre gerado (R\$ milhões) | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|-------------------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Operações | EBITDA | 1.314,2* | 1.590,1 | 2.212,8 | 2.468,1 | 3.697,5 |
| | Receita na venda dos carros líquida de impostos | (3.451,2) | (4.510,4) | (6.206,7) | (6.109,1) | (5.308,0) |
| | Custo depreciado dos carros baixados | 3.106,6 | 4.198,5 | 5.863,6 | 5.599,9 | 4.346,0 |
| | (-) Imposto de Renda e Contribuição Social | (108,3) | (131,2) | (146,1) | (250,1) | (307,1) |
| | Variação do capital de giro | 21,1 | (339,1) | (250,3) | 91,6 | (568,3) |
| | Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel | 882,4 | 807,9 | 1.473,3 | 1.800,4 | 1.860,1 |
| Capex renovação | Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota | 3.451,2 | 4.510,4 | 6.206,7 | 4.886,9 | 5.308,0 |
| | Investimento em carros para renovação da frota | (3.660,9) | (4.696,7) | (6.804,6) | (5.524,1) | (6.366,9) |
| | Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota | 247,7 | 313,2 | 373,7 | (466,6) | (282,6) |
| | Investimento líquido para renovação da frota | 38,0 | 126,9 | (224,2) | (1.103,8) | (1.341,5) |
| | Renovação da frota – quantidade | 90.554 | 111.279 | 147.915 | 109.379 | 92.845 |
| | Investimentos, outros imobilizados e intangíveis | (28,8) | (42,8) | (70,0) | (108,0) | (143,4) |
| | Caixa livre operacional antes do crescimento ou redução da frota | 891,6 | 892,0 | 1.179,1 | 588,6 | 375,2 |
| Capex crescimento | (Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota | (1.807,0) | (2.285,1) | (3.478,7) | 1.222,2 | (1.289,0) |
| | Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota | 167,7 | 554,9 | (31,9) | (522,5) | 571,6 |
| | Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota) | (285,7) | - | (105,5) | - | - |
| | Investimento líquido para crescimento da frota | (1.925,0) | (1.730,2) | (3.616,1) | 699,7 | (717,4) |
| | Aumento (redução) da frota – quantidade | 52.860 | 54.142 | 75.619 | (26.111) | 18.665 |
| | Caixa livre gerado (aplicado) pela operação depois do crescimento | (1.033,4) | (838,2) | (2.437,0) | 1.288,3 | (342,2) |
| Outros invest. | Aquisições - exceto frota | (121,5) | - | (18,2) | (7,9) | (3,6) |
| | Construção da nova sede e mobiliário | (146,2) | - | - | - | - |
| | Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros | (1.301,1) | (838,2) | (2.455,2) | 1.280,4 | (345,8) |

(*) Ano de 2017 foi ajustado pelos *one time costs* (OTC) incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

Em 2021, a Companhia apresentou consumo de caixa de R\$342,2 milhões depois do crescimento, explicado principalmente pela variação no capital de giro, além do maior *capex* de renovação por carro, resultado do aumento do preço do carro novo e do mix de compra superior ao mix de venda, em contexto de restrição de produção de carros e desequilíbrio entre oferta e demanda.

12 – Dívida líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



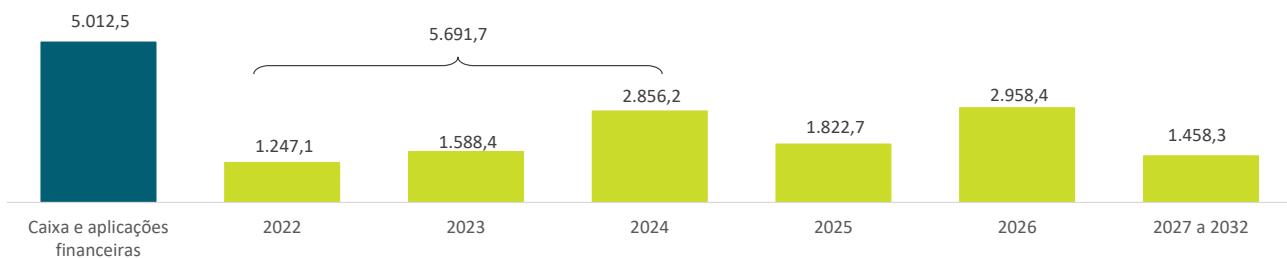
Em 31/12/2021, a dívida líquida somava R\$7.026,7 milhões, apresentando aumento de 14,7%, ou R\$899,4 milhões em relação a 31/12/2020.

12.2 – Composição da Dívida Líquida – R\$ milhões

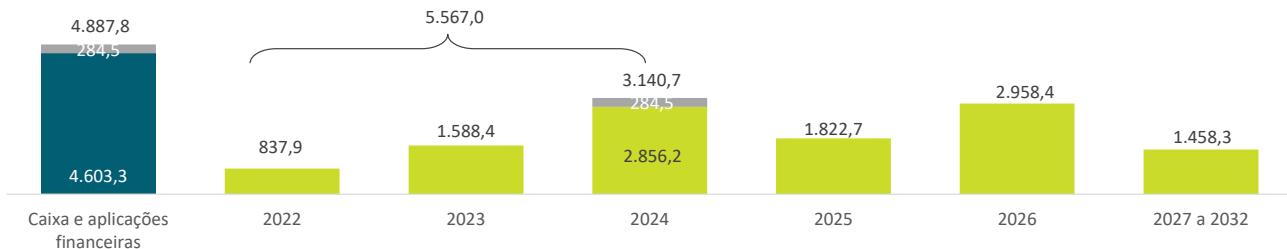
| Dívida | Data emissão | Taxa contrato | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 a 2032 | Total |
|--|--------------|---------------|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|----------------|
| Debêntures da 11ª Emissão | 12/12/2016 | 111,50% CDI | - | 409,2 | - | - | - | - | - | 409,2 |
| Debêntures da 12ª Emissão | 15/05/2017 | 107,25% CDI | - | - | - | 678,5 | - | - | - | 678,5 |
| Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série | 15/12/2017 | 109,35% CDI | - | 306,2 | 306,2 | - | - | - | - | 612,4 |
| Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série | 15/12/2017 | 111,30% CDI | - | - | - | 94,1 | 94,1 | - | - | 188,2 |
| Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série | 18/09/2018 | 107,90% CDI | - | - | - | 200,0 | - | - | - | 200,0 |
| Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série | 18/09/2018 | 112,32% CDI | - | - | - | 111,2 | 111,2 | 222,5 | - | 444,9 |
| Debêntures da 15ª Emissão | 15/04/2019 | 107,25% CDI | - | - | - | - | 377,4 | 377,4 | - | 754,8 |
| Debêntures da 16ª Emissão | 29/11/2019 | CDI + 1,05% | - | - | - | 333,3 | 333,3 | 333,3 | - | 999,9 |
| Debêntures da 17ª Emissão | 07/04/2021 | IPCA + 5,47% | - | - | - | - | - | - | 1.200,0 | 1.200,0 |
| Debêntures da 18ª Emissão | 05/10/2021 | CDI + 1,15% | - | - | - | - | - | 1.500,0 | - | 1.500,0 |
| Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet | 31/07/2018 | 112,00% CDI | - | - | - | - | 202,4 | - | - | 202,4 |
| Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet | 21/12/2018 | 110,40% CDI | - | - | - | 310,1 | - | - | - | 310,1 |
| Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet | 29/07/2019 | 109,00% CDI | - | - | 100,0 | 100,0 | 100,0 | - | - | 300,0 |
| Debêntures da 8ª Emissão Localiza Fleet | 17/02/2020 | CDI + 1,00% | - | - | 333,3 | 333,3 | 333,3 | - | - | 999,9 |
| Debêntures da 9ª Emissão Localiza Fleet | 08/10/2021 | CDI + 1,30% | - | - | - | - | - | 500,0 | - | 500,0 |
| Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap | - | Diversos | - | 215,0 | 465,0 | 454,8 | 250,0 | - | - | 1.384,8 |
| CRI | 26/02/2018 | 99,00% CDI | - | 9,0 | 12,3 | 15,0 | 20,1 | 25,1 | 258,3 | 339,8 |
| Capital de Giro / outros | - | Diversos | - | 307,8 | 371,6 | 225,9 | 0,7 | 0,0 | - | 906,0 |
| Juros incorridos | - | - | 108,3 | - | - | - | - | - | - | 108,3 |
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/12/2021 | - | - | (5.012,5) | - | - | - | - | - | - | (5.012,5) |
| Dívida Líquida | - | - | (4.904,2) | 1.247,2 | 1.588,4 | 2.856,2 | 1.822,5 | 2.958,3 | 1.458,3 | 7.026,7 |

12.3 – Perfil da dívida – R\$ milhões

Em 31/12/2021

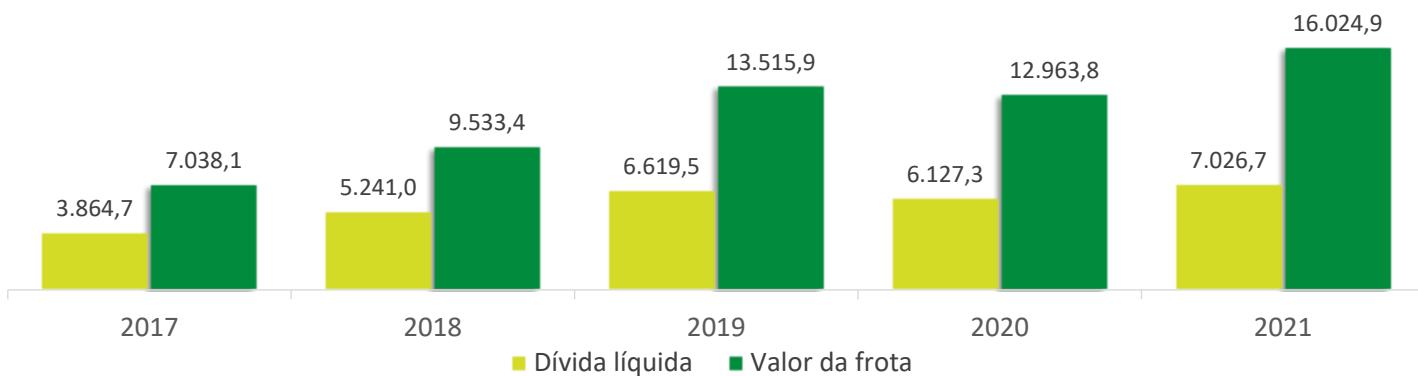


Proforma após captação e liquidação em jan/22



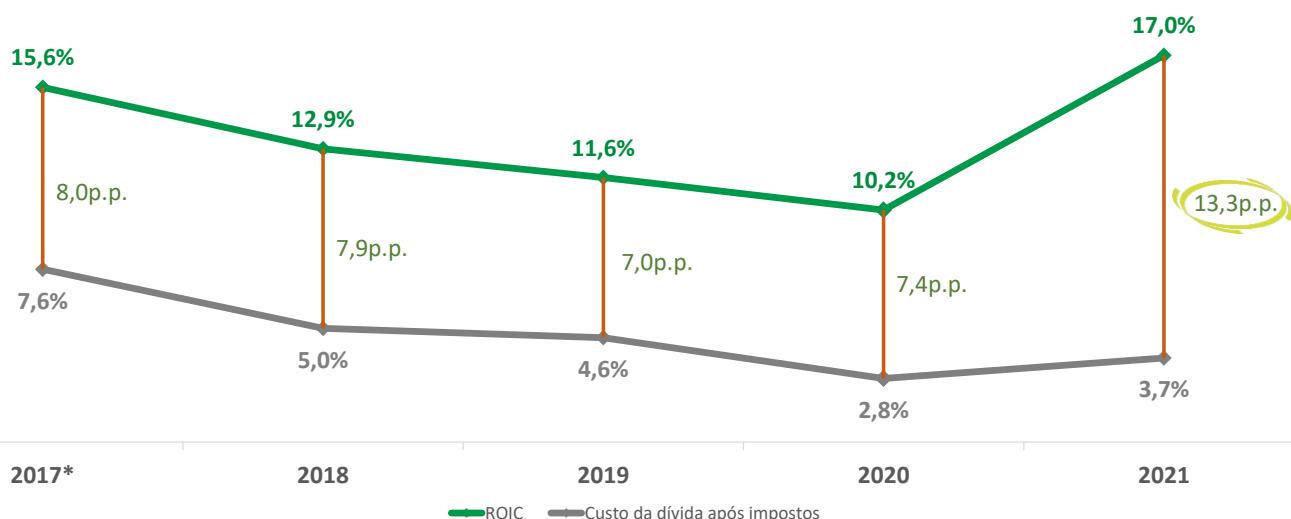
A Companhia encerrou o trimestre com R\$5.012,5 milhões em caixa. Em janeiro de 2022, tínhamos uma posição proforma de caixa de R\$4.887,8 milhões.

12.4 – Ratios de dívida – R\$ milhões



| SALDOS NO FINAL DO PERÍODO | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------|------|------|------|-------|
| Dívida líquida/Valor da frota (<i>book value</i>) | 55% | 55% | 49% | 47% | 44% |
| Dívida líquida/EBITDA | 2,9x | 3,3x | 3,0x | 2,5x | 1,9x |
| Dívida líquida/Patrimônio líquido | 1,5x | 1,7x | 1,2x | 1,0x | 0,9x |
| EBITDA/Despesas financeiras líquidas | 4,2x | 4,3x | 5,4x | 6,6x | 11,5x |

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



FORTE GERAÇÃO DE VALOR

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2020 foram aprovados como segue:

| Natureza | Competência | Data da aprovação | Data da posição acionária | Data de pagamento | Valor (R\$ milhões) | Valor por ação (em R\$) |
|--------------|-------------|-------------------|---------------------------|-------------------|---------------------|-------------------------|
| JCP | 2020 | 10/03/2020 | 13/03/2020 | 15/09/2020 | 67,0 | 0,089006 |
| JCP | 2020 | 18/06/2020 | 23/06/2020 | 15/10/2020 | 64,8 | 0,086217 |
| JCP | 2020 | 04/09/2020 | 10/09/2020 | 05/11/2020 | 65,6 | 0,087345 |
| JCP | 2020 | 10/12/2020 | 15/12/2020 | 05/02/2021 | 63,8 | 0,084906 |
| Dividendos | 2020 | 27/04/2021 | 30/04/2021 | 21/05/2021 | 18,1 | 0,024111 |
| Total | | | | | 279,3 | |

Os juros sobre o capital próprio de 2021 foram aprovados como segue:

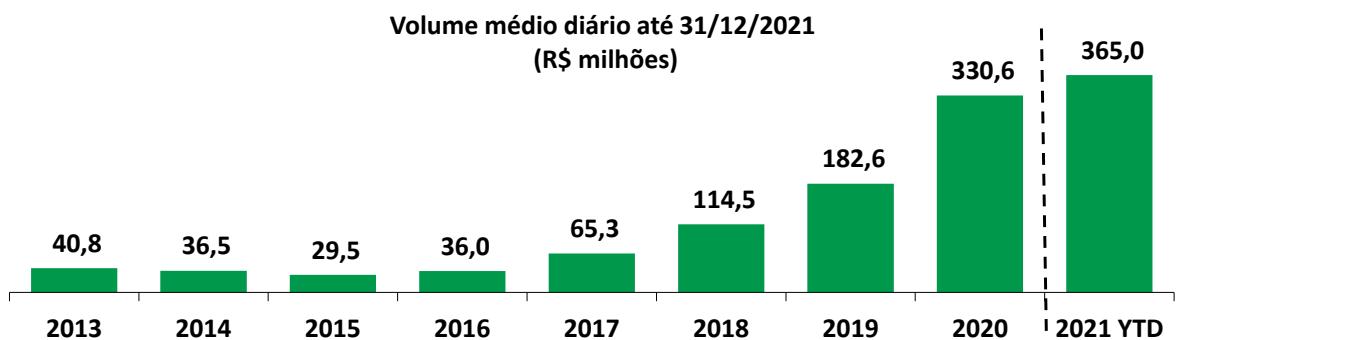
| Natureza | Competência | Data da aprovação | Data da posição acionária | Data de pagamento | Valor (R\$ milhões) | Valor por ação (em R\$) |
|--------------|-------------|-------------------|---------------------------|-------------------|---------------------|-------------------------|
| JCP | 2021 | 24/03/2021 | 29/03/2021 | 21/05/2021 | 63,7 | 0,084795 |
| JCP | 2021 | 24/06/2021 | 29/06/2021 | 20/08/2021 | 72,4 | 0,096195 |
| JCP | 2021 | 24/09/2021 | 29/09/2021 | 22/11/2021 | 82,1 | 0,109203 |
| JCP | 2021 | 14/12/2021 | 17/12/2021 | 11/02/2022 | 97,2 | 0,129163 |
| Total | | | | | 315,4 | |

Em 2021, a Administração propôs para deliberação em Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendos aos acionistas, no valor de R\$206,2 milhões, tendo em vista que o montante distribuído por meio de JCP em 2021 não atingiu mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

15 – RENT3

Até 31 de dezembro de 2021, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$365,0 milhões, 10,4% acima do volume médio diário negociado em 2020. Nossa programa de ADR nível I possuía 6.213.975 ADRs em 31/12/2021.

No início de 2022 a Companhia passou a integrar o Índice IGPTW B3. O índice representa uma carteira teórica de ativos elaborada a partir do ranking nacional das melhores empresas para se trabalhar, publicado pela Great Place to Work (GPTW).



16 – Sustentabilidade

Para a Localiza, ser sustentável significa ser uma empresa ética e respeitada, que atua de forma inovadora na geração de impacto positivo. No 4T21 continuamos avançando em nossa estratégia ESG.

No pilar Ambiental, selecionamos projeto REDD+ (reduções de emissões de gases de efeito estufa - GEE e aumento de estoques de carbono florestal) a ser utilizado para compensação das emissões de GEE de nossa operação (escopos 1 e 2) e evoluímos nas estratégias de redução de emissões. Além disso, continuamos avançando no projeto de geração de energia solar em nossas filiais. No 4T21, geramos mais de 950.000 kWh de energia limpa, o que corresponde a aumento de 50% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

No Social, o Instituto Localiza finalizou o processo de seleção do seu edital Juventude em Movimento. Dos 444 inscritos, foram selecionados 24 projetos de 14 estados, além de um de abrangência nacional. Juntos, os projetos têm o potencial de impactar 8 mil jovens com atividades de capacitação técnica e profissional e inclusão produtiva em atividades sinérgicas ao ecossistema da Localiza como turismo, tecnologia e cultura.

Ainda no social, aderimos à Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, uma iniciativa do Instituto Ethos, do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e do Institute for Human Rights and Business (IHRB). Também fomos reconhecidos na 1ª colocação nacional do prêmio ABERJE de Diversidade e Inclusão com o case: “Cultura Localiza em Transformação: A Diversidade faz a diferença”.

Em Governança, destacamos o monitoramento, pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê de Governança e Sustentabilidade, das ações e iniciativas relacionadas ao tema, bem como dos KPIs incluídos no contrato de gestão dos nossos colaboradores e do C-level. Ainda no tema, após um processo de auditoria anual, mantivemos a certificação ISO 37001, que reforça a qualidade das nossas ações no combate à corrupção.

17 – Resultado por divisão

17.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

| RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING | 2017 | 2017 Ajustado | 2018 | 2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. |
|--|----------------|----------------|----------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | | | | 4T20 | 4T21 | |
| Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos | 1.916,3 | 1.916,3 | 2.588,9 | 3.367,4 | 3.367,4 | 3.475,2 | 4.851,3 | 39,6% | 1.119,1 | 1.458,3 | 30,3% |
| Impostos sobre receita(*) | (51,3) | (51,3) | (52,4) | (44,5) | (318,8) | (330,2) | (455,9) | 38,1% | (105,9) | (136,5) | 28,9% |
| Receita líquida do aluguel de carros | 1.865,0 | 1.865,0 | 2.536,5 | 3.322,9 | 3.048,6 | 3.145,0 | 4.395,4 | 39,8% | 1.013,2 | 1.321,8 | 30,5% |
| Custos do aluguel de carros e franchising | (935,3) | (879,8) | (1.187,7) | (1.484,5) | (1.112,0) | (1.124,3) | (1.406,9) | 25,1% | (381,0) | (472,2) | 23,9% |
| Lucro bruto | 929,7 | 985,4 | 1.348,8 | 1.836,4 | 1.936,6 | 2.020,7 | 2.988,5 | 47,9% | 632,2 | 849,6 | 34,4% |
| Despesas operacionais (SG&A) | (349,0) | (334,1) | (437,8) | (564,0) | (544,0) | (595,4) | (832,6) | 39,8% | (215,0) | (233,2) | 8,5% |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (24,2) | (24,2) | (27,1) | (31,1) | (108,8) | (120,7) | (142,6) | 18,1% | (30,6) | (38,9) | 27,1% |
| Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) | 556,5 | 627,1 | 883,9 | 1.263,3 | 1.263,8 | 1.304,6 | 2.013,3 | 54,3% | 386,6 | 577,5 | 49,4% |
| Despesas financeiras líquidas | (3,5) | (22,4) | (42,3) | (43,3) | (43,3) | (47,9) | (10,6%) | (9,1) | (12,7) | 39,6% | |
| Imposto de renda | (124,6) | (140,1) | (219,5) | (284,9) | (282,0) | (348,7) | (583,2) | 67,2% | (118,5) | (161,2) | 36,0% |
| Lucro líquido do período | 428,4 | 483,5 | 642,0 | 966,3 | 959,5 | 912,6 | 1.382,2 | 51,5% | 259,0 | 403,6 | 55,8% |
| Margem líquida | 23,0% | 25,9% | 25,3% | 29,1% | 31,5% | 29,0% | 31,4% | 24, p.p. | 25,6% | 30,5% | 4,9 p.p. |
| EBITDA | 580,7 | 651,3 | 911,0 | 1.294,4 | 1.392,6 | 1.425,3 | 2.155,9 | 51,3% | 417,2 | 616,4 | 47,7% |
| Margem EBITDA | 31,1% | 34,9% | 35,9% | 39,0% | 45,7% | 45,3% | 49,0% | 3,7 p.p. | 41,2% | 46,6% | 5,4 p.p. |
| RESULTADO DE SEMINOVOS | 2017 | 2017 Ajustado | 2018 | 2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. |
| | | | | | | | | | 4T20 | 4T21 | |
| Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos | 2.990,0 | 2.990,0 | 3.919,2 | 5.479,6 | 5.479,6 | 5.150,7 | 4.413,3 | -14,3% | 1.386,5 | 799,8 | -42,3% |
| Impostos sobre receita | (4,9) | (4,9) | (7,4) | (13,8) | (13,8) | (10,0) | (5,2) | -48,0% | (3,5) | (1,0) | -71,4% |
| Receita líquida | 2.985,1 | 2.985,1 | 3.911,8 | 5.465,8 | 5.465,8 | 5.140,7 | 4.408,1 | -14,3% | 1.383,0 | 798,8 | -42,2% |
| Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda | (2.603,2) | (2.603,2) | (3.542,5) | (5.040,5) | (5.037,8) | (4.629,7) | (3.416,2) | -26,2% | (1.150,7) | (612,8) | -46,7% |
| Lucro bruto | 381,9 | 381,9 | 369,3 | 425,3 | 428,0 | 511,0 | 991,9 | 94,1% | 232,3 | 186,0 | -19,9% |
| Despesas operacionais (SG&A) | (220,0) | (220,0) | (269,6) | (349,4) | (300,2) | (316,1) | (360,7) | 14,1% | (101,3) | (86,0) | -15,1% |
| Depreciação de carros | (117,7) | (117,7) | (131,7) | (332,8) | (332,8) | (342,6) | (183,7) | -46,4% | (29,6) | (83,0) | 180,4% |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (9,7) | (9,7) | (10,2) | (8,4) | (50,5) | (54,3) | (56,1) | 3,3% | (14,8) | (13,8) | -6,8% |
| Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) | 34,5 | 34,5 | (42,2) | (265,3) | (255,5) | (202,0) | 391,4 | -293,8% | 86,6 | 3,2 | -96,3% |
| Despesas financeiras líquidas | (229,9) | (229,9) | (266,5) | (247,7) | (264,5) | (219,1) | (212,3) | -18,9% | (43,9) | (110,0) | 150,6% |
| Imposto de renda | 43,9 | 43,9 | 77,5 | 116,8 | 115,8 | 158,7 | (54,6) | -134,4% | (12,9) | 30,6 | -337,2% |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | (151,5) | (151,5) | (231,2) | (396,2) | (404,2) | (305,2) | 124,5 | -140,8% | 29,8 | (76,2) | -355,7% |
| Margem líquida | -5,1% | -5,1% | -5,9% | -7,2% | -7,4% | -5,9% | 2,8% | 8,7 p.p. | 2,2% | -9,5% | -11,7 p.p. |
| EBITDA | 161,9 | 161,9 | 99,7 | 75,9 | 127,8 | 194,9 | 631,2 | 223,9% | 131,0 | 100,0 | -23,7% |
| Margem de EBITDA | 5,4% | 5,4% | 2,5% | 1,4% | 2,3% | 3,8% | 14,3% | 10,5 p.p. | 9,5% | 12,5% | 3,0 p.p. |
| TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS E FRANCHISING | 2017 | 2017 Ajustado | 2018 | 2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. |
| | | | | | | | | | 4T20 | 4T21 | |
| Receita bruta do aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos | 1.916,3 | 1.898,7 | 2.588,9 | 3.367,4 | 3.367,4 | 3.475,2 | 4.851,3 | 39,6% | 1.119,1 | 1.458,3 | 30,3% |
| Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos | 2.990,0 | 2.990,0 | 3.919,2 | 5.479,6 | 5.479,6 | 5.150,7 | 4.413,3 | -14,3% | 1.386,5 | 799,8 | -42,3% |
| Receita total | 4.906,3 | 4.888,7 | 6.508,1 | 8.847,0 | 8.847,0 | 8.625,9 | 9.264,6 | 7,4% | 2.505,6 | 2.258,1 | -9,9% |
| Impostos sobre receita | | | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros e franchising(*) | (51,3) | (50,2) | (52,4) | (44,5) | (318,8) | (330,2) | (455,9) | 38,1% | (105,9) | (136,5) | 28,9% |
| Venda dos carros para renovação da frota | (4,9) | (4,9) | (7,4) | (13,8) | (13,8) | (10,0) | (5,2) | -48,0% | (3,5) | (1,0) | -71,4% |
| Receita líquida do aluguel de carros | 1.865,0 | 1.848,5 | 2.536,5 | 3.322,9 | 3.048,6 | 3.145,0 | 4.395,4 | 39,8% | 1.013,2 | 1.321,8 | 30,5% |
| Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota | 2.985,1 | 2.985,1 | 3.918,8 | 5.465,8 | 5.465,8 | 5.140,7 | 4.408,1 | -14,3% | 1.383,0 | 798,8 | -42,2% |
| Receita líquida total | 4.850,1 | 4.833,6 | 6.448,3 | 8.788,7 | 8.788,7 | 8.803,5 | 8.803,5 | 6,2% | 2.396,2 | 2.120,6 | -11,5% |
| Custos diretos | | | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | (935,3) | (870,7) | (1.187,7) | (1.484,5) | (1.112,0) | (1.124,3) | (1.406,9) | 25,1% | (381,0) | (472,2) | 23,9% |
| Venda dos carros para renovação da frota (book value) | (2.603,2) | (2.603,2) | (3.542,5) | (5.040,5) | (5.037,8) | (4.629,7) | (3.416,2) | -26,2% | (1.150,7) | (612,8) | -46,7% |
| Lucro bruto | 1.311,6 | 1.359,7 | 1.718,1 | 2.263,7 | 2.364,6 | 2.531,7 | 3.980,4 | 57,2% | 864,5 | 1.035,6 | 19,8% |
| Despesas operacionais (SG&A) | (349,0) | (332,3) | (437,8) | (564,0) | (544,0) | (595,4) | (832,6) | 39,8% | (215,0) | (233,2) | 8,5% |
| Aluguel de carros | (220,0) | (220,0) | (269,6) | (349,4) | (300,2) | (316,1) | (360,7) | 14,1% | (101,3) | (86,0) | -15,1% |
| Venda dos carros para renovação da frota | (117,7) | (117,7) | (131,7) | (332,8) | (332,8) | (342,6) | (183,7) | -46,4% | (29,6) | (83,0) | 180,4% |
| Depreciação de carros | | | | | | | | | | | |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | | | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | (24,2) | (23,6) | (27,1) | (31,1) | (108,8) | (120,7) | (142,6) | 18,1% | (30,6) | (38,9) | 27,1% |
| Venda dos carros para renovação da frota | (9,7) | (9,7) | (10,2) | (8,4) | (50,5) | (54,3) | (66,1) | 3,3% | (14,8) | (13,8) | -6,8% |
| Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) | 591,0 | 656,4 | 841,7 | 998,0 | 1.028,3 | 1.102,6 | 2.404,7 | 118,1% | 473,2 | 580,7 | 22,7% |
| Despesas financeiras líquidas | (233,4) | (235,2) | (288,9) | (259,8) | (306,8) | (305,2) | (260,2) | -14,7% | (53,0) | (131,7) | 131,5% |
| Imposto de renda | (80,7) | (95,0) | (142,0) | (168,1) | (166,2) | (190,0) | (637,8) | 235,7% | (131,4) | (130,6) | -0,6% |
| Lucro líquido do período | 276,9 | 326,2 | 410,8 | 570,1 | 555,3 | 607,4 | 1.506,7 | 148,1% | 288,8 | 327,4 | 13,4% |
| Margem líquida | 5,7% | 6,7% | 6,4% | 6,5% | 6,5% | 7,3% | 17,1% | 9,8 p.p. | 12,1% | 15,4% | 3,3 p.p. |
| EBITDA | 742,6 | 807,4 | 1.010,7 | 1.370,3 | 1.520,4 | 1.620,2 | 2.787,1 | 72,0% | 548,2 | 716,4 | 30,7% |
| Margem de EBITDA | 15,3% | 16,7% | 15,7% | 15,6% | 17,9% | 19,6% | 31,7% | 12,1 p.p. | 22,9% | 33,8% | 10,9 p.p. |
| DADOS OPERACIONAIS ALUGUEL DE CARROS | 2017 | 2017 | 2018 | 2019 | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. |
| | | | | | | | | | 4T20 | 4T21 | |
| Frota média operacional | 94.194 | 94.194 | 130.058 | 173.649 | 173.649 | 200.742 | 195.242 | -2,7% | 193.782 | 197.258 | 1,8% |
| Frota média alugada | 69.762 | 69.762 | 97.245 | 128.718 | 128.718 | 140.151 | 151.686 | 8,2% | 156.615 | 157.844 | 0,8% |
| Idade média da frota (em meses) | 6,5 | 6,5 | 7,2 | 7,0 | 7,0 | 10,0 | 13,9 | 39,0% | 11,6 | 15,4 | 32,8% |
| Frota no final do período | 135.578 | 135.578 | 177.672 | 238.174 | 238.174 | 216.334 | 216.293 | 0,0% | 216.334 | 216.293 | 0,0% |
| Número de diárias - em milhares (líquido de sublocação) | 25.263,6 | 25.263,6 | 35.284,5 | 46.745,9 | 46.745,9 | 50.446,5 | 53.756,6 | 6,6% | 13.985,2 | 14.119,1 | 1,0% |
| Diária média por carro (R\$) | 75,16 | 75,16 | 72,86 | 71,57 | 71,57 | 68,52 | 89,71 | 30,9% | 79,63 | 102,69 | 29,0% |
| Depreciação média por carro anualizada (R\$) | 1.250,1 | 1.250,1 | 1.012,4 | 1.917,6 | 1.917,6 | 1.706,8 | 941,1 | -44,9% | 611,6 | 1.683,8 | 175,3% |
| Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) | 78,6% | 78,6% | 79,6% | 79,1% | 79,1% | 73,5% | 79,8% | 6,3 p.p. | 84,5% | 81,5% | -3,0 p.p. |
| Número de carros comprados | 114.966 | 114.966 | 139.273 | 192.292 | 192.292 | 92.801 | 83.382 | -10,1% | 37.415 | 22.937 | -38,7% |
| Número de carros vendidos | 76.901 | 76.901 | 94.945 | 128.677 | 128.677 | 113.346 | 76.906 | -32,1% | 27.636 | 12.319 | -55,4% |
| Idade média dos carros vendidos (em meses) | 14,3 | 14,3 | 14,7 | 15,2 | 15,2 | 16,9 | 21,9 | 29,6% | 17,5 | 25,2 | 44,0% |
| Frota média | 107.997 | 107.997 | 150.045 | 201.791 | 201.791 | 221.895 | 209.172 | -5,7% | 210.880 | 212.410 | 0,7% |
| Valor médio do carro no período - R\$/milhões | 4.100,6 | 4.100,6 | 6.005,7 | 8.652,7 | 8.652,7 | 9.951,6 | 10.592,7 | 6,4% | 9.705,4 | 11.467,5 | 18,2% |
| Valor médio por carro no período - R\$/mil | 38,0 | 38,0 | 40,0 | 42,9 | 42,9 | 44,8 | 50,6 | 12,9% | 46,0 | 54,0 | 17,4% |

(*) No

17.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

| RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS | 2017 | 2017 Ajustado | 2018 | 2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS | | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. | |
|---|----------------|----------------|----------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|-----------------|--|
| | | | | 2019 | 2020 | | | | | | | |
| Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos | 757,4 | 757,4 | 857,8 | 1.039,1 | 1.039,1 | 1.163,7 | 1.325,2 | 13,9% | 300,0 | 352,2 | 17,4% | |
| Impostos sobre receita (*) | (15,3) | (15,3) | (9,0) | (15,2) | (98,8) | (110,2) | (127,3) | 15,5% | (28,4) | (34,0) | 19,7% | |
| Receita líquida da gestão de frotas | 742,1 | 742,1 | 848,8 | 1.023,9 | 940,3 | 1.053,5 | 1.197,9 | 13,7% | 271,6 | 318,2 | 17,2% | |
| Custos da gestão de frotas | (220,4) | (220,1) | (245,9) | (304,1) | (220,5) | (221,5) | (315,6) | 42,5% | (69,2) | (87,6) | 26,6% | |
| Lucro bruto | 521,7 | 522,0 | 602,9 | 719,8 | 719,8 | 832,0 | 882,3 | 6,0% | 202,4 | 230,6 | 13,9% | |
| Despesas operacionais (SG&A) | (65,4) | (62,3) | (59,6) | (63,6) | (63,2) | (69,7) | (141,2) | 102,6% | (27,1) | (47,3) | 74,5% | |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (3,5) | (3,5) | (4,9) | (5,3) | (5,7) | (8,4) | (8,3) | -1,2% | (2,2) | (2,3) | 4,5% | |
| Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) | 452,8 | 456,2 | 538,4 | 630,9 | 630,9 | 753,9 | 732,8 | -2,8% | 173,1 | 181,0 | 4,6% | |
| Despesas financeiras líquidas | (1,6) | (1,6) | (0,5) | (0,6) | (0,7) | (0,5) | (0,5) | 0,0% | (0,1) | (0,1) | 0,0% | |
| Imposto de renda | (102,8) | (103,6) | (136,5) | (143,5) | (140,3) | (228,1) | (213,6) | -6,4% | (50,6) | (51,3) | 1,4% | |
| Lucro líquido do período | 348,4 | 351,0 | 401,4 | 486,8 | 489,9 | 525,3 | 518,7 | -1,3% | 122,4 | 129,6 | 5,9% | |
| Margem líquida | 46,9% | 47,3% | 47,3% | 47,5% | 52,1% | 49,9% | 43,3% | -6,6 p.p. | 45,1% | 40,7% | -4,4 p.p. | |
| EBITDA | 456,3 | 459,7 | 543,3 | 636,2 | 636,6 | 762,3 | 741,1 | -2,8% | 175,3 | 183,3 | 4,6% | |
| Margem EBITDA | 61,5% | 61,9% | 64,0% | 62,1% | 67,7% | 72,4% | 61,9% | -10,5 p.p. | 64,5% | 57,6% | -6,9 p.p. | |
| RESULTADO DE SEMINOVOS | | | | 2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. | | |
| RESULTADO DE SEMINOVOS | 2017 | 2017 Ajustado | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. | | |
| | | | | | | | | | | | | |
| Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos | 466,5 | 466,5 | 599,5 | 742,4 | 742,4 | 969,2 | 900,7 | -7,1% | 207,9 | 197,6 | -5,0% | |
| Impostos sobre receita | (0,4) | (0,4) | (0,9) | (1,5) | (1,5) | (0,8) | (0,8) | 0,0% | (0,4) | (0,2) | -50,0% | |
| Receita líquida | 466,1 | 466,1 | 598,6 | 740,9 | 740,9 | 968,4 | 899,9 | -7,1% | 207,5 | 197,4 | -4,9% | |
| Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda | (392,1) | (392,1) | (525,9) | (650,2) | (650,1) | (832,0) | (659,3) | -20,8% | (165,1) | (137,8) | -16,5% | |
| Lucro bruto | 74,0 | 74,0 | 72,7 | 90,7 | 90,8 | 136,4 | 240,6 | 76,4% | 42,4 | 59,6 | 40,6% | |
| Despesas operacionais (SG&A) | (32,7) | (32,7) | (36,6) | (41,4) | (35,0) | (50,8) | (71,2) | 40,2% | (13,4) | (23,8) | 77,6% | |
| Depreciação de carros | (114,3) | (114,3) | (159,9) | (218,7) | (218,7) | (130,4) | (71,4) | -45,2% | (27,7) | (20,4) | -26,4% | |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (1,7) | (1,7) | (1,7) | (1,5) | (6,7) | (10,0) | (11,4) | 14,0% | (2,2) | (3,4) | 54,5% | |
| Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) | (74,7) | (74,7) | (125,5) | (170,9) | (169,6) | (54,8) | 86,6 | -258,0% | (0,9) | 12,0 | -1433,3% | |
| Despesas financeiras líquidas | (80,0) | (80,0) | (79,6) | (100,2) | (102,3) | (68,7) | (60,2) | -12,4% | (11,9) | (33,2) | 179,0% | |
| Imposto de renda | 35,1 | 35,1 | 52,0 | 61,7 | 60,6 | 39,0 | (8,0) | -120,5% | 3,4 | 6,4 | 88,2% | |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | (119,6) | (119,6) | (153,1) | (209,4) | (211,3) | (84,5) | 18,4 | -121,8% | (9,4) | (14,8) | 57,4% | |
| Margem líquida | -25,7% | -25,7% | -25,6% | -28,3% | -28,5% | -8,7% | 2,0% | 10,7 p.p. | 29,0 | 35,8 | 23,4% | |
| EBITDA | 41,3 | 41,3 | 36,1 | 49,3 | 55,8 | 85,6 | 169,4 | 97,9% | 14,0% | 18,1% | 4,1 p.p. | |
| Margem EBITDA | 8,9% | 8,9% | 6,0% | 6,7% | 7,5% | 8,8% | 18,8% | 10,0 p.p. | | | | |
| RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS | | | | 2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. | | |
| RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS | 2017 | 2017 Ajustado | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. | | |
| | | | | | | | | | | | | |
| Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos | 757,4 | 757,4 | 857,8 | 1.039,1 | 1.039,1 | 1.163,7 | 1.325,2 | 13,9% | 300,0 | 352,2 | 17,4% | |
| Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos | 466,5 | 466,5 | 599,5 | 742,4 | 742,4 | 969,2 | 900,7 | -7,1% | 207,9 | 197,6 | -5,0% | |
| Receita líquida total | 1.223,9 | 1.223,9 | 1.457,3 | 1.781,5 | 1.781,5 | 2.132,9 | 2.225,9 | 4,4% | 507,9 | 549,8 | 8,2% | |
| Impostos sobre receita | | | | | | | | | (28,4) | (34,0) | 19,7% | |
| Gestão de frotas (*) | (15,3) | (15,3) | (9,0) | (15,2) | (98,8) | (110,2) | (127,3) | 15,5% | (0,4) | (0,2) | -50,0% | |
| Venda dos carros para renovação da frota | (0,4) | (0,4) | (0,9) | (1,5) | (1,5) | (0,8) | (0,8) | 0,0% | 271,6 | 318,2 | 17,2% | |
| Receita líquida da gestão de frotas | 742,1 | 742,1 | 848,8 | 1.023,9 | 940,3 | 1.053,5 | 1.197,9 | 13,7% | 207,5 | 197,4 | -4,9% | |
| Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota | 466,1 | 466,1 | 598,6 | 740,9 | 740,9 | 968,4 | 899,9 | -7,1% | | | | |
| Receita líquida total | 1.208,2 | 1.208,2 | 1.447,4 | 1.764,8 | 1.681,2 | 2.021,9 | 2.097,8 | 3,8% | 479,1 | 515,6 | 7,6% | |
| Custos diretos | | | | | | | | | (69,2) | (87,6) | 26,6% | |
| Gestão de frotas | (220,4) | (220,1) | (245,9) | (304,1) | (220,5) | (221,5) | (315,6) | 42,5% | (165,1) | (137,8) | -16,5% | |
| Venda dos carros para renovação da frota (book value) | (392,1) | (392,1) | (525,9) | (650,2) | (650,1) | (832,0) | (659,3) | -20,8% | | | | |
| Lucro bruto | 595,7 | 596,0 | 675,6 | 810,5 | 810,6 | 968,4 | 1.122,9 | 16,0% | 244,8 | 290,2 | 18,5% | |
| Despesas operacionais (SG&A) | (65,4) | (62,3) | (59,6) | (83,6) | (83,2) | (69,7) | (141,2) | 102,6% | (27,1) | (47,3) | 74,5% | |
| Gestão de frotas | (32,7) | (32,7) | (36,6) | (41,4) | (35,0) | (50,8) | (71,2) | 40,2% | (13,4) | (23,8) | 77,6% | |
| Depreciação de carros | (114,3) | (114,3) | (159,9) | (218,7) | (218,7) | (130,4) | (71,4) | -45,2% | (27,7) | (20,4) | -26,4% | |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | | | | | | | | | (2,2) | (2,3) | 4,5% | |
| Gestão de frotas | (3,5) | (3,5) | (4,9) | (5,3) | (5,7) | (8,4) | (8,3) | -1,2% | (2,2) | (3,4) | 54,5% | |
| Venda dos carros para renovação da frota | (1,7) | (1,7) | (1,7) | (1,5) | (6,7) | (10,0) | (11,4) | 14,0% | | | | |
| Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) | 378,1 | 381,5 | 412,9 | 460,0 | 461,3 | 699,1 | 819,4 | 17,2% | 172,2 | 193,0 | 12,1% | |
| Despesas financeiras líquidas | (81,6) | (81,6) | (80,1) | (100,8) | (103,0) | (69,2) | (60,7) | -12,3% | (12,0) | (33,3) | 177,5% | |
| Imposto de renda | (67,7) | (68,5) | (84,5) | (81,8) | (79,7) | (189,1) | (221,6) | 17,2% | (44,9) | (47,2) | -4,9% | |
| Lucro líquido do período | 228,8 | 231,4 | 248,3 | 277,4 | 278,6 | 440,8 | 537,1 | 21,8% | 113,0 | 114,8 | 1,6% | |
| Margem líquida | 18,9% | 19,2% | 17,2% | 15,7% | 16,6% | 21,8% | 25,6% | 3,8 p.p. | 204,3 | 219,1 | 7,2% | |
| EBITDA | 497,6 | 501,0 | 579,4 | 685,5 | 692,4 | 847,9 | 910,5 | 7,4% | 42,6% | 42,5% | -0,1 p.p. | |
| Margem de EBITDA | 41,2% | 41,5% | 40,0% | 38,8% | 41,2% | 41,9% | 43,4% | 1,5 p.p. | | | | |
| DADOS OPERACIONAIS | | | | 2017 | 2017 | 2018 | 2019 | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | |
| DADOS OPERACIONAIS | 2017 | 2017 | 2018 | 2019 | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. | |
| | | | | | | | | | | | | |
| Frota média operacional | 36.804 | 36.804 | 44.404 | 55.726 | 55.726 | 59.801 | 61.962 | 3,6% | 58.017 | 64.750 | 11,6% | |
| Frota média alugada total | 35.424 | 35.424 | 42.321 | 53.029 | 53.029 | 59.244 | 63.493 | 7,2% | 60.530 | 65.295 | 7,9% | |
| Frota média alugada própria | 35.424 | 35.424 | 42.321 | 53.029 | 53.029 | 57.706 | 60.133 | 4,2% | 56.858 | 62.141 | 9,3% | |
| Frota média alugada - sublocação Aluguel de Carros | - | - | - | - | - | 1.538 | 3.360 | 118,5% | 3.672 | 3.154 | -14,1% | |
| Idade média da frota (em meses) | 18,1 | 18,1 | 15,1 | 15,1 | 15,1 | 17,4 | 20,3 | 16,7% | 19,1 | 20,6 | 7,9% | |
| Frota no final do período | | | | | | | | | 61.657 | 73.503 | 19,2% | |
| Gestão de Frotas | 44.877 | 44.877 | 54.430 | 68.957 | 68.957 | 61.657 | 73.503 | 19,2% | 105 | 57 | -45,7% | |
| Gerenciamento de Frotas | 94 | 94 | 57 | 32 | 32 | 105 | 57 | -45,7% | | | | |
| Número de diárias - em milhares | 12.752,7 | 12.752,7 | 15.235,7 | 19.090,5 | 19.090,5 | 21.328,0 | 22.857,3 | 7,2% | 5.447,7 | 5.876,6 | 7,9% | |
| Diária média por carro (R\$) | 58,77 | 58,77 | 55,62 | 53,92 | 53,92 | 53,81 | 57,49 | 6,8% | 54,31 | 59,94 | 10,4% | |
| Depreciação média por carro anualizada (R\$) | 3.104,3 | 3.104,3 | 3.601,1 | 3.923,4 | 3.923,4 | 2.178,9 | 1.152,7 | -47,1% | 1.907,0 | 1.258,7 | -34,0% | |
| Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) (**) (***) | 98,2% | 98,2% | 96,8% | 96,6% | 96,6% | 97,4% | 98,0% | 0,6 p.p. | 98,8% | 97,1% | -1,7 p.p. | |
| Número de carros comprados | 20.286 | 20.286 | 26.148 | 31.242 | 31.242 | 16.578 | 28.128 | 69,7% | 5.333 | 11.123 | 108,6% | |
| Número de carros vendidos | 13.653 | 13.653 | 16.334 | 19.238 | 19.238 | 22.144 | 15.939 | -28,0% | 4.221 | 3.231 | -23,5% | |
| Idade média dos carros vendidos (em meses) | 31,8 | 31,8 | 31,2 | 28,6 | 28,6 | 28,9 | 31,8 | 10,0% | 29,7 | 34,5 | 16,2% | |
| Frota média | 39.605 | | | | | | | | | | | |

17.3 – Tabela 3 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

| RESULTADO CONSOLIDADO | 2017 | 2017 Ajustado | 2018 | 2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. |
|--|----------------|----------------|----------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita bruta de aluguel de carros e franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos | 1.916,3 | 1.916,3 | 2.589,9 | 3.367,4 | 3.367,4 | 3.475,2 | 4.851,3 | 39,6% | 1.119,1 | 1.458,3 | 30,3% |
| Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos | 757,4 | 757,4 | 857,8 | 1.039,1 | 1.039,1 | 1.163,7 | 1.325,2 | 13,9% | 300,0 | 352,2 | 17,4% |
| Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising | 2.673,7 | 2.673,7 | 3.446,7 | 4.406,5 | 4.406,5 | 4.638,9 | 6.176,5 | 33,1% | 1.419,1 | 1.810,5 | 27,6% |
| Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*) | (66,6) | (66,6) | (61,4) | (59,7) | (417,6) | (440,4) | (583,2) | 32,4% | (134,3) | (170,5) | 27,0% |
| Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising | 2.607,1 | 2.607,1 | 3.385,3 | 4.346,8 | 3.988,9 | 4.198,5 | 5.593,3 | 33,2% | 1.284,8 | 1.640,0 | 27,6% |
| Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos | | | | | | | | | | | |
| Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros | 2.990,0 | 2.990,0 | 3.919,2 | 5.479,6 | 5.479,6 | 5.150,7 | 4.413,3 | -14,3% | 1.386,5 | 799,8 | -42,3% |
| Venda dos carros p/ renovação da frota | 466,5 | 466,5 | 599,5 | 742,4 | 742,4 | 969,2 | 900,7 | -7,1% | 207,9 | 197,6 | -5,0% |
| Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota | 3.456,5 | 3.456,5 | 4.518,7 | 6.222,0 | 6.222,0 | 6.119,9 | 5.314,0 | -13,2% | 1.594,4 | 997,4 | -37,4% |
| Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota | (5,3) | (5,3) | (8,3) | (15,3) | (15,3) | (10,8) | (6,0) | -44,4% | (3,9) | (1,2) | -69,2% |
| Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota | 3.451,2 | 3.451,2 | 4.510,4 | 6.206,7 | 6.206,7 | 6.109,1 | 5.308,0 | -13,1% | 1.590,5 | 996,2 | -37,4% |
| Total da receita líquida | 6.058,3 | 6.058,3 | 7.895,7 | 10.553,5 | 10.195,6 | 10.307,6 | 10.901,3 | 5,8% | 2.875,3 | 2.636,2 | -8,3% |
| Custos diretos e despesas | | | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros e franchising | (935,3) | (879,6) | (1.187,7) | (1.484,5) | (1.112,0) | (1.124,3) | (1.406,9) | 25,1% | (381,0) | (472,2) | 23,9% |
| Gestão de frotas | (220,4) | (220,1) | (245,9) | (304,1) | (220,5) | (221,5) | (315,6) | 42,5% | (69,2) | (87,6) | 26,6% |
| Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising | (1.155,7) | (1.099,7) | (1.433,6) | (1.788,6) | (1.332,5) | (1.345,8) | (1.722,5) | 28,0% | (450,2) | (559,8) | 24,3% |
| Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros | (2.603,2) | (2.603,2) | (3.542,5) | (5.040,5) | (5.037,8) | (4.629,7) | (3.416,2) | -26,2% | (1.150,7) | (612,8) | -46,7% |
| Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas | (392,1) | (392,1) | (525,9) | (650,2) | (650,1) | (832,0) | (659,3) | -20,8% | (165,1) | (137,8) | -16,5% |
| Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda | (2.995,3) | (2.995,3) | (4.068,4) | (5.690,7) | (5.687,9) | (5.461,7) | (4.075,5) | -25,4% | (1.315,8) | (750,6) | -43,0% |
| Total custos | (4.151,0) | (4.095,0) | (5.502,0) | (7.479,3) | (7.020,4) | (6.807,5) | (5.798,0) | -14,8% | (1.766,0) | (1.310,4) | -25,8% |
| Lucro bruto | 1.907,3 | 1.963,3 | 2.393,7 | 3.074,2 | 3.175,2 | 3.500,1 | 5.103,3 | 45,8% | 1.109,3 | 1.325,8 | 19,5% |
| Despesas operacionais: | | | | | | | | | | | |
| Com publicidade e vendas: | | | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros e franchising | (200,7) | (194,4) | (285,8) | (357,3) | (357,3) | (460,3) | (563,3) | 22,4% | (127,1) | (149,7) | 17,8% |
| Gestão de frotas | (18,8) | (18,8) | (27,7) | (36,0) | (35,6) | (38,2) | (84,0) | 119,9% | (10,5) | (29,2) | 178,1% |
| Venda dos carros p/ renovação da frota | (232,3) | (232,3) | (279,5) | (357,1) | (301,6) | (328,4) | (374,8) | 41,1% | (102,5) | (91,8) | -10,4% |
| Total publicidade e vendas | (451,8) | (445,5) | (593,0) | (750,4) | (694,5) | (826,9) | (1.022,1) | 23,6% | (240,1) | (270,7) | 12,7% |
| Gerais, administrativas e outras | (215,3) | (203,6) | (210,6) | (268,0) | (267,9) | (205,1) | (383,7) | 87,1% | (116,7) | (119,7) | 2,6% |
| Total despesas operacionais | (667,1) | (649,1) | (803,6) | (1.018,4) | (962,4) | (1.032,0) | (1.405,8) | 36,2% | (356,8) | (390,4) | 9,4% |
| Despesas com Depreciação: | | | | | | | | | | | |
| Depreciação de carros: | | | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | (117,7) | (117,7) | (131,7) | (332,8) | (332,8) | (342,6) | (183,7) | -46,4% | (29,6) | (83,0) | 180,4% |
| Gestão de frotas | (114,3) | (114,3) | (159,9) | (218,7) | (218,7) | (130,4) | (71,4) | -45,2% | (27,7) | (20,4) | -26,4% |
| Total despesas com depreciação de carros | (232,0) | (232,0) | (291,6) | (551,5) | (551,5) | (473,0) | (255,1) | -46,1% | (57,3) | (103,4) | 80,5% |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados | (39,1) | (39,1) | (43,9) | (46,3) | (46,3) | (171,7) | (193,4) | (218,4) | (49,8) | (58,4) | 17,3% |
| Total despesas de depreciação e amortização | (271,1) | (271,1) | (335,5) | (597,8) | (723,2) | (666,4) | (473,5) | -28,9% | (107,1) | (161,8) | 51,1% |
| Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) | 969,1 | 1.043,1 | 1.254,6 | 1.458,0 | 1.489,6 | 1.801,7 | 3.224,0 | 78,9% | 645,4 | 773,6 | 19,9% |
| Efeitos financeiros: | | | | | | | | | | | |
| Despesas | (511,9) | (511,9) | (536,8) | (591,2) | (630,0) | (512,4) | (576,9) | 12,6% | (113,4) | (274,8) | 142,3% |
| Receitas | 196,9 | 196,9 | 167,9 | 230,6 | 220,2 | 138,0 | 256,0 | 85,5% | 48,4 | 118,8 | 145,5% |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas | (315,0) | (315,0) | (368,9) | (360,6) | (409,8) | (374,4) | (320,9) | -14,3% | (65,0) | (156,0) | 140,0% |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 654,1 | 728,1 | 885,7 | 1.097,4 | 1.079,8 | 1.427,3 | 2.903,1 | 103,4% | 580,4 | 617,6 | 6,4% |
| Imposto de renda e contribuição social | (148,4) | (164,7) | (226,5) | (249,9) | (245,9) | (379,1) | (859,4) | 126,7% | (178,6) | (175,5) | -1,7% |
| Lucro líquido do período | 505,7 | 563,4 | 659,2 | 847,5 | 833,9 | 1.048,2 | 2.043,7 | 95,0% | 401,8 | 442,1 | 10,0% |
| EBITDA | | | | | | | | | | | |
| EBIT | 1.240,2 | 1.314,2 | 1.590,1 | 2.055,8 | 2.212,8 | 2.468,1 | 3.697,5 | 49,8% | 752,5 | 935,4 | 24,3% |
| Margem EBITDA | 969,1 | 1.043,1 | 1.254,6 | 1.458,0 | 1.489,6 | 1.801,7 | 3.224,0 | 78,9% | 645,4 | 773,6 | 19,9% |
| EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising | 1.037,0 | 1.111,0 | 1.454,3 | 1.930,6 | 2.029,2 | 2.187,6 | 2.897,0 | 32,4% | 592,5 | 799,7 | 35,0% |
| Margem EBITDA | 39,8% | 42,6% | 43,0% | 44,4% | 50,9% | 52,1% | 51,8% | -0,3 p.p. | 46,1% | 48,8% | 2,7 p.p. |
| EBITDA Seminovos | 203,2 | 203,2 | 135,8 | 125,2 | 183,6 | 280,5 | 800,6 | 185,4% | 160,0 | 135,8 | -15,1% |
| Margem EBITDA | 5,9% | 5,9% | 3,0% | 2,0% | 3,0% | 4,6% | 15,1% | 10,5 p.p. | 10,1% | 13,6% | 3,5 p.p. |

^(*)No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

18 – Tabela 4 – Dados Operacionais

| DADOS OPERACIONAIS | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. |
|--|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|
| Frota média operacional: | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | 94.194 | 130.058 | 173.649 | 200.742 | 195.242 | -2,7% | 193.782 | 197.258 | 1,8% |
| Gestão de frotas | 36.804 | 44.404 | 55.726 | 59.801 | 61.962 | 3,6% | 58.017 | 64.750 | 11,6% |
| Total | 130.998 | 174.462 | 229.375 | 260.543 | 257.204 | -1,3% | 251.799 | 262.008 | 4,1% |
| Frota média alugada: | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | 69.762 | 97.245 | 128.718 | 140.151 | 151.686 | 8,2% | 156.615 | 157.844 | 0,8% |
| Gestão de frotas | 35.424 | 42.321 | 53.029 | 59.244 | 63.493 | 7,2% | 60.530 | 65.295 | 7,9% |
| Total | 105.186 | 139.566 | 181.747 | 199.395 | 215.179 | 7,9% | 217.145 | 223.139 | 2,8% |
| Idade média da frota operacional (meses) | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | 6,5 | 7,2 | 7,0 | 10,0 | 13,9 | 39,0% | 11,6 | 15,4 | 32,8% |
| Gestão de frotas | 18,1 | 15,1 | 15,1 | 17,4 | 20,3 | 16,7% | 19,1 | 20,6 | 7,9% |
| Idade média da frota total operacional | 9,8 | 9,3 | 9,0 | 11,7 | 15,5 | 32,5% | 13,4 | 16,8 | 25,4% |
| Frota no final do período: | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | 135.578 | 177.672 | 238.174 | 216.334 | 216.293 | 0,0% | 216.334 | 216.293 | 0,0% |
| Gestão de frotas | 44.877 | 54.430 | 68.957 | 61.657 | 73.503 | 19,2% | 61.657 | 73.503 | 19,2% |
| Total | 180.455 | 232.102 | 307.131 | 277.991 | 289.796 | 4,2% | 277.991 | 289.796 | 4,2% |
| Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas | 94 | 57 | 32 | 105 | 57 | -45,7% | 105 | 57 | -45,7% |
| Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios) | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | 4.581,8 | 5.785,2 | 8.802,1 | 4.541,9 | 5.625,1 | 23,8% | 2.091,6 | 1.849,8 | -11,6% |
| Gestão de frotas | 881,5 | 1.189,2 | 1.472,6 | 975,7 | 2.022,1 | 107,2% | 348,3 | 840,6 | 141,4% |
| Total | 5.463,3 | 6.974,4 | 10.274,7 | 5.517,6 | 7.647,2 | 38,6% | 2.439,9 | 2.690,5 | 10,3% |
| Número de diárias (em milhares): | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros - Total | 25.494,0 | 35.514,6 | 47.029,0 | 51.286,4 | 55.358,0 | 7,9% | 14.408,5 | 14.522,0 | 0,8% |
| Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas | (230,4) | (230,1) | (283,0) | (839,9) | (1.601,4) | 90,7% | (423,3) | (402,8) | -4,8% |
| Aluguel de carros - líquido | 25.263,6 | 35.284,5 | 46.745,9 | 50.446,5 | 53.756,6 | 6,6% | 13.985,2 | 14.119,2 | 1,0% |
| Gestão de frotas | 12.752,7 | 15.235,7 | 19.090,5 | 21.328,0 | 22.857,3 | 7,2% | 5.447,7 | 5.876,6 | 7,9% |
| Total | 38.016,3 | 50.520,2 | 65.836,5 | 71.774,5 | 76.613,9 | 6,7% | 19.432,9 | 19.995,8 | 2,9% |
| Depreciação média por carro anualizada (R\$) | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | 1.250,1 | 1.012,4 | 1.917,6 | 1.706,8 | 941,1 | -44,9% | 611,6 | 1.683,8 | 175,3% |
| Gestão de frotas | 3.104,3 | 3.601,1 | 3.923,4 | 2.178,9 | 1.152,7 | -47,1% | 1.907,0 | 1.258,7 | -34,0% |
| Total | 1.771,0 | 1.671,2 | 2.405,2 | 1.815,2 | 992,0 | -45,4% | 910,1 | 1.578,7 | 73,5% |
| Receita bruta média anual por carro operacional (R\$ mil) | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | 20,2 | 19,8 | 19,3 | 17,3 | 24,7 | 42,8% | 20,7 | 27,0 | 30,4% |
| Gestão de frotas | 20,4 | 19,1 | 18,5 | 19,2 | 21,2 | 10,5% | 18,4 | 19,5 | 6,0% |
| Diária média (R\$) | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros (*) | 75,16 | 72,86 | 71,57 | 68,52 | 89,71 | 30,9% | 79,63 | 102,69 | 29,0% |
| Gestão de frotas | 58,77 | 55,62 | 53,92 | 53,81 | 57,49 | 6,8% | 54,31 | 59,94 | 10,4% |
| Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo): | | | | | | | | | |
| Aluguel de carros | 78,6% | 79,6% | 79,1% | 73,5% | 79,8% | 6,3 p.p. | 84,5% | 81,5% | -3,0 p.p. |
| Gestão de frotas | 98,2% | 96,8% | 96,6% | 97,4% | 98,0% | 0,6 p.p. | 98,8% | 97,1% | -1,7 p.p. |
| Número de carros comprados - consolidado (**) | 135.252 | 165.421 | 223.534 | 109.379 | 111.510 | 1,9% | 42.748 | 34.060 | -20,3% |
| Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado | 40,39 | 42,16 | 45,96 | 50,45 | 68,58 | 35,9% | 57,08 | 78,99 | 38,4% |
| Número de carros vendidos - consolidado | 90.554 | 111.279 | 147.915 | 135.490 | 92.845 | -31,5% | 31.857 | 15.550 | -51,2% |
| Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado | 35,38 | 37,86 | 39,80 | 42,46 | 52,63 | 24,0% | 46,50 | 57,35 | 23,3% |

(*)Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017.

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

19 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

| ATIVOS | 2017 | 2018 | 2019 sem IFRS 16 | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ATIVOS CIRCULANTES: | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.338,2 | 2.175,3 | 2.220,1 | 2.220,1 | 2.586,4 | 444,1 |
| Aplicações financeiras | 1.275,7 | 267,5 | 610,8 | 610,8 | 1.380,2 | 4.565,4 |
| Contas a receber | 585,1 | 1.016,5 | 1.274,7 | 1.274,7 | 1.107,5 | 1.310,4 |
| Instrumentos derivativos - swap | - | - | - | - | 154,3 | 89,6 |
| Outros ativos circulantes | 128,6 | 182,7 | 246,8 | 246,8 | 300,7 | 351,3 |
| Carros em desativação para renovação da frota | 103,4 | 51,8 | 141,7 | 141,7 | 40,5 | 182,0 |
| Total dos ativos circulantes | 3.431,0 | 3.693,8 | 4.494,1 | 4.494,1 | 5.569,6 | 6.942,8 |
| ATIVOS NÃO CIRCULANTES: | | | | | | |
| Realizável a longo prazo: | | | | | | |
| Aplicações financeiras | | | | | | 3,0 |
| Instrumentos derivativos - swap | 16,7 | 2,8 | 18,2 | 18,2 | 353,0 | 448,1 |
| Contas a receber | 4,7 | 3,8 | 1,8 | 1,8 | 2,0 | 2,7 |
| Depósitos judiciais | 83,1 | 96,3 | 114,6 | 114,6 | 113,7 | 121,8 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 42,0 | 42,2 | 32,4 | 32,4 | 24,4 | 24,3 |
| Aplicações em contas vinculadas | 40,6 | 43,0 | 22,3 | 22,3 | 44,9 | 46,1 |
| Outros ativos não circulantes | 0,7 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 286,3 |
| Total do realizável a longo prazo | 187,8 | 188,2 | 189,4 | 189,4 | 538,1 | 932,3 |
| Imobilizado: | | | | | | |
| Carros | 6.934,7 | 9.481,6 | 13.374,1 | 13.374,1 | 12.923,3 | 15.842,9 |
| Direito de uso | - | - | - | 625,0 | 624,5 | 736,0 |
| Outros | 549,3 | 550,3 | 570,5 | 570,5 | 633,5 | 715,0 |
| Intangível: | | | | | | |
| Software e outros | 52,8 | 47,8 | 49,9 | 49,9 | 46,7 | 37,6 |
| Ágio na aquisição de investimentos | 30,6 | 30,7 | 90,0 | 90,0 | 105,4 | 105,4 |
| Total dos ativos não circulantes | 7.755,2 | 10.298,6 | 14.273,9 | 14.898,9 | 14.871,5 | 18.369,2 |
| TOTAL DOS ATIVOS | 11.186,2 | 13.992,4 | 18.768,0 | 19.393,0 | 20.441,1 | 25.312,0 |

| PASSIVOS | 2017 | 2018 | 2019 sem IFRS 16 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| PASSIVOS CIRCULANTES: | | | | | | |
| Fornecedores | 1.331,7 | 2.202,6 | 2.565,4 | 2.565,4 | 1.661,0 | 2.059,3 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 109,2 | 135,0 | 161,8 | 161,8 | 218,5 | 276,1 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 537,2 | 616,6 | 144,3 | 144,3 | 1.615,0 | 1.884,8 |
| Passivo de arrendamento | - | - | - | 116,0 | 130,2 | 157,0 |
| Instrumentos derivativos - swap | 6,8 | 18,7 | 26,8 | 26,8 | 66,4 | 9,1 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 31,3 | 41,1 | 58,7 | 54,6 | 117,6 | 9,0 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 36,4 | 42,6 | 63,4 | 63,4 | 72,4 | 288,8 |
| Outros passivos circulantes | 181,5 | 282,8 | 390,0 | 390,0 | 415,3 | 300,4 |
| Total dos passivos circulantes | 2.234,1 | 3.339,4 | 3.410,4 | 3.522,3 | 4.296,4 | 4.984,5 |
| PASSIVOS NÃO CIRCULANTES: | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 5.940,5 | 7.029,4 | 9.235,1 | 9.235,1 | 8.882,7 | 10.548,3 |
| Passivo de arrendamento | - | - | - | 526,8 | 532,5 | 635,2 |
| Instrumentos derivativos - swap | 10,8 | 21,9 | 62,3 | 62,3 | 37,2 | 134,7 |
| Provisões | 126,5 | 148,8 | 207,2 | 207,2 | 158,6 | 163,6 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 219,7 | 297,3 | 352,7 | 352,7 | 412,1 | 1.147,9 |
| Obrigações vinculadas | 40,6 | 43,1 | 22,5 | 22,5 | 45,4 | 47,0 |
| Outros passivos não circulantes | 13,3 | 18,0 | 16,6 | 16,6 | 23,6 | 33,7 |
| Total dos passivos não circulantes | 6.351,4 | 7.558,5 | 9.896,4 | 10.423,2 | 10.092,1 | 12.710,4 |
| Total dos passivos | 8.585,5 | 10.897,9 | 13.306,8 | 13.945,5 | 14.388,5 | 17.694,9 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO: | | | | | | |
| Capital social | 1.500,0 | 1.500,0 | 4.000,0 | 4.000,0 | 4.000,0 | 4.000,0 |
| Gastos com emissões de ações | - | - | (43,1) | (43,1) | (43,1) | (43,1) |
| Ações em tesouraria | - | - | - | - | (175,5) | (162,1) |
| Reservas de capital | 94,9 | 125,0 | 163,2 | 163,2 | 174,9 | 203,0 |
| Reservas de lucros | 1.005,8 | 1.469,5 | 1.341,1 | 1.327,4 | 2.096,3 | 3.618,4 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | 0,9 |
| Total do patrimônio líquido | 2.600,7 | 3.094,5 | 5.461,2 | 5.447,5 | 6.052,6 | 7.617,1 |
| TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 11.186,2 | 13.992,4 | 18.768,0 | 19.393,0 | 20.441,1 | 25.312,0 |

20 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

| RESULTADO CONSOLIDADO | 2017 | 2017 Ajustado | 2018 | 2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS | | 2020 | 2021 |
|--|----------------|------------------|----------------|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | | | 2019 | 2020 | | |
| Receita líquida total | 6.058,3 | 6.058,3 | 7.895,7 | 10.553,5 | 10.195,6 | 10.307,6 | 10.901,3 |
| CUSTOS E DESPESAS: | | | | | | | |
| Custo direto | (4.151,0) | (4.095,0) | (5.502,0) | (7.479,3) | (7.020,4) | (6.807,5) | (5.798,0) |
| Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras | (667,1) | (649,1) | (803,6) | (1.018,4) | (962,4) | (1.032,0) | (1.405,8) |
| Depreciação de carros | (232,0) | (232,0) | (291,6) | (551,5) | (551,5) | (473,0) | (255,1) |
| Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis | (39,1) | (39,1) | (43,9) | (46,3) | (171,7) | (193,4) | (218,4) |
| Total de custos e despesas | (5.089,2) | (5.015,2) | (6.641,1) | (9.095,5) | (8.706,0) | (8.505,9) | (7.677,3) |
| Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT) | 969,1 | 1.043,1 | 1.254,6 | 1.458,0 | 1.489,6 | 1.801,7 | 3.224,0 |
| DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS | | | | | | | |
| Lucro antes dos impostos | 654,1 | 728,1 | 885,7 | 1.097,4 | 1.079,8 | 1.427,3 | 2.903,1 |
| IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: | | | | | | | |
| Corrente | (119,4) | (135,7) | (139,8) | (183,7) | (180,7) | (311,7) | (124,0) |
| Diferido | (29,0) | (29,0) | (86,7) | (66,2) | (65,2) | (67,4) | (735,4) |
| | (148,4) | (164,7) | (226,5) | (249,9) | (245,9) | (379,1) | (859,4) |
| Lucro líquido | 505,7 | 563,4 | 659,2 | 847,5 | 833,9 | 1.048,2 | 2.043,7 |

21 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

| FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO | 2017 | 2017 Ajustado | 2018 | 2019 sem IFRS 16 | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS: | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício/periódico | 505,7 | 563,4 | 659,2 | 847,5 | 833,9 | 1.048,2 | 2.043,7 |
| Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais: | | | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 271,1 | 271,1 | 335,5 | 597,9 | 723,1 | 666,4 | 473,5 |
| (Ganho)/Perda na venda ou baixa dos carros | (344,6) | (344,6) | (311,9) | (343,1) | (343,1) | (509,3) | (962,0) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 29,1 | 29,1 | 86,7 | 65,2 | 65,2 | 67,4 | 735,4 |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap | 476,2 | 476,2 | 529,8 | 552,9 | 552,9 | 423,7 | 502,3 |
| Juros de arrendamento | - | - | - | - | 49,4 | 59,6 | 61,8 |
| Outros | 81,7 | 81,7 | 87,8 | 103,6 | 103,6 | 9,3 | 73,8 |
| (Aumento) redução dos ativos: | | | | | | | |
| Contas a receber | (151,8) | (151,8) | (489,0) | (275,9) | (275,9) | 118,8 | (248,1) |
| Aquisições de carros (vide divulgação suplementar a seguir) | (5.052,4) | (5.052,4) | (6.113,7) | (9.941,4) | (9.941,4) | (6.513,3) | (7.366,9) |
| Depósitos judiciais | (17,5) | (17,5) | (13,1) | (17,9) | (17,9) | 0,9 | (8,1) |
| Tributos a recuperar | 2,6 | 2,6 | 3,4 | (1,6) | (1,6) | 11,5 | (266,9) |
| Despesas antecipadas | 2,7 | 2,7 | 1,3 | (4,9) | (4,9) | (7,9) | (11,6) |
| Outros ativos | (8,8) | (8,8) | (71,9) | (44,7) | (44,7) | (44,7) | 85,1 |
| Aumento (redução) dos passivos: | | | | | | | |
| Fornecedores (exceto montadoras) | (4,8) | (4,8) | 3,1 | 21,0 | 21,0 | 84,2 | 109,3 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 7,5 | 7,5 | 25,8 | 26,8 | 26,8 | 56,5 | 57,7 |
| Imposto de renda e contribuição social | 119,4 | 135,7 | 139,8 | 184,7 | 180,7 | 311,7 | 124,0 |
| Prêmios de seguro | 19,3 | 19,3 | 37,0 | 23,2 | 23,2 | 20,8 | (93,2) |
| Outros passivos | 40,1 | 40,1 | 60,1 | 52,0 | 52,0 | 13,4 | (71,3) |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | (4.024,5) | (3.950,5) | (5.030,1) | (8.154,7) | (7.997,7) | (4.182,8) | (4.761,5) |
| Receita na venda dos carros desativados, líquida de impostos | 3.451,2 | 3.451,2 | 4.510,4 | 6.206,7 | 6.206,7 | 6.109,2 | 5.308,0 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (108,3) | (108,3) | (131,2) | (146,1) | (146,1) | (250,1) | (307,1) |
| Juros de empréstimos, financiamentos, títulos de dívidas e derivativos pagos | (485,7) | (485,7) | (424,7) | (562,2) | (562,2) | (366,9) | (372,9) |
| Juros de arrendamento pagos | | | | - | (53,5) | (56,8) | (49,7) |
| Aplicações Financeiras de Curto Prazo | (1.275,8) | (1.275,8) | 1.008,2 | (343,4) | (343,4) | (769,4) | (3.188,2) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | (2.443,1) | (2.369,1) | (67,4) | (2.999,7) | (2.896,2) | 483,2 | (3.371,4) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS: | | | | | | | |
| Aquisição de investimento, ágio e mais valia | (333,2) | (333,2) | - | (123,7) | (123,7) | (7,9) | (3,6) |
| Aquisição de outros imobilizados e intangíveis | (175,0) | (175,0) | (42,8) | (70,0) | (70,0) | (108,0) | (143,4) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos | (508,2) | (508,2) | (42,8) | (193,7) | (193,7) | (115,9) | (147,0) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS: | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos: | | | | | | | |
| Captações | 950,1 | 950,1 | 742,8 | 1.351,5 | 1.351,5 | 1.250,2 | 3.098,0 |
| Amortizações | (510,1) | (510,1) | (518,5) | (930,2) | (930,2) | (15,0) | (1.395,8) |
| Debêntures: | | | | | | | |
| Captações | 2.626,9 | 2.626,9 | 1.690,7 | 2.283,7 | 2.283,7 | 988,6 | 498,1 |
| Amortizações/Recompra | (355,0) | (355,0) | (815,0) | (975,0) | (975,0) | (1.660,8) | (383,1) |
| Passivo de arrendamento: | | | | | | | |
| Amortizações | - | - | - | - | (103,5) | (119,2) | (144,0) |
| Aumento de capital | - | - | - | 1.821,6 | 1.821,6 | - | - |
| Ações em tesouraria (adquiridas)/vendidas | 2,1 | 2,1 | 3,2 | 2,6 | 2,6 | (180,5) | 4,4 |
| Gastos com emissão de ações | - | - | - | (65,3) | (65,3) | - | - |
| Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido | 50,1 | 50,1 | 16,4 | 25,1 | 25,1 | 4,8 | (1,3) |
| Dividendos pagos | - | - | - | (7,2) | (7,2) | - | (18,1) |
| Juros sobre o capital próprio | (166,9) | (166,9) | (172,3) | (268,6) | (268,6) | (269,1) | (282,1) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos | 2.597,2 | 2.597,2 | 947,3 | 3.238,2 | 3.134,7 | (1,0) | 1.376,1 |
| FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO | (354,1) | (280,1) | 837,1 | 44,8 | 44,8 | 366,3 | (2.142,3) |
| Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados | - | (74,0) | - | - | - | - | - |
| FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO APÓS ONE-TIME | (354,1) | (280,1) | 837,1 | 44,8 | 44,8 | 366,3 | (2.142,3) |
| SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: | | | | | | | |
| No início do exercício/periódico | 1.692,3 | 1.692,3 | 1.338,2 | 2.175,3 | 2.175,3 | 2.220,1 | 2.586,4 |
| No final do exercício/periódico | 1.338,2 | 1.338,2 | 2.175,3 | 2.220,1 | 2.220,1 | 2.586,4 | 444,1 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (354,1) | (354,1) | 837,1 | 44,8 | 44,8 | 366,3 | (2.142,3) |
| Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa: | | | | | | | |
| Caixa pago para aquisição de carros: | | | | | | | |
| Para renovação da frota | (3.660,9) | (3.660,9) | (4.696,7) | (6.804,6) | (6.804,6) | (5.524,1) | (6.366,9) |
| Para crescimento da frota | (1.807,0) | (1.807,0) | (2.285,1) | (3.478,7) | (3.478,7) | - | (1.289,0) |
| Fornecedores - montadoras de carros: | | | | | | | |
| Saldo no final do exercício/periódico | 1.197,5 | 1.197,5 | 2.065,6 | 2.407,5 | 2.407,5 | 1.418,3 | 1.707,4 |
| Saldo no início do exercício/periódico | (782,0) | (782,0) | (1.197,5) | (2.065,6) | (2.065,6) | (2.407,5) | (1.418,4) |
| Saída de caixa para aquisição de carros | (5.052,4) | (5.052,4) | (6.113,7) | (9.941,4) | (9.941,4) | (6.513,3) | (7.366,9) |

22 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregos do caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (*book value*):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Nas divisões de Aluguel de Carros e Gestão de Frotas é utilizado o método linear. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Royalties e taxa de integração:** Quantia calculada sobre os valores cobrados nos contratos de aluguel, pelo uso da marca e transferência de *know-how*, além das taxas referentes às campanhas de *marketing* conduzidas pela Localiza Franchising; e valor pago pelo franqueado logo após a assinatura do contrato de adesão, correspondente à concessão de uso da marca.
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.